TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.850 — **Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável.** — Sábado-Domingo, 28-29 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

"Cangaceiro" apareceu de madrugada a 60 milhas do líder

O argentino "Cangrejo" é o novo comandante da regata — Um americano contra três argentinos disputam a "Fita Azul" — Dentro de 33 horas (provavelmente) deverá chegar ao Rio o primeiro barco — 16 iates continuam escondidos — O "Procelária" é o melhor dos brasileiros — Leia as últimas informações (oficiais) sôbre a regata Buenos-Aires-Rio na página 3 do caderno 2.

UMA ENFERMEIRA A AUTORA DO ESQUARTEJAMENTO!

Matou o companheiro que a explorava injetando formicida com soro na veia — Espalhou os despojos, dizendo que eram despachos de macumba — Um motorista tímido transportou os restos da vítima e deu à polícia a pista certa — A assassina resistiu, mas a mãe confessou imediatamente — Ao saber que o morto era seu filho, o homem desmaiou na polícia

FOI uma mulher a autora do esquartejamento do corpo, cujas partes apareceram em Sepetiba e na praia de Ramos. A criminosa é Maria da Penha Pereira, atendente da Prefeitura, há dez anos trabalhando como enfermeira de cirurgia, no hospital Carlos Chagas, transferida há pouco para o Pronto Socorro.

A vítima era o companheiro da criminosa, O pintor Américo José da Silva, que, segundo Maria da Penha, a explorava e a espancava.

A criminosa contou com o auxílio de sua mãe, Iracema Pereira, que não tolerava Américo pelos maus tratos que infligia a sua filha.

Quem deu a pista certa à polícia foi o motorista Augusto Lourenço, que timidamente entrou pela Polícia Técnica perguntando "onde se tratava do caso do esquartejamento. Fôra chamado por Maria da Penha para levar, à praia de Ramos, um "despacho".

Maria da Penha aproveitou-se do fato de Américo estar doente para injetar-lhe entorpecente, fazendo-o adormecer. Depois inoculou-lhe formicida na veia, matando-o. Com um facão e com a sua prática de enfermeira de cirurgia, esquartejou-o. Pôs o tronco numa mala e jogou-o em Sepetiba. Embrulhou-lhe as pernas seccionadas e as lançou em Ramos, enterrando a cabeça em Sepetiba.

(Na pág. 2, os detalhes do crime)

De aparência simplória e franzina, a enfermeira Maria da Penha Pereira, movida pelo ódio ao homem que a explorava e a maltratava, encontrou fôrças suficientes para, enganando o companheiro, anestesiá-lo com entorpecentes, matá-lo com formicida injetada nas veias e esquartejá-lo, distribuindo os despojos por vários locais, para encobrir seu crime, enganando o motorista com a desculpa de que se tratava de "despacho" de macumba

José da Silva, o assassinado, nunca pensou que a gripe que o atacara seria o pretexto de que se serviria a sua companheira para matá-lo. Pediu penicilina, mas a criminosa injetou-lhe formicida nas veias

A mãe da assassina, Iracema Pereira, que segundo a criminosa teria influenciado à prática do crime, impelida pelo ódio que sentia pela vítima

COM MAR REVÔLTO PARTIU "PENÉLOPE"

Em Moçambique, o barco será vendido

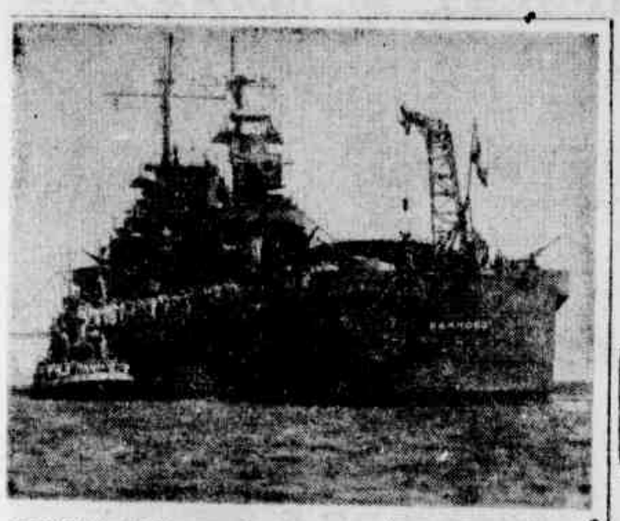
O IATE Penélope partiu às 17 horas de ontem com mar picado e fortes ventos. Seu comandante, McEwans, informou que fará a viagem direta até a Cidade do Cabo. São 3 mil milhas.

O barco, logo após ter saído da baía, rumou para o sul e manterá essa rota até perto de Montevidéu, quando fará uma reta à ilha de Tristão da Cunha. Somente se houver necessidade é que aportará nesse local. Do contrário, seguirá direto para Capetown.

Mr. Brass, um dos novos tripulantes, tem parentes na cidade do Cabo e espera revê-los, depois de 18 anos. Seu regresso e do seu filho se fará de navio depois de 15 dias de permanência na referida cidade. O marinheiro espanhol Juan, pretende fixar residência na África do Sul.

O comandante após a chegada providenciará a venda do "Penélope" em Moçambique, seguindo para a Rodésia onde tomará posse no cargo de diretor do Museu de Arte Moderna e dará início ao livro que se reportará, exclusivamente, ao "Raid Paris-Cidade do Cabo".

UM SALÁRIO MÍNIMO PARA CADA CATEGORIA DE TRABALHADORES



DEPOIS de 22 dias em alto mar, a esquadra regressou ontem, às 12 horas. Os marujos brasileiros estiveram em rigorosas manobras ao longo do litoral, escalando nas cidades de Salvador, Recife e Santos. Durante o período de treinamento, a Marinha contou também com a colaboração dos aviões da F. A. B., que deram maior veracidade aos exercícios realizados. Na foto vemos o momento do desembarque dos tripulantes do cruzador Barroso, capitânia da esquadra nacional.

Eis o que pretendem os comerciários — Assunto do dia em todos os Sindicatos: elevação do salário mínimo para Cr$ 4 mil — Grande movimento sindical para cobrar a promessa de Jango — As reivindicações dos marceneiros, dos estivadores e dos enfermeiros — (Pag. 6)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

ALKIMIN EM 10 MINUTOS FÊZ DESCER O CAFÉ CEM PONTOS

Seu nome e seu programa como ministro da Fazenda de JK repercutiram como um tufão na Bôlsa de Nova York — Reforma cambial e desvalorização do Cruzeiro, os espantalhos (pág. 6)

Não vai faltar água depois de 2.ª-feira

NO CENTRO E NA ZONA NORTE, É O QUE GARANTE O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE AGUAS — TREZENTOS E OITENTA MILHÕES DE LITROS POR DIA VAO INVADIR AS CAIXAS — O CASO DA ZONA SUL (PAGINA 6)

Morto a metralhadora o delegado de Piraí

COM uma rajada de metralhadora, partida de um automóvel prêto que passava a tôda velocidade na frente da delegacia, no distrito de Piraí (município de Barra do Piraí), foi morto instantaneamente, o delegado José Lisboa que, nesse momento (ontem à tarde) assomava à porta, ao lado do carcereiro Antônio Francisco de Sousa. O carcereiro também foi atingido pelos tiros. Gravemente ferido, acha-se na Casa de Saúde de Barra do Piraí.

Horas antes do crime, o delegado Lisboa interviera numa briga de motoristas, numa leiteria perto. Prendera um dos litigantes e outro o ameaçara de revide. Essa é uma das pistas que a polícia de Barra do Piraí tinha, ontem, à noite, para elucidar o atentado.

JK À BEIRA-MAR CHAMA ATENÇÃO

ONTEM, pela manhã, voltando do TSE, pela avenida Atlântica, o diploma de presidente eleito na mão e batedores em motocicletas à sua frente, o sr. JK mandou o carro fazer a curva e passar primeiro pelo Leme, depois seguiu para o Pôsto 6, onde reside.

JK, na ida e na volta do Tribunal, quis fazer o percurso à beira-mar, chamando a atenção, com o barulho das motocicletas: a multidão de banhistas pôde ver o seu riso de satisfação.

O lotação parado em "panne" e o ônibus esmagaram o carro do senador Cunha Melo, que saiu ferido do desastre.

Ferido o senador num desastre de automóvel

Imprensado entre um lotação e um ônibus o carro do senador Cunha Melo, ao entrar nos jardins do Monroe — Ferido, sem gravidade, na cabeça — Na praia, pela manhã, o senador Carlos Lindenberg torcera o braço — (PÁGINA 6)

UM VESTIDO POR SEMANA

A TRIBUNA DA IMPRENSA vai dar, tôda semana um vestido para suas leitoras. Será um modêlo exclusivo, desenhado e executado por um bom figurinista, dotado de real capacidade criadora. Roland Gran é o seu nome e seu atelier fica em Copacabana, na rua Figueiredo Magalhães. Diàriamente publicaremos, na página feminina, um modêlo exclusivo de Roland. Dentre os cinco modelos da semana poderá a leitora escolhida mandar executar o seu vestido. Roland, além de idealizar o seu vestido — e na foto o vemos, com sua auxiliar, dando, já na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, os retoques finais no primeiro modêlo a ser publicado — costurará o modêlo. Leia, segunda-feira, mais detalhes sôbre como será feita a distribuição do vestido.

Ainda o caso das notas falsas na Argentina

Prejuízo do Banco da Amazônia: Cr$ 2 milhões

A Polícia argentina já descobriu tudo — Comprou a máquina litográfica e deu a pista — Vai ser pedida a extradição dos falsários — (PÁG. 2)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Os detetives Antônio Gomes e Oswaldo Santos falam à TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a conclusão a que chegou a Polícia Argentina, no caso de derramamento de dinheiro falso

PREZADO LEITOR:

MAIS de uma vez já chamei a sua atenção, pedindo-lhe que acompanhasse, com sugestões e críticas, a nova orientação que o seu jornal vem dando ao noticiário esportivo, abrindo-lhe mais espaço e cuidando mais e melhor da sua apresentação gráfica e do seu estilo.

Diàriamente você tem encontrado no seu jornal quase três páginas inteiras dedicadas ao esporte amador, profissional e independente. Tôdas as segundas-feiras, você tem um caderno com notícias e comentários sôbre os acontecimentos do fim-de-semana esportivo na cidade, no Brasil e no mundo.

Da sua atenção, da sua colaboração sempre preciosa e confortadora, dependerá em muito o êxito desta verdadeira "revolução" que a TRIBUNA está disposta a fazer em benefício do esporte e do jornalismo esportivo.

E que o seu clube vença neste fim-de-semana é o que lhe deseja sinceramente

O REDATOR (esportivo) DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O CANDIDATO paulista das preferências do sr. J. K. para a presidência do Banco do Brasil é o deputado Horácio Lafer, que, no entanto, reluta em aceitar o convite a fim de não perder o seu mandato.

O SR. Lucas Lopes provàvelmente ficará mais algum tempo na pasta da Viação e em seguida será nomeado presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico. O sr. Glycon de Paiva irá para o Conselho Nacional de Pesquisas.

PARA tesoureiro da Prefeitura do Distrito Federal foi nomeado o sr. Mário Inneco, cunhado do sr. Geraldo Lemos, que, por sua vez, é cunhado de J. K. e principal estelo financeiro da sua campanha presidencial.

É CERTO que o ministro da Agricultura de J. K. não será desde logo nomeado durante 30 ou 40 dias. Responderá pelo expediente alto funcionário do próprio Ministério, "persona grata" do PTB.

NO cartório da Primeira Vara da Fazenda Pública encontra-se um memorial dirigido ao Presidente da República para que os advogados aponham a sua assinatura, solicitando a indicação do juis Aguiar Dias para a vaga do sr. José Linhares no Supremo Tribunal Federal.

CORRESPONDÊNCIA DAS VOZES — O sr. Hélio Cabal contesta que seja sócio ou acionista da Companhia Continental, com o sr. Antônio Galdeano, um dos dez mais de 1956.

JOSÉ DO RIO

Linhares se aposenta: Ari Franco no STF

COMPLETANDO, hoje, 70 anos, o ministro José Linhares atinge a idade-limite para continuar no serviço público. Ontem mesmo, o presidente do Supremo Tribunal encaminhou o seu pedido de aposentadoria.

Assim, abrirá vaga no Supremo, a qual será preenchida pelo atual govêrno. Para seu lugar será nomeado o desembargador Ari Franco.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

UMA ENFERMEIRA A AUTORA DO ESQUARTEJAMENTO!

O HOMEM, com jeito tímido, entrou pelo corredor da Polícia Técnica e foi perguntando: — "Onde é que a gente fala sôbre o esquartejamento?".

Em pouco, o homem tímido estava diante do investigador Pimenta, encarregado do caso, e disse: — "E' o seguinte, doutor, acho que transportei o cadáver esquartejado".

O efeito foi de uma bomba, principalmente porque já se julgava o caso perdido para a Polícia. Tôdas as pistas haviam sido desfeitas; os suspeitos não eram os criminosos. E ninguém informava nada. Ninguém se queixava de desaparecimentos.

Serenados os ânimos, o "homem tímido" se identificou: Adriano Augusto Lourenço, português, de 44 anos, motorista profissional, residente à rua Acaú, 184, Marechal Hermes, fazendo ponto perto da estação, na rua Sirici.

Contou êle que no dia 20 cêrca das 16,30 foi procurado, no ponto, por um filho de dona Iracema, residente na rua Savaget, o qual, em nome de sua mãe apresentou-lhe uma senhora de côr, que mais tarde veio saber chamar-se Maria da Penha Pereira que lhe propôs uma corrida a Sepetiba, para fazer um "despacho" que iria dentro de uma mala.

Respondeu que o carro não aguentaria até Sepetiba mas que para "despachos" também era boa a praia de Ramos, idéia com que Maria da Penha concordou.

Mais tarde, à noite, cêrca das 23 horas, levou o carro à porta de Maria da Penha Pereira, na rua General Savaget, ajudando à mulher a colocar no carro a mala, que achou pesada.

Perguntou por que pesava tanto, e Maria respondeu que eram dois cabritos mortos, para o "despacho".

Recebeu ordem para ir até uma casa bem próxima na esquina da mesma rua, residência da mãe de Maria da Penha, também de nome Iracema que esperava à porta, com um embrulho nas mãos: Iracema entrou também no carro, rumando o veículo para a praia de Ramos, parando perto do Balneário.

Maria desembarcou, levando apenas o embrulho, e dizendo: "Está muito luar e há muita gente na praia. Vou adiar o 'despacho' para amanhã. Hoje deixo apenas o material do embrulho. Em seguida, Maria da Penha entrou na água uns 3 ou 4 metros, deixando ali o embrulho. A seguir voltaram para a rua Savaget verificando-se ligeiro enguiço no motor, a meio caminho. A mala na rua General Savaget foi desembarcada na casa da mãe de Maria da Penha, que, como o carro enguiçasse, não pôde voltar no dia seguinte à casa da rua Savaget, para levar as mulheres e a mala à Sepetiba conforme tinha sido combinado.

Dois dias depois procurou a mulher que lhe apresentara Maria da Penha, e esta lhe disse que desaconselhava a corrida, pois Maria da Penha já lhe devia uns Cr$ 3 mil. No dia seguinte a essa conversa, Maria da Penha procurou-o e lhe disse: — "O senhor deixou-me na mão?!"

Não tendo jornais devido aos reparos que estava fazendo (ininterruptamente no táxi, só foi saber das notícias sôbre o aparecimento das pernas alguns dias depois, fazendo imediata correlação entre o embrulho deixado no balneário de Ramos e as duas mulheres que transportára. A vista disso, resolveu procurar a Polícia Técnica.

CONFISSÃO

Imediatamente o delegado do Cartório da Polícia Técnica, resolveu assumir a direção das investigações e ordenou o máximo sigilo. Mas, era tarde porque a notícia já se espalhara. Foi organizada imediatamente uma caravana, que partiu para Marechal Hermes. Maria da Penha Pereira foi encontrada logo, assim como foi detida sua mãe Iracema e levadas para a Polícia Técnica.

Maria da Penha resistiu a quase três horas de interrogatório. Mas, sua mãe, Iracema, pouco resistiu. Confessou sua parte no caso. Sua filha matára o homem cujos restos foram encontrados. Matára porque se cansara de espancamentos e exploração. Ela ajudara porque era mãe.

A VÍTIMA

A vítima, o esquartejado, foi logo identificada. Tratava-se de Américo José da Silva, de 24 anos, pintor, trabalhando numa casa de móveis em Botafogo. Era companheiro há 3 anos de Maria da Penha. Tinham um filho de ano e meio de idade.

Depois foi a vez de Maria confessar. Parecia extremamente perturbada, e as palavras lhe saíam às vêzes, confusas. Não conseguiu fixar, nas primeiras horas, o que acontecera em detalhes. Mas confessou que matára.

Vinha pensando em livrar-se de Américo há algum tempo. Ele vivia a maltratá-la. Espancava-a impiedosamente e lhe tomava todo o dinheiro. Dias antes do crime, agredira-a a sôcos, quebrando-lhe quatro dentes.

O plano era o seguinte: quando Américo lhe pedisse para aplicar penicilina (o companheiro andava últimamente doente) lhe daria entorpecente e depois uma injeção de veneno formicida. Após isso faria o cadáver desaparecer. Serraria os membros, meteria tudo numa mala e atiraria os restos no mar, bem distante, em Sepetiba. Como costumava anualmente fazer "despachos" tudo seria natural. Quanto à mala, pediria dinheiro a Iracema que emprestava importâncias a várias pessoas. Se esta recusasse, pediria uma mala emprestada.

Finalmente chegou o dia, 20 de janeiro, dia de São Sebastião. Américo pediu para que lhe desse uma injeção de penicilina, pois precisava curar certa infecção. Estendeu o braço e em vez de penicilina o que lhe entrou pelos músculos foi dose dupla de injeção entorpecente. Dormiu logo e profundamente. Em seguida Maria da Penha encheu novamente a seringa, agora de formicida diluída em sôro.

Maria da Penha foi à cozinha e começou o trabalho de "corte", com o afiadíssimo facão de cozinha.

Cortou primeiramente as pernas, depois os braços e depois a cabeça. Aplicou seus conhecimentos de 10 anos de enfermeira, apesar de ser apenas atendente, e pouco sangue jorrou fora da gaze.

Depois tentou colocar tudo na mala. Não cabia. Resolveu fazer um embrulho com as pernas (que estavam sobrando na mala). Chamou sua mãe, que estava plenamente informada do seu plano sinistro. (A mãe de Maria da Penha não tolerava Américo, que espancava e explorava sua filha). Maria da Penha aplicou, ainda, no tronco decepado de Américo, uma injeção de formol. Combinaram então que no dia seguinte (21) seria o desaparecimento dos restos, da forma narrada já pelo motorista. Sua mãe, porém, ficou com o embrulho que continha as pernas.

De mesma maneira perturbada, Maria da Penha contou que não reaparecendo o chofer que a levara à praia, saiu à procura de qualquer meio de transporte. Um caminhão que passava aceitou a oferta para o transporte da mala até Sepetiba. Ali, na praia, d. Luiza atirou o tronco ao mar, e mais adiante enterrou a cabeça na areia para evitar, ou pelo menos, dificultar a identificação da vítima. Em seguida regressou a Marechal Hermes.

FALTAVA AO SERVIÇO

Maria da Penha Pereira é atendente da Assistência Pública. Há 10 anos que trabalhava como enfermeira, setor de cirurgia, adquirindo grande prática. Há três meses foi transferida do Hospital Carlos Chagas para o Pronto Socorro. Desde o dia 16 que vem faltando ao trabalho. No dia 23 (dois dias depois do crime) reapareceu na Prefeitura para receber os vencimentos. E pediu mais alguns dias de licença, alegando que era motivo de doença. Não lhe concederam.

Ontem, à noitinha, um homem abatido e cansado apareceu na Polícia Técnica, querendo saber se era verdade o que ouvira dizer, isto é, que o homem esquartejado era seu filho, Américo. Confirmaram. O homem quase desmaiava. Depois foi para casa, acompanhado de policiais. Sua esposa, dona Anelsina Fraga Fernandes, chorava convulsivamente. Não podia acreditar que seu filho tinha sido vítima de tão bárbaro crime.

DILIGÊNCIA NOTURNA

Já cêrca de 20 horas, a caravana policial decidiu ir à procura da cabeça da vítima, que Maria da Penha dizia ter enterrado na areia, em Sepetiba, para evitar identificação. Os policiais chegaram no local cêrca das 21,30 horas e a busca prosseguiu até os primeiros minutos da madrugada de hoje.

DEPOIMENTOS

Hoje ainda Maria da Penha, sua mãe, Iracema, e a vizinha Iracema, que emprestou a mala para o "despacho" e apresentou a assassina ao motorista, deverão ser ouvidas em cartório. Também prosseguem os policiais procurando localizar o caminhão que transportou a mala até Sepetiba.

CASA INTERDITADA

A casa onde ocorreu o esquartejamento foi interditada pela Polícia logo depois da invasão dos repórteres e da massa popular que para ali acorreu.

A faca, instrumento do homicídio, foi encontrada e apreendida.

Grace Kelly vai deixar o cinema

"ALTA SOCIEDADE", SEU ÚLTIMO FILME — RAINHA EM HOLLYWOOD, DONA DE CASA EM MONACO

HOLLYWOOD, 28 (U.P.) — O Príncipe Rainer III disse ontem que êle e sua noiva a famosa atriz cinematográfica Grace Kelly concederam em que, depois do casamento sua esposa abandonará o cinema.

Em uma entrevista à imprensa, Rainer confirmou as informações de que a película que atualmente filma Grace Kelly para a "Metro Goldwyn Mayer" intitulada "Alta Sociedade" será seu último filme.

Quando os jornalistas lhe perguntaram se Grace Kelly continuaria sua carreira cinematográfica Rainer disse: "É melhor que não. Ela também acredita que assim é melhor. Ser-lhe-ia difícil trabalhar aqui quando tem que viver em Monaco".

Indicou também que Grace Kelly será dona de casa, não interferindo absolutamente na administração do govêrno.

Rainer manifestou ainda, que se casarão em Monaco "em meados de abril provàvelmente em uma cerimônia que será oficiada pelo Bispo de Monaco".

Finalmente disse que os pais da noiva e os seus assistirão à cerimônia mas que até o momento não foram expedidos os convites à outras pessoas.

Dinarte Mariz visita "TRIBUNA"

ASSUME, DIA 31, O GOVÊRNO DO RIO GRANDE DO NORTE

VAI governar o Rio Grande do Norte por quatro anos (eleito a 3 de outubro do ano passado) com licença do Senado, o senador Dinarte Mariz e, antes de partir veio ontem à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA apresentar as suas despedidas.

Tomará posse no dia 31 em Natal, entre manifestações de regozijo da população.

O sr. Dinarte Mariz conversou cordialmente com os redatores da TRIBUNA DA IMPRENSA, de que é tradicional amigo.

Locomotivas São Paulo produzirá

SÃO PAULO 28 (Sucursal) — A Krupp estará produzindo locomotivas em São Paulo, dentro de três anos, em Campo Limpo. A fábrica será instalada em terreno cedido pelo govêrno do Estado.

O sr. Jânio Quadros assinará contrato com a Krupp na próxima semana.

O Brigadeiro esperado em São Paulo

S. PAULO, 28 (Asapress) — Foi enviado ao brigadeiro Eduardo Gomes um convite de amigos seus neste Estado para que passe aqui alguns dias. Acredita-se que o ex-ministro da Aeronáutica embarque para S. Paulo logo após a missa de sétimo dia por alma de sua genitora, d. Jenny Gomes.

Diplomacia & Tratados

VERBA PARA A POSSE DE JK

CHEGOU ontem ao Senado o projeto que abre o crédito de Cr$ 8 milhões para as despesas com as solenidades de posse de JK e JG. O programa traçado pelo Itamarati está orçado naqueles milhões de cruzeiros.

DE NOVO A SECRETARIA GERAL

A SECRETARIA Geral do Itamarati ficará sem titular efetivo a partir do dia 31, quando deixará o pôsto o embaixador Camilo de Oliveira. Até junho um diretor de Departamento responderá pelo expediente e depois então terá titular definitivo.

PROMOÇÕES E REMOÇÕES

O SR. Nereu Ramos assinou decreto promovendo a ministro de segunda classe o sr Carlos da Ponte Ribeiro Eiras.

Também foram removidos os srs. Sette Câmara do Consulado em Florença para a Secretaria de Estado, e aqui exercerá as funções de sub chefe da Casa Civil de JK, José Carlos de Souza Palhares para a embaixada na Itália, João Batista Pinheiro, para a ONU; e Marina Moscoso para a embaixada na Colômbia.

TOALHAS PARA O BANQUETE

O ITAMARATI abriu concorrência para a lavagem de toalhas para banquete e uniformes. Qualquer esclarecimento será dado pelo Chefe da Divisão do Material, o diplomata Fernando Ramos de Alencar, conforme reza o edital publicado no "Diário Oficial".

DEIXOU O RIO BRANCO

TAMBEM por decreto do sr. Nereu Ramos foi dispensado da função de diretor do Instituto Rio Branco o embaixador Lafaiete Carvalho e Silva.

EXAGÊRO DE DESPESAS NAS FESTAS DA POSSE

— ESTA causando perplexidade à Nação o exagêro de despesas nas festas de posse do novo presidente — disse o deputado Neiva Moreira, pedindo informações ao Govêrno sôbre a vinda de cozinheiros e comidas do estrangeiro para o banquete de JK.

O requerimento

Eis o questionário proposto ao Govêrno pelo sr. Neiva Moreira, deputado da bancada maranhense:

a) — Quais os motivos que inspiraram o Govêrno a contratar, no exterior, ou a concordar no seu contrato cozinheiros para o banquete da posse do novo presidente da República, sabendo-se do alto grau de eficiência que já atingiu a técnica culinária brasileira;

b) — Quais as despesas com a vinda dêsses cozinheiros e em que categoria de dólares foram feitos os respectivos pagamentos;

c) — Se a importação dos técnicos foi feita por contratantes particulares, quanto pagou o Govêrno pelo respectivo banquete e que sobrecarga de preço resultou das elevadas despesas com a vinda dos famosos técnicos;

d) — Quanto custaram ao Govêrno os produtos importados para o banquete (200 quilos de caviar, 200 latas de "champignon", 400 lagostas vivas, 100 latas de asspargos, dezenas de faisões especiais e vários perús gigantes, de mais de 20 quilos cada, segundo notícias da imprensa) e, no caso de seu preço ter entrado no contrato com a firma que vai realizar o banquete, qual a sobrecarga de preços e em que categoria de dólares foi colocada a sua importação.

Justificação

Segue-se a justificação que o sr Neiva Moreira dá a seu requerimento.

"Está causando perplexidade à opinião pública, o exagêro da ostentação de despesas nas festas de posse do novo Presidente. Esse desregramento culmina, agora, com a importação de uma equipe de cozinheiros internacionais, agravando o preço do banquete desacreditando os técnicos nacionais e até mesmo impedindo que os ilustres visitantes possam ter da nossa culinária, uma impressão objetiva. O lado mais lastimável do fato é, no entanto, o esbanjamento de dinheiros públicos, no meio de uma crise sem precedentes em nosso país.

O Presidente que vai assumir acha que o regime a ser implantado deve ser de austeridade máxima e se dispõe a enfrentar a impopularidade para pedir sacrifícios ao povo. Tal ostentação, feita com o beneplácito do Presidente diplomado, não contribuirá, decerto, para dar ao povo a idéia de que o exemplo vem de cima e que os ônus dos sacrifícios serão equitativamente suportados".

Falsa austeridade

"Colegas desta Câmara tentaram reduzir o montante da verba destinada à posse e os fatos de agora comprovam que tinham inteira razão e que ao negar apoio a essa redução, a maioria já conhecia a extensão dos esbanjamentos com que iremos dar às representações estrangeiras uma falsa impressão da nossa angustiante realidade.

Sirva o episódio, contudo, de advertência ao Congresso e de esclarecimento ao povo, pois pequena ou grande a despesa, o fato é que a política de austeridade do novo Govêrno já foi antecipadamente demonstrada".

No Catete

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro pediu informações no Catete, acêrca da vinda de cozinheiros estrangeiros. "Os homens vieram contratados para trabalhar no Casa Grande" — esclareceram-lhe. E adiantaram que, dada a importância da festa e o coturno dos convidados, o cozinheiro precisaria estar a par das últimas novidades americanas em matéria de satisfazer os "gourmets".

Além disso grandes cozinheiros nacionais estarão à disposição de Grangier, tais como Carlos Camurati (que fêz o banquete de posse de Vargas) Alexandre Rossini, Carmelito Ferreira, Charles Maia Sabatini e Miolo.

Ainda o caso das notas falsas na Argentina:

Prejuízo do Banco da Amazônia: Cr$ 2 milhões

NO caso de derramamento de dinheiro falso ocorrido na Argentina, no qual estavam implicados dois brasileiros, o maior desfalque foi dado contra a filial do Banco da Amazônia (Pôrto Alegre), cujo gerente, Ilmar Guimarães de Oliveira, era o cúmplice do chefe da quadrilha, Wilson da Silva Lemos.

Essa foi a conclusão a que chegou a Polícia de Buenos Aires segundo os detetives Antônio Gomes e Oswaldo Santos, que regressaram da Argentina, para onde tinham ido com o fim de acompanhar as investigações. Êsses detetives são da Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Outro implicado

A Polícia de Buenos Aires descobriu ainda que o outro membro da quadrilha de falsários era o austríaco Rodolfo Schynch. Rodolfo é reincidente. Já foi processado em Assunção pelo mesmo crime.

A pista

As autoridades começaram a desconfiar de Wilson quando êste encomendou, em uma firma comercial, uma máquina litográfica, dizendo ser para imprimir notas com o fim de propaganda. Como na Argentina é proibida a publicidade por êste meio, êle foi detido. Dêsse ponto em diante descobriu-se tôda a trama engendrada por Wilson e seus cúmplices.

O prejuízo

O falsário conseguiu, de parceria com Ilmar, adulterar cheques do Banco da Amazônia no valor de Cr$ 10 mil para Cr$ 1 milhão. O baque sofrido pelo Banco atingiu a Cr$ 2 milhões. A Polícia brasileira pedirá a extradição dos dois brasileiros. Êles ainda estão na Argentina.

Dr. Jorge Gouvêa

HOJE, às 11 horas, na igreja do colégio Santo Inácio, será realizada a missa em ação de graças pela passagem do 50.º aniversário de formatura do dr. Jorge Gouvêa.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social e a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Museu na cidade para cientistas

A FIM de possibilitar a formação de novos cientistas brasileiros e técnicos especializados, acaba de ser criado pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, o Museu de Ciência.

O Museu ocupará dois edifícios, um dos quais destinado aos estudos de Astronomia e Geofísica, contendo o Planetarium.

No Museu funcionarão ainda os setores de Matemática, Física, Química, Cristalografia, Mineralogia, Biologia, Botânica, Zoologia, Ciências Aplicadas Ensino, etc.

Serão instaladas salas de projeção, biblioteca, pôsto médico, auditório e salas para crianças. E' onde serão desenvolvidas tôdas as suas atividades.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros 724 loja - SR CARLOS

Oficial de Bombeiros ameaça "Diário Carioca"

Motivo: o jornal se negou a dar o nome do informante das denúncias contra o coronel Sousa Aguiar — "Se fôr necessária outra visita, não terá a cordialidade desta"

VINTE e três oficiais do Corpo de Bombeiros foram ontem à redação do "Diário Carioca", para exigir que êste lhes declarasse quem fôra o autor (provàvelmente, um oficial descontente) das denúncias contra o coronel Sousa Aguiar, comandante do mesmo Corpo de Bombeiros.

No legítimo direito de defender suas fontes de informação, de acôrdo com a ética jornalística, o redator se negou a dar o nome do informante. Em vista disso, o capitão Geraldo Ferreira Girão, secretário do Corpo de Bombeiros, resolveu considerar a omissão como indício de falsidade das declarações veiculadas pelo jornal.

Reparação

O capitão Girão e seus companheiros desejavam do "Diário Carioca" o que chamaram "uma reparação completa das graves acusações publicadas contra o comandante Sousa Aguiar" e que fôsse apontado o elemento descontente com a administração dêste último, e que teria denunciado irregularidades inexistentes.

Disseram que os oficiais, em sua totalidade, assinaram um manifesto de protesto contra as 'falsas declarações" publicadas domingo.

Insistência

Os 23 oficiais que estiveram na redação do "Diário Carioca" insistiram em que fôsse dado o nome do denunciante, com o que não concordaram em absoluto, os redatores. Não admitiram sequer que não fôssem feitas publicações posteriores no mesmo sentido, desde que procedessem as informações de fonte fidedigna, a critério exclusivo da redação.

Procurado, na ocasião, pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, que desejava esclarecimentos a respeito do incidente declarou o capitão Milton instrutor-chefe dos bombeiros, que tentara em vão obter dos redatores a promessa de que não mais sofreria críticas o coronel Sousa Aguiar:

— "Se fôr necessária uma segunda visita, o caráter não terá mais a cordialidade desta. Caso persistam em atingir-nos com declarações injuriosas, as futuras atitudes terão um cunho bem mais enérgico".

Gallotti na diplomação de JK falou em fraude

"Acabar com a fraude, ideal inatingível" — O diplomado apela para a "paz da família brasileira" — Servir não aos Partidos, mas à comunidade

A "REUNIR todos os homens de boa vontade" e "trabalhar incansavelmente pela paz da família brasileira" se propôs JK, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, ao receber o diploma de presidente eleito da República.

Jango também foi diplomato, mas não discursou.

O ministro Luis Galiotti, presidente do TSE, discursando, afirmou que "extinguir totalmente a fraude" seria "um milagre", "um ideal inatingível" e explicou porque: "O problema da fraude à lei é imanente a todo ordenamento jurídico e, onde êste surge, aparecem o engenho e a malícia dos homens para iludir-lhe as imposições e as proibições".

Servir à Nação

A certa altura, observou aos diplomados:

— Grandes e graves são as vossas responsabilidades para com êsse povo abnegado e sofredor, sôbre quem pesam a angústia e as agruras de terríveis problemas que, aqui como em outros países, parecem desafiar e até superar a capacidade dos homens do nosso tempo.

E, citando "a sábia ponderação de Castro Nunes", acrescentou:

— "O Govêrno ainda que alcançado por Partidos não a êstes que vai servir, senão à comunidade, ao Estado, à Nação".

JK se disse "jubiloso" por vários motivos, inclusive pelo "desenvolvimento pacífico e legal da crise brasileira" e porque "de agora em diante sabemos melhor, por uma extraordinária experiência vivida, o quanto é difícil desrespeitar a lei; aprendemos todos nós como é poderosa a fôrça da justiça, a que todos devemos submeter-nos, desde os mais graduados aos mais humildes".

"O que foi prometido deve ser cumprido", dizem os motoristas na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, cobrando promessa de JK.

NOMEAÇÕES DE SÁ LESSA: PAUSA PARA MEDITAÇÃO

O secretário de Administração tenta conter a onda

O SR. José Emygdio de Oliveira, secretário de Administração, resolveu reconsiderar, a pedido do prefeito, seu propósito de se exonerar do cargo, sob a condição de não serem feitas as nomeações programadas pelas Secretarias de Interior e Segurança, Finanças e pela Superintendência dos Transportes da Prefeitura.

Pretendia-se nomear 242 funcionários letra "N", com Cr$ 9 mil mensais e fazer a reestruturação de quase todos os extranumerários da Municipalidade, dando duas letras para cada. Cêrca de 5.000 nomeações ao todo.

Apesar da resistência do secretário de Administração, centenas de funcionários estão sendo admitidos para a Prefeitura.

Ontem foram nomeados, por interferência direta de JK, três técnicos de divulgação. Padrão "N", que serão postos à disposição da Presidência da República, à partir de 1.º de fevereiro.

Procedência dêles: Diamantina, Minas Gerais, terra de JK. Seus nomes: Geraldo Batista, Geraldo Carneiro e Santino Teixeira dos Santos.

No Montepio

No Montepio dos Empregados Municipais, até agora foram nomeados cêrca de 43 funcionários, para cargos acima da letra "O".

"Habeas-corpus" no Supremo para Cordero e Malfussi

O ADVOGADO Valed Perry vai requerer ao Supremo Tribunal Federal "hábeas-corpus" para Mestre Cordero e Fernando Malfussi, acusados da falsificação da "Carta Brandi".

Cordero e Malfussi estão à disposição do executor do estado de sítio, general Lima Câmara. Há dias foram libertados, mas mal saíram do quartel de Cavalaria da Polícia Militar (rua Frei Caneca) foram novamente presos. Com êles também foram detidos os advogados Valed Perry, Antônio Hidalgo e Evaristo de Morais Filho.

Foram presos preventivamente, sob a alegação de que "podem participar de articulações prejudiciais ao ambiente e tranquilização de ânimos que o Govêrno tem por objetivo no momento" (segundo nota oficial do executor do estado de sítio).

Vai continuar o "Sindicato de ladrões"

O PÚBLICO vem formando grandes filas para assistir ao filme "Sindicato de Ladrões", que recebeu oito "Oscars" da Academia de Hollywood e vem sendo quase unânimemente elogiado pela crítica.

Podemos informar que o filme terá uma segunda semana nos cinemas S. Luís, Império, Copacabana, Carioca e Ideal.

PRESIDENTE DO IAPETC TEM DE SER MOTORISTA

JK prometeu, a Associação Cultural dos Motoristas cobra — 35 mil assinaturas indicam Alvaro de Souza Mendes

JK prometeu aos motoristas, numa reunião na União Beneficente dos Motoristas, que o presidente do IAPETC seria um nome retirado da classe. Cobrando a promessa de JK estiveram em nossa redação os membros da Associação Cultural dos Motoristas.

O candidato é o sr. Alvaro de Souza Mendes, motorista profissional, há 10 anos e que ocupa na Associação o cargo de chefe da arrecadação. Apoiando o nome do candidato já existem mais de 35 mil assinaturas só no Distrito Federal, tendo sido enviados apêlos para todos os Estados.

O único que recusou apoio foi Minas Gerais. Existe naquele Estado um candidato de Jango Goulart, o sr. Fábio Vasconcelos, que parece não pertencer à classe.

Os membros da comissão que estiveram em nossa redação foram: Altair Ximenes, Antônio Marques Pimenta, Gnd Fam, Moacir Moreira e Mário de Oliveira e Silva.

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Teve grande repercussão neste Estado o caso da intervenção do Diretório Estadual do Partido Social Democrático. O sr. Walter Peracchi de Barcelos, em declarações à nossa reportagem colocou a situação no seguinte pé: se não conseguir, o presidente deposto, setenta por cento dos diretórios do interior, deixará de participar do govêrno do sr. Ildo Meneghetti.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE filho

OS "MAIS MAIS" DO PTB

HOUVE uma reunião, de muitos discursos, na alta direção do PTB. Um repórter, querendo lançar a grande notícia aos povos da terra, telefonou para um dos que participaram as grandes discussões. E o homem informou:

— Falamos eu, Ari Pitombo, Croacy de Oliveira, Vitor Issler, Francisco Macedo, Georges Galvão e foram os mais importantes.

O repórter, tomando nota de tanta importância, fêz uma bolinha com o papel das notas e jogou na cesta. Errou o alvo, a bolinha saiu saltitando pelo chão e aninhou-se feliz, em ambiente próprio, um montão de lixo.

Que repórter! Então com uma notícia dessas que lhe dá, de uma assentada, o rol dos "mais mais" de um grande partido, êle joga fora o papel como se fôsse um rol de roupa suja já conferido? Fracassado repórter. Apanhamos, entretanto, a bolinha de papel sujo e fomos ver quem eram os importantes que haviam falado na grande reunião do PTB.

"Falamos eu", começava a anotação. Deciframos êste "eu", que tanta empáfia tem. E' Areo Melo, petebista do Amazonas, pororoquense ao gôsto daquele velho "Ensancha Oportunosa" que hoje governa o Estado. Plínio é do mesmo quilate, formado na mesma escola, com êsse mesmo desgarrado gôsto classicista. Diz êle, por exemplo, que o homem nascido no Amazonas, "amazonidas" como êle o designa, é um "hidro-homem". E só com isto ganhou logo o apelido, sempre, êle mesmo, Hidro-Homem, dando água a todo momento, na Câmara.

Não soube fazer-se deputado. Despersonalizou-se com êste calão metido a clássico, na vala comum do pinga-fogo, onde tantos vegetam sem estender raízes ou desfraldar frondes.

O outro importante da reunião, segundo o relato do Hidro-Homem, foi Pitombo. Quando Pitombo marca padrão de importância numa reunião política, já se sabe que o canhenho de notas que a "cobriu" pode, mesmo, ser jogado à cesta. Pitombo é errado até no nome pois que pitomba, casca de pitomba, caróço de pitomba é o que êle é. Como nome de gente, assim no masculino, parece que Pitombo é sinônimo de rombudo. Aliás, êle é meio rombudo mesmo. Em tudo.

Outro importante do rol do Hidro-Homem é Croacy de Oliveira. Tem feito esfôrço para ser deputado, êste homem. E' simpático, afável, brincalhão, tem muito senso esportivo mas não vai para a frente. Procura lançar-se. Esbarra, porém, nos próprios antolhos. Já pretendeu, até, que, para ajudar-lhe a fama ou a glória que não vem, crismassem-no com um apelido. Até Fogoso Corcel servia. Ainda não houve, entretanto, quem o quisesse comparar a corcéis, mesmo não fogosos. Parece uma coruja sorrindo. Ri muito, realmente.

O quarto, na lista, é Vitor Issler. Não o tomem pela aparência. Não pensem que êsse seu ar de "relações públicas" do Copacabana, de "relações públicas" ou de chefe de cabineiros, retrata a pessoa. Não. Êle é um pequenino futricador político que chegou a ter notoriedade fátua, certa vez, porque cedeu o apartamento luxuoso para uma conferência secreta de Alkimin com outros políticos. Estragava-o o fato de ser secreta a conferência pois com isto, não se falaria nêle. Êle, então, cochichou a conferência a 20 ou 30 repórteres diferentes e viveu feliz uma semana.

Quinto prócer boquirroto da conferência foi do Hidro-Homem. E deve ter falado como sempre para que os ares levassem suas palavras. Chico Macedo falou muito, segundo o relato Certa vez, na Câmara, como ninguém prestasse atenção ao discurso torrencial que fazia, gritou êle:

— Posso danar-me aqui, pego meu bôcapio e vou embora.

Pelo contrário, voltou reeleito.

O último orador importante foi Georges Galvão, sim, aquêle mesmo de "O Radical".

Parece uma charge, uma pilhéria, uma brincadeira o que estamos fazendo aqui, não parece? Pois acreditem que esta ordem de importância das pessoas do PTB está absolutamente certa e conferida. No PTB de Jango os importantes são êsses. O resto, o resto — bem que o Hidro-Homem o diz — o resto não tem mesmo qualquer importância.

Só na véspera da posse, JK anunciará o seu Ministério

Em comunicado à imprensa ou entrevista coletiva — Foi hoje para Belo Horizonte — Volta amanhã à noite — Encontro com Ademar de Barros — As classes conservadoras de São Paulo querem a presidência do Banco do Brasil

JK só anunciará a constituição definitiva do seu ministério na véspera de sua posse, que será terça-feira. À véspera, à noite, num comunicado à imprensa ou em entrevista coletiva, JK revelará os nomes.

E' possível que ainda na noite de 30 não seja revelado o ministério completo, pois em tôrno de algumas pastas as negociações se arrastarão ainda durante alguns dias. Só serão revelados então os nomes dos ministros já certos, ficando os incertos para depois.

O ministério da Viação, por exemplo, é um dos setores para os quais não se espera nenhuma solução até terça-feira. Os paulistas reivindicam o pôsto em benefício do sr. Lucas Garcez ou do senhor Dagoberto Sales. Mas JK quer manter o sr. Lucas Lopes naquele pôsto, a fim de que a presidência do Banco do Brasil possa ser confiada a um paulista do PSD: Sebastião Paes de Almeida, Gastão Vidigal, Ranieri Mazzili ou Mário Eugênio.

JK em Belo Horizonte

JK seguiu hoje pela manhã para Belo Horizonte, afastando-se assim do centro das conversações em tôrno do seu ministério. E viajou sem deixar nada certo quanto aos seus futuros ministros.

Em Belo Horizonte, JK será recebido convenientemente, com faixas dos clubes JJ e do MNPT. Irá êle opinar também sôbre os candidatos ao secretariado do sr. Bias Fortes, pois também no plano estadual existe grande desinteligência entre os líderes do PSD.

De novo no Rio

A volta de JK ao Rio está marcada para domingo à noite. Até lá, ficarão em suspenso as decisões sôbre o futuro ministério.

Com Ademar

O sr. Ademar de Barros, acompanhado pelo deputado Horácio Lafer, esteve ontem com JK, pela manhã. Foi uma conversa prolongada.

O chefe do PSP deu contas a JK das dificuldades encontradas no partido para indicação do candidato à pasta da Saúde.

JK E AMARAL COM NEREU

A AGENCIA Nacional distribuiu hoje a seguinte nota: "Estêve ontem à tarde no Palácio do Catete o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira em companhia do almirante Amaral Peixoto, presidente do Partido Social Democrático.

O futuro chefe do Govêrno foi recebido pelo presidente Nereu Ramos, juntamente com o sr. Amaral Peixoto.

A conferência entre os dois presidentes e o chefe do partido majoritário teve duração aproximada de 45 minutos. Ao se retirar, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira foi novamente assediado pela reportagem acreditada no Palácio do Catete.

"Vim fazer apenas uma visita de cortesia ao presidente Nereu Ramos. Nenhuma declaração tenho a fazer à imprensa" — disse.

Teve palavras corteses com os jornalistas, despedindo-se.

Também o almirante Ernani do Amaral Peixoto não fêz qualquer declaração".

Disse que pensara inicialmente no nome do sr. Hugo Pinheiro Guimarães, mas a bancada se fixara no nome do sr. Oswaldo Lacerda. O sr. Ademar de Barros preferiu, porém, apresentar dois nomes a JK: um seria o do sr. Oswaldo Lacerda e outro o do próprio senhor Maurício de Medeiros, atual titular daquela pasta.

Panorama diferente

JK ficou satisfeito com a rápida decisão dos pessepistas. Disse a Ademar que no PSD e no PTB o panorama, infelizmente, era muito diverso, pois havia luta grande pelos postos e pastas.

Um jornalista ligado a JK, que ontem esteve com êle, revelou que JK se queixou muito dos seus amigos e correligionários.

"Até agora — desabafou — nem o Alkimim é definitivo".

Banco do Brasil

Um apêlo das classes conservadoras de São Paulo, com o apoio do industrial Antônio Devisate e do sr. Clovis Sales, presidente da FARESP, foi levado ontem a JK. Nesse apêlo, as classes conservadoras chamam a atenção do presidente eleito para a necessidade de lhes ser entregue algum pôsto importante na administração federal, de preferência a presidência do Banco do Brasil.

Lista de nomes

No memorial, são relacionados vários nomes, que seriam bem vistos pelos industriais e comerciantes paulistas. Entre êsses nomes, figuram os dos senhores José da Silva Lima, atual gerente do Banco do Brasil em São Paulo, Gastão Vidigal Filho, Sebastião Paes de Almeida e João di Pietro.

A bancada do PSD de São Paulo, tomando conhecimento dêsse memorial, apresentou também a sua lista de nomes já conhecida e divulgada.

Informava-se ontem que a presidência do Banco do Brasil seria escolhida entre um dos seguintes nomes: Cardoso de Melo Neto, Gastão Vidigal e Brasílio Machado Neto.

Presidência da Câmara:

Lafer torpedeia Ulisses

Falcão desautorizado por Pimentel

O DEPUTADO Horácio Lafer está torpedeando a candidatura do sr. Ulisses Guimarães para a presidência da Câmara. Nessa tarefa, vem sendo muito auxiliado pelo deputado Armando Falcão, o qual se desiludiu definitivamente de obter algum ministério, reivindicando agora a presidência da Câmara para o PSD do Ceará.

Carta recolhida

Sabe-se que a carta dos pessedistas cearenses, fabricada e anunciada por Falcão, foi recolhida ontem. O sr. Menezes Pimentel, chefe do PSD cearense, chamou o sr. Armando Falcão e desaprovou a manobra da carta, alegando que os cearenses não podem estar aumentando as aflições de JK, e intrometendo-se nos casos e escolhas do PTB.

O sr. Pimentel, indiretamente, ordenou a Falcão que cessasse a campanha contra a indicação do senador Parsifal Barroso para o ministério do Trabalho, que assim passou a ter o apoio do PSD cearense, aliás já expresso pela unanimidade dos deputados estaduais.

Falcão foi desautorizado pelo sr. Pimentel, que desta maneira reafirmou a sua condição de chefe do PSD do Ceará, não admitindo nenhuma interferência ou influência do sr. Falcão.

Ulisses fortalecido

O deputado Ulisses Guimarães está bastante fortalecido em sua candidatura para a presidência da Câmara. Após a reunião na residência do sr. Leoberto Leal, quando ficou assentada a sua candidatura, começou o trabalho de articulação nas bancadas, sob a orientação dos srs. Coaracy Nunes e Filadelfo Garcia.

A posição da UDN

Os udenistas ainda não se articularam. Reconhecem êles que o pôsto cabe a um pessedista. Mas é preciso que o PSD se una em tôrno de algum nome. Se houver cisão entre os pessedistas, a UDN tentará o lançamento da candidatura de um pessedista não ortodoxo: o sr. Capanema, por exemplo.

As vice-presidências

A 1.ª vice-presidência caberá à UDN, bem como a 3.ª secretaria, embora o novo bloco minorativo (PSD, PTB e PR) ache que pelo menos uma dessas cadeiras não deve mais caber à UDN, que perdeu o caráter de partido minorativo.

PTB E PSP DESAJUSTADOS

O deputado Neiva Moreira fixa a posição dos pessepistas, que recusam a aliança governamental com o PSD — Jânio na ilharga, como líder popular — Papel da oposição liberal —

DEPUTADOS e dirigentes pessepistas que discordam da orientação do PSP em relação ao govêrno JK não se desligarão do partido. Vão continuar lutando, dentro de suas fileiras, na esperança de poder reconduzir o partido "às suas origens populares".

O deputado Neiva Moreira, que lidera essa corrente juntamente com seu colega Chagas Freitas, fêz algumas considerações sôbre o assunto, tentando ver a situação "por dentro da cortina de fumaça da confusão atual".

Três áreas distintas

Neiva considera o país dividido, politicamente, em três áreas: a do poder, a do oposicionismo liberal e a do movimento popular.

"Na primeira área — afirmou — encontram-se os governistas tradicionais, cujas raízes vêm do Império e até mesmo da Colônia. A sigla PSD é mero rótulo e a social-democracia, aí, teria tanto sentido quanto o "socialismo" do sr. E. G. Fontes ou do sr. Walter Moreira Sales. Não é, pois, um partido mas uma aglutinação eventual e cíclica, atraída pelo Poder.

Oposição liberal

"A área da oposição liberal é constituída, atualmente, pela UDN e seus aliados. Não consegue ser, também, no sentido lato, um partido. E mais um pólo de confluência dos sentimentos liberais do país, de sua inconformação com a violência e o arbítrio do Estado, enfim, um sentimento de oposição a êsses vícios.

"Sua importância e eficiência decorrem menos de um programa de ação própria, de uma perspectiva política, do que da veemência e da decisão com que se opõem aos erros e à deformação do Poder, no plano da liberdade, que lhes é o mais sensível.

"Como, atualmente, o campo é fértil e há muito o que fazer nessa luta, êsse sentimento pode evoluir para a estabilização partidária, capaz de, no futuro, capitalizar os resultados do inevitável desmoronamento do PSD.

Populismo

"Já o movimento popular, menos partido que os precedentes, representa mais uma aspiração, uma tendência, que o PTB e o PSP procuram, ainda na base de lideranças individuais, galvanizar. Seu progresso quanto à organização é lento, e a circunstância de que o populismo está dividido entre êsses dois partidos, que disputam a mesma área, faz com que se atrase sua ascendência e influência sôbre as massas.

"O populismo constitui fato importante no quadro político do país, pois, no último pleito, dividido entre JK e Ademar elegeu um presidente e deu quase dois e meio milhões de votos ao outro.

PTB

"Quanto ao PTB — acrescentou Neiva —, a situação difere um pouco. Foi parte na eleição de JK e chegará ao poder por direito de conquista e até com credenciais para cobrar as soluções defendidas em plataforma e nas campanhas eleitorais. Se seus objetivos não forem atingidos, romperá, o que poderá, pelas repercussões, levar ao seu fortalecimento.

PSP

"O caso do PSP é outro. Tendo combatido Juscelino e o PSD, perderá autoridade e substância quando sua sobrevivência o obrigar ao rompimento. Assim, sua colaboração tem muito a perder e nada a ganhar, sendo muito mais lógica e justa sua aliança parlamentar com o PTB, que poderá até mesmo resultar em uma desejável fusão dos dois partidos.

Líderes

Quanto aos líderes, disse Neiva que "Ademar e Jango ainda terão muito que fazer, mas não devem esquecer que estão sendo espreitados, à ilharga, por um homem hábil e inteligente: Jânio Quadros, que, embora de maior penetração na área do oposicionismo liberal, tem engenho e arte para infiltrar-se na do populismo e até arrastá-la, no próximo pleito, a uma aliança com a ala mais popular do centro oposicionista."

Convocado o Congresso para posse de JK e JG

O programa traçado pela presidência do Congresso — Traje a ser observado —

O SENHOR Gomes de Oliveira, presidente em exercício do Senado, convocou ontem o Congresso para o dia 31, às 15 horas, para dar posse a JK e Jango.

O programa da solenidade é extenso e prevê várias medidas.

À mesa deverão figurar, além do presidente e vice-presidente empossados, os presidentes da Câmara e do Supremo Tribunal e o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara.

As continências militares serão prestadas por contingentes de elite das três Fôrças Armadas, que darão também guarda de honra para o interior do Palácio Tiradentes.

A cerimônia

As 15 horas, o Presidente abrirá a sessão e designará uma comissão de 5 senadores e 5 deputados, de partidos diferentes, para receber os empossandos à entrada do edifício e os acompanhará primeiro até o Gabinete da Presidência e depois até à Mesa.

Chegando à Mesa prestarão os compromissos constitucionais. Cada qual por sua vez e assinará um pergaminho contendo o respectivo texto.

Não serão permitidos oradores.

O traje

O traje estabelecido para os congressistas e demais civis, é, em geral, o de passeio escuro. Para os membros da Mesa, para os senadores e deputados, da Comissão de Recepção e para as autoridades com lugar à Mesa ou no Plenário, será casaca com colete prêto.

BIAS AMEAÇA ROMPER COM JK

DITADA A UMA REVISTA A LINHA DO ROMPIMENTO — NADA AINDA SÔBRE O SECRETARIADO — O ELOGIO A MILTON CAMPOS

O SR. Bias Fortes manteve ontem demorada conferência com JK. Está iminente o rompimento entre ambos. E possível que essa ruptura se verifique logo após a posse de JK na presidência da República e de Bias no govêrno mineiro. Ambas as posses estão marcadas para têrça-feira.

correndo para essa situação. Vários motivos estão contribuindo para isso. Em primeiro lugar, figura o comportamento do grupo Alkimin, que é um velho adversário do sr. Bias Fortes na política mineira, tudo tendo feito para que êste não fôsse candidato ao Palácio da Liberdade.

O sr. Bias Fortes guarda ressentimentos do sr. Alkimin, que nada fêz pela sua candidatura ao govêrno de Minas. Pelo contrário, tudo fêz para sabotá-la.

Agora, o sr. Bias Fortes vê com maus olhos a indicação do sr. Alkimin, para o Ministério da Fazenda, sem sua audiência ou aprovação prévia. Acha Bias que o governador de Minas deve ser ouvido sôbre a escôlha de mineiros para o Ministério.

Linha de rompimento

A linha de rompimento entre êles dois foi fixada pelo sr. Bias Fortes na entrevista concedida a "Manchete" e que teve a maior repercussão entre os líderes políticos de Minas.

Suas palavras foram recebidas com desagrado. E causou mesmo certa irritação o apêlo que êle fêz em favor da unido dos mineiros, colocando-a como ponto fundamental para que possa tirar Minas da situação de miséria em que os governos de JK e Clóvis Salgado colocaram o Estado.

O elogio a Milton Campos

Os pessedistas mineiros não gostaram principalmente dos elogios feitos pelo sr. Bias Fortes ao sr. Milton Campos, no qual o novo governador mineiro reconheceu grandes qualidades de estadista e de homem público.

Alguns pessedistas estavam muito exaltados com as palavras de Bias. Entre êles, os mais exaltados eram ontem, os srs. França Campos, Guilhermino de Oliveira, Olavo Costa.

No quadro mineiro

A divergência está tomando caráter de crise e de ruptura, com repercussões no quadro mineiro, onde o PSD mineiro já está criando dificuldades ao sr. Bias Fortes.

Se essa divergência atingir aspectos mais graves, o governador terá de compor-se com a UDN, a fim de garantir maior número na Assembléia Legislativa.

Nada sôbre o secretariado

"Nada está ainda assentado em relação às secretarias que caberão ao Partido Republicano no próximo govêrno, desde que nenhum entendimento mais próximo teve o meu partido com o sr. Bias Fortes" — declarou o governador Clóvis Salgado ao ser interrogado pelos jornalistas, em Belo Horizonte.

"Acredito, porém, que o sr. Tristão da Cunha continue na Secretaria das Finanças", se bem que não possa precisar se êle foi realmente convidado pelo sr. Bias Fortes.

Isto, pelo menos, é o que se observa pelos seus últimos atos, que revelam um planejamento de base para o reequilíbrio de nossa situação financeira, deixando antever que sua gestão à frente da secretaria, seja mais longa.

Deve êle ter tido algum entendimento com o futuro governador".

Espetacular concurso KIBON

Troca de coupons

A CIA. HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO KIBON comunica ao público que, a partir desta data, os coupons para os sorteios do ESPETACULAR CONCURSO KIBON serão trocados **exclusivamente** nos Depósitos KIBON abaixo relacionados e em algumas casas comerciais devidamente autorizadas.

Distrito Federal

RIO COMPRIDO — TIJUCA — Rua do Matoso, 248
COPACABANA — Rua Santa Clara, 105-A
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 143-B
LARANJEIRAS — Rua Ipiranga, 88
CASCADURA — Rua Ernani Cardoso, 1-G
PENHA — Rua Nicaragua, 512
MEYER — Rua Santa Fé, 145
BANGU — Av. Santa Cruz, 937-A
CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1235
COELHO NETO — Av. Automóvel Club, 3823
MARACANÃ — Estádio Municipal do Maracanã
GRAJAÚ — Av. Julio Furtado, 81-B
BONSUCESSO — Av. dos Democráticos, 545-B

Estado do Rio

NOVA IGUAÇU — Av. Nilo Peçanha, 269
PETRÓPOLIS — Rua Washington Luiz, 185
DUQUE DE CAXIAS — Rua Prof. Henrique F. Gomes, 27
NILOPOLIS — Rua Carmela Dutra, 1854
NITERÓI — Rua Áurea Lima, 65
SAO GONÇALO — Av. 18 do Forte, 1149/51
ICARAI — Av Estácio de Sá, 381

Minas Gerais

JUIZ DE FORA — Rua Santa Rita, 442
BELO HORIZONTE — Rua Ceará, 1054
BELO HORIZONTE — Av. D. Pedro II, 2180

Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon

Rua Visconde de Niterói, 1364 — Rio de Janeiro

Clóvis Salgado exige dois ministérios para o PR

PERGUNTADO em Belo Horizonte sôbre a participação do PR no ministério de JK, disse o governador Clovis Salgado:

"O Partido Republicano reclama por um tratamento igual ao que será dispensado ao PTB no próximo govêrno. Para tanto, tem o partido uma promessa formal do sr. Juscelino Kubitschek, feita antes das eleições de 3 de outubro.

Assim sendo, acredito que o PR tenha uma participação direta na administração federal, pois não tenho dúvida de que o acôrdo será rigorosamente cumprido, a exemplo do que ocorrerá em Minas".

Ministro da Educação

Acrescentou o sr. Clovis Salgado:

"Oficialmente, não fui ainda convidado para ministro da Educação. Tenho tido apenas entendimentos particulares com o presidente Juscelino e nada foi ajustado entre nós, em caráter definitivo.

Acredito, porém, que a esta altura dos acontecimentos, o ministério já esteja formado, pois se trata de problema primordial para o govêrno.

Não iria, assim, o sr. Juscelino Kubitschek cogitar de sua solução à última hora. No entanto, desconheço inteiramente os nomes escolhidos".

"MINISTÉRIO PARA AS PIRANHAS"

O SR. João Goulart disse ontem, a um petebista descontente com a sua não inclusão entre os candidatos aos dois ministérios reservados ao PTB:

"Êsse ministério, agora, é para as piranhas".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22 3367

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Mundialmente famosos pela qualidade

ANÉIS DE PISTÃO

HASTINGS

1ª Linha

Projetados especialmente para a reforma do seu motor

CUPIM

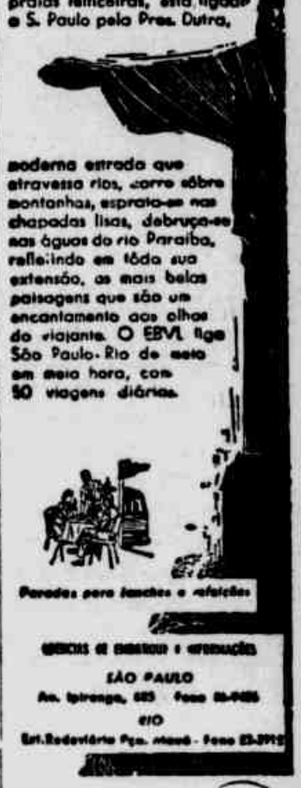
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL. : 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVI liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 30 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

ESCRITÓRIOS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 615 Fone 35-9455

RIO
Est. Rodoviária Praça Mauá - Fone 23-2912

EXPRESSO BRASILEIRO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 28-29 de Janeiro de 1956
ANO VIII — N. 1.850

COLHENDO SUA SAFRA

JÁ DIPLOMADO, pode, agora, o sr. Juscelino Kubitschek enfaixar-se convenientemente como Presidente da República. Não precisará mais servir-se do passaporte falso que lhe foi dado, tão prestimosamente, por um candidato ao Itamarati, o sr. Macedo Soares.

Enfaixado e encasacado, como de direito, está, começa o sr. Juscelino a colhêr as primeiras tempestades que preparou, quando semeou tantos ventos, durante a campanha.

Está êle, até 31 de janeiro pelo menos, em dôres ministeriais.

QUE é um ministério, para um govêrno que se inicia? É, em primeiro lugar, uma unidade representativa. É a súmula de um programa administrativo, de muitas idéias lançadas, de muitas promessas feitas. Um ministério é, antes de tudo, um govêrno, uma indicação de obras, realizações, materializações a serem executadas num período.

Um ministério é, também, o produto de uma soma de homogeneidades. Não importa que vários partidos, diversos grupos políticos, até mesmo vários interêsses de ordem pública entrem em sua constituição, disputando as posições e os postos. O ministério terá que ser, sempre, uma soma de homogeneidades. Para isto, para que possa somar tendências, interêsses políticos, diferenciações partidárias, só pode ser organizado sob a inspiração superior do bem comum, do serviço público, da necessidade de servir ao povo e ao país.

Normalmente, um ministério é isto, ou não existe. Será isto, poderá ser isto, o futuro ministério do sr. Juscelino Kubitschek?

ANTES de tudo, não haverá a presidi-lo uma personalidade firme e superior, na qual todos possam encontrar, para submeter-se a ela, a qualidade máxima que se exige de um govêrno, em geral, ou de seu chefe, em particular: a vocação de servir. Dêste senhor JK, o que se pode dizer, exclusivamente, com base em seu passado, com exemplos de sua campanha, é que o pôsto o entusiasma mais do que a possibilidade de servir que o próprio pôsto contém.

Sua viagem, a leviana viagem em que, com botas de sete léguas, correu mundo recentemente, é prova disto. O que o contentou foi o mostrar-se, o exibir-se, o conferenciar com rainhas, o tomar café na cama com presidentes, comprar quatro chapéus que nunca usará, percorrer ruas parisienses onde nunca se emocionou. Tratar problemas, assentar soluções, encaminhar estudos, nunca pensou em nada disto, pois nem tempo teria para pensar.

Êste, o chefe do ministério que se está a procurar nas vésperas da posse, como quem procura agulha em palheiro.

E o ministério, em si, que poderá representar? Resulta, êle, de compromissos absolutos. Duas pastas para o PTB, duas para o PR, uma para Ademar, tantas para o PSD e mais quireras para contentar outros grupos. Nenhum dos indicados será escolhido pela sua capacidade de integrar-se em um programa, despersonalizando-se na realização de uma obra em comum. Não. Cada pasta terá que ser entregue ao partido de porteira fechada, para que cada um ministro realize, nela, quando muito o programa de seu partido, muito embora se saiba que todos o que querem é saciar seus interêsses e os de seu grupo.

AGORA, diante das dificuldades, já às vésperas da solução final, lançam os assessôres de JK a idéia de que os compromissos cessaram, livremente podendo êle escolher seus ministros.

Que pretende êle com isto? Apenas solver suas dificuldades em Minas. De Minas, além do presidente, virão para o govêrno o sr. Alkimin, o sr. Clóvis Salgado, o sr. Lucas Lopes. O sr. Israel Pinheiro também quer, e precisa ser atendido. O sr. Bias Fortes já ensaia críticas com o sentido de mostrar que está vivo e quer ter influências. Juscelino, portanto, procura solver suas dificuldades mineiras à custa dos compromissos com seus adeptos de outros Estados.

JUSCELINO colhe sua safra de dificuldades.

Da leviandade com que, na campanha, prometeu mundos e fundos, colhe agora o fruto amargo que assegura, como sempre o previmos, a ingovernabilidade total de seu govêrno.

Cartas dos leitores

Compreensão

DO sr. João Manuel Cerejeira, Rio:

"Na edição de 25 de janeiro, V.S. refere-se às minhas cartas sôbre a chamada "valorização" da Amazônia e a lei Afonso Arinos. Diz que o jornal continua "à minha disposição", menos para polêmicas. Agradeço a prova de consideração que me dispensa, atitude essa que seria de esperar da grande TRIBUNA DA IMPRENSA.

Não desejo polêmicas com pessoa alguma. V.S. teceu comentários a respeito de minhas cartas e eu não pude deixar de esclarecer ainda mais os meus pontos de vista.

Quanto a Artur César Ferreira Reis, estava eu também na obrigação de lhe declarar que não jurei ser êle ladrão. Citei seu nome como citaria o de um José da Silva qualquer, a fim de ilustrar o conceito que faço dos homens beneficiados pelos "planos" de salvação nacional.

Reis valeu-se do nome de Carlos Lacerda para defender-se. E' o bastante para mim. Considero-o hoje no rol dos que, embora raros, contentam-se apenas com os vencimentos do cargo.

Pedindo a V.S. que publicasse a carta em aprêço, quis prestar uma homenagem a Carlos Lacerda e tranquilizar o turbulento espírito do bibliófilo Reis, que, aliás, jurou esmagar-me no livro prestes a sair".

Anonimato

A PESSOA que se assina "Um Maranhense Desiludido", enviando-nos dois recortes do Jornal do Dia", de S. Luís do Maranhão, queremos dizer que não nos é possível publicar correspondência anônima.

Compreendemos que muita gente tem razão para se indignar com certos fatos e muito maiores razões ainda para temer represálias. Mas nem isso nos fará sair da norma que nos traçamos e que, sem dúvida alguma, é a melhor, a mais reta.

Homenagem a Lacerda

DO SENHOR Zair Cançado, Rio:

"Chegaram às minhas mãos os presentes versos, em homenagem ao jornalista Carlos Lacerda. São de autoria do jornalista Onofre Barros, diretor de "O Labor" jornal de Eugenópolis, Minas Gerais.

Creio que podem ser divulgados na TRIBUNA, pelas expressões sinceras e puras de seu autor".

RESPOSTA — Já recebemos os versos, mandados pelo próprio autor, ao qual agradecemos a homenagem a Lacerda dando-lhe, porém, as razões pelas quais não os publicaríamos aqui. Estendemos ao senhor os nossos agradecimentos.

Defesa dos animais

DA SENHORA Maria Aparecida da R. Motta, Rio:

"Dirijo estas linhas a seu apreciado jornal, por ser êle um eterno batalhador de causas justas e honestas, para juntar meu protesto à muitos outros que têm sido feitos, através de outros jornais, como tenho visto.

E sôbre êste desumano negócio de vendas de animais domésticos em prédios do centro da cidade, velhos e sujeitos a pegarem fogo, de um momento para outro, dando morte horrível a êsses pobres sêres sem nenhum direito de defesa.

Ainda por cima, são conservados cães, gatos e outros em minúsculas gaiolas, sem alimento e sem água. Sobretudo quando há feriados, sábados e domingos, ali permanecem por mais de 48 horas sem ar e sem luz, sofrendo o suplício da sêde e da fome, como eu própria pude constatar! Que espécie de civilização é esta? Para que temos nós a Sociedade Protetora dos Animais? Por que não luta ela para extinguir êsse indigno comércio, que só deveria ser permitido em chácaras, e assim mesmo sujeito a severa fiscalização? Quem quer comprar plantas vai às chácaras. Logo, quem quisesse comprar animais iria também.

Li, há dias, nas colunas do seu próprio jornal, que, na América do Norte, uma equipe de soldados da Sociedade Protetora dos Animais tinha sido posta em movimento para salvar gatinhos que se encontravam em situações difíceis. Quando chegaremos nós a tanta civilização? Devemos saber dar maior valor à vida dos animaizinhos, que são sêres também criados por Deus e, muitas vêzes, superiores a homens que existem por êste nosso mundo... Quer queiramos, quer não, continuamos a ser o mesmo povo bárbaro dos tempos primitivos".

PERU (PRÒPRIAMENTE DITO)

(Desenho de HILDE)

Política internacional

GUY MOLLET

A CRISE francesa, que começou faz alguns anos e que está longe de ser resolvida, chegou, agora a um ponto crítico. Ao encarregar o líder socialista Guy Mollet de organizar o novo gabinete, o presidente René Coty fêz uma das mais acertadas escolhas.

Infelizmente Guy Mollet, que, além de ser um dos mais notáveis políticos franceses do nosso tempo, é também um homem que obedece a uma linha ideológica, dificilmente resolverá sòzinho a crise. Não há, no panorama político da França, pessoa mais capaz de enfrentar as múltiplas dificuldades, os complexos problemas que assolam a vida do país. Disto não resta dúvida. Mollet é o homem para o lugar.

Por isto, êle não precisa da "recomendação" de Jacques Duclos, secretário geral do PC francês, que dá, agora, seu apoio, para, mais tarde, criar confusão. Guy Mollet está precisando é de um clima de segurança e tranquilidade, que falta à vida francesa e que será, seguramente fomentado, mais cedo ou mais tarde, pelo bloco dos agitadores e dos irresponsáveis: isto é, pelos comunistas e pelos adeptos de Pierre Poujade, novo líder néo-fascista, digno sucessor do coronel La Rocque.

Guy Mollet, apoiado pela frente republicana, cujas fôrças diretoras são o Partido Socialista e Radical Socialista, não conseguirá fazer um bom trabalho, enquanto o clima francês não mudar, e êste fato é tão complexo, que não poderá ser resolvido dentro de um futuro próximo.

Se Mollet, após apresentar-se à Câmara, não conseguir formar um gabinete, a França terá perdido uma oportunidade. A sua oportunidade. Mas, se, ao contrário, êsse homem dinâmico e honesto se mantiver durante algum tempo na chefia de um gabinete sério, o fato poderá constituir o começo de outro clima.

Eis porque a França está enfrentando um dilema muito mais sério do que parece.

S. B.

OPINIÃO

Em nome de terceiro

O BRAVO almirante Amaral Peixoto, bravo como o chamava nos velhos tempos da inimizade o sr. Macedo Soares, desmentiu, ontem, com tôdo ênfase, que o sr. Nereu Ramos estivesse exigindo sua saída da presidência do PSD.

Ora, se a notícia merecia desmentido tão categórico, só uma pessoa a poderia, ou deveria desmentir, o próprio sr. Nereu Ramos. Êste, entretanto, ficou calado. E quem cala confirma.

A fala do almirante não teve, porém, o fito de desmentir. O que quis foi ameaçar. E ameaçou, realmente, com resistência, com reação, com réplica ao sr. Nereu Ramos.

Diz o almirante-chefe do PSD que se sentisse desprestígio no partido, renunciaria, como renunciaria, igualmente, se os membros do partido manifestassem, de leve que fosse, a vontade de vê-lo renunciar.

E aqui vem a empáfia. Pelo contrário, diz o bravo almirante, os membros do partido quando ouviram dizer que o sr. Nereu Ramos queria impor sua retirada, acorreram, com pressa, à sede do partido a hipotecar-lhe solidariedade na desdita. Se o sr. Nereu, portanto, quiser mesmo expulsar o sr. Amaral Peixoto da presidência do PSD, tome, antes, boa nota de sua entrevista de ontem a "O Globo". Prepare-se para a luta, conte com a resistência do partido. O sr. Amaral Peixoto está de pé firme, não renunciará por fôrça de caretas.

Precate-se, mesmo, o futuro ministro da Justiça. E veja que o comandante-chefe do PSD não é nenhuma sopa, não tem medo de caretas ou de carrancas. Já uma vez, aliás, enfrentou a carranca do sr. Nereu Ramos e a venceu. Aconteceu, naquela oportunidade, o inverso do que agora tenta o futuro ministro da Justiça. Nereu era presidente do partido e foi Amaral quem o derrubou, como se derruba fruta madura catucando-a com uma vara.

Agora, é verdade, a oportunidade é boa para a vindita, pois que o sr. Nereu Ramos está emprazado para ser, por fôrça das circunstâncias, o regente do próximo govêrno. Amaral, mesmo assim, o desafia. Valente marinheiro.

Previdência social

DEPOIS que o jornalista Aluízio Alves escreveu, nesta mesma página, um artigo sôbre a questão das contribuições para os institutos de Previdência Social, temos recebido muitas cartas, debatendo o problema. Os que as escrevem, todos com inteligência e isenção, ora divergem do ponto de vista esposado por Aluízio Alves, ora o apoiam.

O que resulta de tudo isso é vermos que o povo está atento aos problemas que realmente lhe interessam. E' tolice dizer que o povo se deixa roubar. O que acontece é que não pode reagir contra os que o roubam. Todos os que descontam para institutos, têm ponto de vista firmado sôbre o assunto e argumentos para discuti-lo. Uns desejam contribuição maior. Outros preferem contribuir menos. Existem mesmo os que, se pudessem, deixariam de contribuir.

Sabem todos, entretanto, o que acontece com o dinheiro que resulta do seu esfôrço, uma vez que representa uma percentagem do seu salário. Ter a certeza disso nos anima, pois a propalada indiferença popular pelo que vai por aí, não passa de invenção dos interessados em que tudo continue como está.

Se os representantes do povo realmente se batessem pelos interêsses daqueles que representam, ou fingem que representam, o panorama seria diverso. Mas o brasileiro está aprendendo a discernir e dia virá em que a demagogia não terá mais fôrças para lhe escurecer a faculdade de julgamento e escolha.

Elevação de salários

NINGUÉM é contra, em princípio, à elevação dos salários, como frisou o presidente da Associação Comercial, a propósito do aumento do salário-mínimo, desde que essa elevação corresponda à satisfação das necessidades do trabalhador. Falou também o sr. Rui Gomes de Almeida no ostracismo em que ficou o mérito, desde que passaram a vigorar os dissídios coletivos. Mas êsse é outro aspecto do assunto. Aqui, queremos focalizar o próximo aumento do salário-mínimo, em que já se fala como coisa certa.

Não só o senso comum como dispositivos legais mandam que, antes da elevação, se faça minucioso estudo, em tôdas as regiões do país, para um levantamento das reais necessidades dos trabalhadores de cada uma. Quando do último aumento, devido à demagogia de Jango, com o sr. Osvaldo Aranha sem coragem suficiente para resistir ao que sabia um contrassenso e com o beneplácito de Vargas, nada disso foi feito.

Por que se fala agora em Cr$ 4 mil? Tanto se poderia falar em Cr$ 3 mil como em Cr$ 5 mil. Curiosa é essa coisa de pré-estabelecer o "quantum", para só depois se fazer — ou não se fazer — o levantamento daquelas necessidades e possibilidades.

O que tudo quer dizer que a demagogia continua, tendo o trabalhador como ponto de partida, pretenso beneficiado e, realmente, o prejudicado único. Porque o crescimento do custo de vida será acelerado — disso ninguém duvida —, absorvendo todos os aumentos que não tenham origem num estudo sério, em que sejam levados em conta todos os fatores, dos mais complexos aos mais simples, que influem na vida dos assalariados.

Conceito de "à vontade"

DECLARAVA, ontem, em manchete, um vespertino que JK está à vontade para organizar seu ministério. Não é o que parece. Nenhum dos partidos que o apoiaram esconde suas ambições e as brigas já deixaram os bastidores, para virem desenrolar-se aos olhos espantados dos eleitores.

Pode-se dizer que JK se acha à vontade, encarando-se as coisas por outro ângulo. O da quantidade, por exemplo. Tais e tantos são os candidatos que êle pode fechar os olhos e pegar um qualquer. A diferença que possa haver não será das maiores.

Depois de reservar lugares para pagar dívidas de gratidão, premiando àqueles que, desta ou daquela maneira, contribuíram para a sua eleição ou para a sua posse, JK tem ambiciosos à vontade para formar quantos ministérios queira. Qualidade é outra coisa, evidentemente, mas não parece ser esta a principal preocupação dos novos donos do país.

Que Ministro!

DIZ telegrama de Nova York que, ao saber-se, na Bolsa de Café, que o sr. José Maria Alkimin ia ser ministro da Fazenda de JK, as cotações baixaram cem pontos em dez minutos.

Que Ministro! Que tufão!

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 - Tel. 22-8188 (Rede interna) - End Telegr.: CARLACERDA - Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA - Presidente: CARLOS LACERDA - Redator Responsavel: ALUIZIO ALVES - Chefe da Redação: JOAO DUARTE, filho - Secretário: NILSON VIANA - Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO - Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º sala 703/5 Tel.: 36-0472 End telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE - Av Afonso Pena 526, sala 604

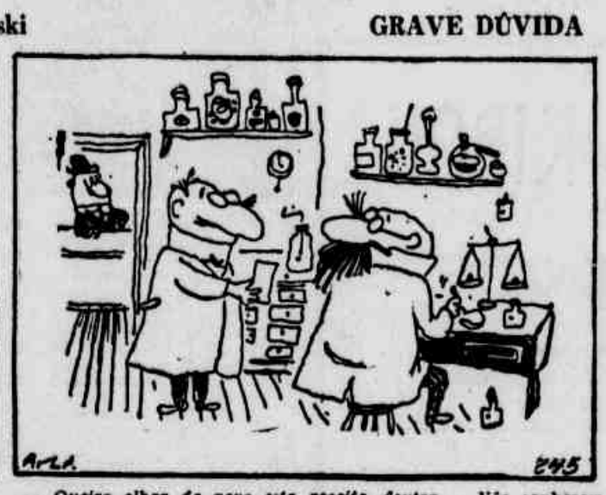
PARA RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

COISAS DE BOTICÁRIOS

— Um veneno para ratazanas mais forte do que êste... Ora, jovem! Parece-me que você está tomando esta honrada farmácia por um cabaré!...

Oski

GRAVE DÚVIDA



— Queira olhar de novo esta receita, doutor... Não souberam explicar se o preparado é para agitar antes de usar ou se é para agitar depois o doente...

REVISÃO CONSTITUCIONAL

FOI Stein quem viu uma relação de causa e efeito entre as falhas da Constituição e um mau regime administrativo. Conquanto outras causas se liguem a defeitos funcionais da máquina governamental, é evidente que o insucesso de certos institutos, sobretudo quando emanados diretamente da lei fundamental, tem nesta a sua origem.

Nos países de constituição rígida, o problema da adaptação das novas formas sociais e políticas pode suscitar crises de maior ou menor ressonância: crises mais acentuadas nas sociedades em ritmo de transformações rápidas.

Seja como fôr, antes que essas crises assumam, pela violência, caráter subversivo, acertado é o caminho da revisão. A única alternativa é afeiçoar o texto às emergências da vida em movimento. Mas êsse recurso nem sempre é possível.

Quando ao fazer uma Constituição, o legislador sente apenas a contingência transitória das circunstâncias ou age sob o impulso da emoção partidária, deixa de ser o mensageiro de um pensamento para ser o intérprete de interêsses ocasionais. A obra, assim marcada, carece de solidez e revela cedo a sua fragilidade.

É o que está ocorrendo com o estatuto de 1946.

Pode objetar-se que êle possui os elementos ideais da estrutura democrática, num país em formação associando, como fêz, a tradição conservadora aos imperativos de uma ordem social avançada. Ninguém contesta a presença dêsse compromisso. Pode ainda lembrar-se, como resposta à tentativa revisionista uma construção jurisprudencial paralela ao texto, esclarecendo-o, desenvolvendo-o, fecundando-o, adaptando-o, enfim, aos apelos da vida nacional.

A primeira objeção não cobre tôda a área de insuficiências da atual Constituição. Oferecendo uma moldura sensível às reivindicações sociais do trabalhador, padece de graves defeitos no capítulo da organização dos poderes, na armadura federativa e noutros pontos.

O êrro de marcar, com uma linha nítida de separação, a esfera dos poderes políticos, foi agravado pela rigidez com que se estruturou o seu funcionamento. Para o desempenho de tarefas de extrema delicadeza, cujos ângulos técnicos seguem o progresso científico em ritmo crescente, construiu-se uma máquina ronceira e complicada. A concentração de atribuições na chefia do Executivo e o exclusivismo da competência legislativa no Congresso são fatôres de emperramento. Por si, êsses fatôres se encarregam de obstruir a vida da nação.

Tanto na sobrecarga que pesa sôbre o presidente da República, quanto no veto à delegação legislativa, a Constituição se mostra mal inspirada; nem valeram, na Assembléia Constituinte, as advertências de juristas experimentados.

Não há homem, por melhor dotado de físico e espírito, que logre, sob o regime atual, fazer da Presidência da República um órgão eficiente. Sua autoridade se desgastará no despacho de himalaias de papel, em sua maioria versando incidentes corriqueiros da vida burocrática. Evidentemente, como instrumento de govêrno, pouco se pode esperar de um regime que reduziu o supremo magistrado ao perfil de um amanuense.

Quanto ao Congresso, a experiência de três legislaturas disse tudo. O esfôrço, a cultura, o patriotismo dos representantes podem ter marcado os anais de suas sessões. Houve momentos iguais às horas culminantes de nossa tradição parlamentar. Não importa. O que ressalta dêsse período é a incapacidade do órgão legislativo para responder aos encargos do Estado intervencionista. Se a verificação dêsse fato entra pelos olhos, torna-se claro que o país não pode ficar sob a ameaça das crises a que será fatalmente conduzido se êsse regime persistir. Manietado o Executivo, que tem o contato, o contrôle, o conhecimento dos grandes interêsses da administração, por não poder legislar, em caráter de delegação; e vencido o Legislativo, pela exaustão de tarefas para as quais não se acha aparelhado, temos na vida nacional o tremendo impasse de um regime desvinculado das necessidades do país; temos o país sufocado em suas expansões de progresso, à falta de uma vida pública arejada, de uma administração atuante.

O que impede uma formação jurisprudencial apta a estender o pensamento da lei suprema, em muitas hipóteses, é o caráter limitativo de diversos preceitos. Falta à contextura constitucional a amplitude dos horizontes largos; falta-lhe o senso da perspectiva; reincide na técnica das constituições anteriores, válida para épocas superadas de nossa evolução política.

Avançando aqui, além recua, frustrando a eficácia de disposições avançadas. Exemplos?

Sem desconhecer o novo conceito da propriedade, submeteu-a ao interêsse social. Mas blindou o instituto da desapropriação de uma barreira difícil: a indenização prévia em dinheiro. Tratando-se de emprêsas fortemente capitalizadas, o obstáculo é manifesto.

A queda do princípio da autonomia da vontade suplantou a doutrina da intangibilidade dos contratos. Os institutos do direito trabalhista estão penetrados dêsse sôpro revolucionário, que nega aquêle princípio, erigido pelo Código Napoleão em tutela à burguesia. A Constituição consagra, na ordem econômica e social, as novas doutrinas. Volve, todavia, à trilha clássica, na declaração de direitos, para salvaguardar "o ato jurídico perfeito". Que valem então as intervenções do legislador nas relações do inquilinato, estipuladas em contratos perfeitos e acabados?

Há outros pontos suscetíveis de revisão. De passagem, acentuaríamos o problema da organização partidária e do voto; do Poder Judiciário; das inelegibilidades; da iniciativa das leis.

Merece ainda referência especial a tese da responsabilidade do poder público. O sistema democrático é, essencialmente, um sistema de responsabilidade. Falhando esta, predomina o poder pessoal com seus naturais abusos, como antítese daquele regime.

A revisão é um imperativo urgente.

Samuel Duarte

Townsend ficará em Bruxelas

LONDRES, 28 (U. P.) — O capitão Peter Townsend, cujo romance de amor com a princesa Margaret terminou abruptamente em fins do ano passado, permanecerá na Bélgica pelo menos 6 meses a seu próprio pedido, segundo se informou hoje.

Townsend é adido de aeronáutica junto à embaixada britânica de Bruxelas. Seu estágio normal ali deveria terminar a 15 de fevereiro próximo. Ao se revelar a informação, circularam notícias de que se tentara impedi-lo de retornar a Londres tão cedo, depois de seu rompimento com a princesa.

Registrado simples

LONDRES, 28 (U. P.) — Pelo correio aéreo e como mercadoria ordinária, a Diamond Trading Company despachou ontem um embrulho que contém diamantes no valor de 8.400.000 dólares. Em sêlo e registro, a encomenda pagou apenas o equivalente a 4 dólares e 90 centavos, mas está plenamente coberta por um seguro.

A mercadoria foi consignada ao comerciante Harry Winston, de Nova York, e entre os diamantes há um de 426 quilates.

Um representante da Diamond Trading Company declarou que essa remessa é a maior realizada por sua firma a outra emprêsa, acrescentando que não tinha idéia sôbre em quantas vêzes se multiplicaria o valor das pedras, uma vez que sejam convertidas em brilhantes e montadas.

O diamante de 426 quilates foi descrito pelos especialistas como "o mais perfeito até hoje encontrado na África do Sul".

PEQUENO MUNDO

Câncer e propaganda política

LONDRES, 28 (UP) — A rádio de Moscou afirma que os médicos soviéticos curaram o pintor mexicano Diego Rivera do câncer de que êste sofria.

A emissora de Moscou, falando em espanhol, numa transmissão para a América Latina, disse que "Rivera se acha, neste momento, na União Soviética e estêve num hospital durante muito tempo".

Depois, transmite declarações de Diego Rivera, que afirma:

"Recobrei minha saúde graças à generosidade do povo e do govêrno soviéticos, como se eu fôsse cidadão russo.

A ciência soviética, o Hospital, o grande cirurgião, professor Fomkin, e seus excelentes auxiliares venceram minha enfermidade: o câncer, que causa mais de 70% da mortalidade nos Estados Unidos.

Aproveito esta oportunidade para expressar minha admiração pela ciência soviética e minha gratidão ao povo da URSS pela minha cura".

Novo jornal colombiano

BOGOTÁ, 28 (AFP) — Confirma-se que o govêrno colombiano fixou uma caução legal para a publicação legal de um novo jornal, o "Intermédio", que será impresso nas oficinas de "El Tiempo".

O novo jornal aparecerá no fim de fevereiro e será dirigido pelo sr. Enrique Santos, irmão do ex-presidente Eduardo Santos.

Numerosos redatores e colaboradores de "El Tiempo", jornal fechado em agôsto passado pelo govêrno, já foram convidados para formar entre o pessoal do novo jornal. Embora no começo seus diretores tenham projetado publicar "Intermedio" como revista trisemanal, soube-se que será um diário.

PROPOSTA DE BULGANIN DESTINADA A FRACASSO

O pacto de não-agressão visaria a dividir os aliados ocidentais, por meio de uma cadeia de nações neutras

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Funcionários norte-americanos disseram, hoje, acreditar que os Estados Unidos não estarão dispostos a assinar um pacto de não agressão como o que foi proposto pelo Primeiro-Ministro soviético, Nikolai Bulganin.

Os funcionários salientaram que o govêrno de Washington não teve tempo ainda, no entanto, para estudar e analisar a proposta que Bulganin formulou em uma inesperada nota ao presidente Eisenhower.

Verdadeiro objetivo

Fontes informadas manifestaram que o pacto visa à separação dos mundos comunista e livre por uma cadeia de nações neutras. Segundo círculos diplomáticos, a proposta sugere que os Estados Unidos aceitem a atual divisão da Europa, em troca da promessa da Rússia de não atacar o mundo livre e de aceitar a reunificação da Alemanha.

Declararam ainda que Bulganin sugere, ao mesmo tempo, a limitação das armas nucleares e, presumìvelmente, a suspensão das provas atômicas.

Cautela e frieza

A reação causada pela proposta soviética é até agora de cautela e frieza. Diz-se que a natureza e a oportunidade do projeto de Bulganin sugerem que se trata mais de uma manobra de propaganda que de uma sincera proposta de paz.

Os informantes disseram, entre outras coisas, que provàvelmente não passa de uma tentativa para dividir os aliados ocidentais. Sallentaram que a Rússia procura entrar em entendimentos apenas com os Estados Unidos, em vez de fazê-lo com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), à qual pertence a nação norte-americana.

MOSCOU, 28 (U.P.) — O vice-Primeiro Ministro Mikhail Saburov, principal projetista econômico soviético, declarou, à noite antepassada, aos correspondentes norte-americanos, que "é inevitável" a crise econômica nos Estados Unidos e que esta "poderia vir" muito breve.

Saburov figurou entre os membros do govêrno e do Partido Comunista que assistiram às recepções nas embaixadas da Índia e da Finlândia. A Índia celebrou o sexto aniversário de sua independência, enquanto que a Finlândia festejou a devolução de sua base naval de Pokkala.

O Primeiro Ministro Nikola, Bulganin não compareceu a nenhuma dessas recepções, porém o Secretário Geral do Partido Comunista, Nikita Khruchev, expressou que Bulganin estava "bem" e que havia trabalhado muito desde sua excursão pelo Sudeste da Ásia e que por tal motivo estava descansando.

PULSO DO MUNDO

FALECIMENTO — Cidade do Vaticano. Acaba de falecer, aos 91 anos de idade, o decano dos habitantes da Cidade do Vaticano, Maria Ermanzia Bonatti.

AMÉRICA CENTRAL — São Salvador. Os ministros de Defesa dos cinco países da América Central se reunirão brevemente nesta capital.

VISITA — Rabat, Marrocos. O sultão Sidi Mohammed Ben Youssef, irá a Paris, a fim de iniciar negociações franco-marroquinas.

EMPRÊSTIMO — Washington. O Banco de Exportação e Importação, concedeu um empréstimo de 19.625.000 dólares à ferrovia Santos-Jundiaí.

CORTINA DE FERRO — Londres. Os países comunistas do "Tratado de Varsóvia", estão se reunindo atualmente em Praga.

CARTA RUSSA — Londres. O primeiro ministro Eden, foi informado sôbre a essência da carta que o primeiro ministro Bulganin mandou ao presidente Eisenhower.

OEA — Washington. O embaixador José A. Nora tomará posse do cargo de secretário geral da OEA no próximo dia 6 de fevereiro.

LIGA ARABE — Cairo. O premier Gamal Abdel Nasser anunciou que o Egito convocará a Liga Arabe, a fim de discutir as acusações do Iraque contra o Egito.

DEMISSÃO — Helsinki. O govêrno finlandês do premier Kekkonem pediu demissão.

DIPLOMATICAS — Ottawa Brevemente começarão nesta cidade, negociações entre a URSS e o Canadá.

PAPEL — Montreal. Um porta-voz da indústria canadense de papel defendeu os recentes aumentos de preço e pediu que se ponha fim à discussão entre os produtores e clientes (Condensado da UP, AFP, IPS e FEP)

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Guy Mollet espera apresentar-se à Assembléia

PARIS, 28 (AFP) — "Continuo a esperar que possa me apresentar à Assembléia para pedir a investidura, nos primeiros dias da próxima semana" — declarou o sr. Guy Mollet presidente do Conselho designado.

Essa declaração foi feita após uma conferência que o senhor Mollet teve, no Ministério do Interior, com o sr. Pierre Mendes-France.

A seguir, o presidente designado expôs as diferentes fases de sua futura atividade: "No momento, minhas conversações versam sobretudo e essencialmente sôbre o programa governamental. Visam, de outra parte, menos o estabelecimento de um balanço que uma apreciação exata da situação. A segunda etapa da minha ação será reservada à constituição do Gabinete propriamente dita. Poderá essa fase começar domingo e prolongar-se até à noite. Numa terceira e última etapa, entregar-lhe-ei a redação da Declaração Ministerial.

Terminou dizendo que as conferências com Mendes-France continuarão.

GUI MOLLET

COM um sorriso embaraçado, a princesinha Anne ensaia uma saudação à multidão, enquanto sua mãe, a rainha Elizabeth II, sorri francamente para o povo. O flagrante foi batido quando ambas se dirigiam da estação para o palácio de Buckingham, voltando de umas curtas férias em Sandringham. (Foto U. P.)

Goa — área européia

LONDRES, 28 (U. P.) — O território português de Goa desenvolveu-se sem ressentimento contra o domínio ocidental existente na Índia, declarou o sr. J. B. Harrison, professor de História da Índia Moderna, na Universidade de Londres.

O sr. Harrison, falando ao microfone da BBC, declarou que Goa, ao contrário da Índia, é uma "área européia" — com tradições, arquitetura, história e maneira de pensar que revelam "uma exótica Europa do século 19".

Os goenses, disse, estão tão ligados a Portugal que quando imigram geralmente o fazem para Portugal ou alguma das possessões portuguêsas da África, e não para a Índia.

Afirmou, no entanto, o prof. Harrison que observou certo descontentamento com a situação atual, durante uma recente permanência de nove meses em Goa. Disse que os estudantes goenses por êle interrogados rejeitaram a idéia da continuação do estatuto atual e rejeitaram igualmente a idéia de uma união com a Índia. Manifestaram-se favoráveis à independência.

Portugal, disse o prof. Harrison, gastou somas substanciais desde o fim da guerra para fortalecer os laços de Goa com a metrópole, lembrando também que Goa não é uma colônia, mas está unida a Portugal.

Acrescentou que Portugal, ao criar suas possessões na Índia há vários séculos, levou a cultura ocidental pela primeira vêz àquele subcontinente, e ainda hoje a influência cristã é muito forte em Goa, onde os templos católicos estão sempre repletos de fiéis.

Finalizando suas impressões a respeito da administração portuguêsa, disse: "Há mais identidade com o Ocidente e menos reação contra a política ocidental em Goa do que havia na Índia Britânica".

Débil mental colocou a bomba no Arcebispado

MILÃO, 28 (AFP) — O inquérito realizado para descoberta do criminoso que colocou, há uns vinte dias, uma bomba na janela do Arcebispado desta cidade, estaria na iminência de chegar a bom resultado.

Julga-se saber que o autor do atentado seria um criado de monsenhor Martino, da Cúria Arquiepiscopal, e que atualmente se encontra foragido. Tratar-se-ia de um desequilibrado.

O relatório da polícia, ontem entregue ao magistrado encarregado do caso, é conservado em segrêdo.

Stevenson quer ser candidato

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Adlai E. Stevenson deseja ser o candidato do Partido Democrata à presidência da República e se lançou à luta pré-eleitoral com todo entusiasmo. Em 1952, foi o candidato dos democratas que o presidente Eisenhower derrotou, embora tivesse alcançado a cifra formidável de 27.314.992 votos populares. Êste é recorde que jamais obteve outro candidato derrotado em luta presidencial e um total que sòmente os grandes vencedores excederam: F. D. Roosevelt e o próprio Eisenhower.

Mas o Stevenson modelo 1956 difere um tanto do Stevenson modelo 1952. Agora, tem 55 anos de idade. Conta com a lealdade dos que o ajudaram na campanha passada, mas o entusiasmo dos seus correligionários é menor. É grande o apoio em seu favor entre os norte-americanos partidários das ações democráticas.

Não desapareceu o perigo de guerra

LONDRES, 28 (U. P.) — O general Alfred Gruenther, supremo comandante das fôrças aliadas do Pacto do Atlântico, preveniu o mundo ocidental contra "um falso sentido de segurança".

Gruenther disse que o fato de que tenha diminuido a tensão entre o Leste e o Oeste não quer dizer que tenha desaparecido o perigo de guerra.

Disse ainda que as fôrças ocidentais "são poderosas" mas não o suficiente para resistir "com êxito a um ataque total".

"Realizamos enorme progresso — acrescentou o supremo comandante aliado — e se pudermos levar a cabo dois grandes objetivos nos próximos anos poderemos esperar com tôda confiança os acontecimentos do futuro".

Disse Gruenther que os dois objetivos são a contribuição real da Alemanha Ocidental às fôrças da OTAN e a capacidade de usar armas atômicas no caso de guerra.

PORTUGUÊSES ! ! !

Peçam hoje em tôdas as bancas

"O LUSITANO"

Novo jornal dos portuguêses do Brasil.
Sensacional saudação a Portugal do Ex. Sr. Dr. J. Kubitschek de Oliveira, presidente eleito do Brasil

– Há quem compre até pelo telefone!

Mas nós preferimos que o Sr. veja com seus próprios olhos!

Lotes já urbanizados, com condução à porta, dotados de água, luz e fôrça, ao lado da poética praia de Guaratiba e de excelentes mercados abastecedores.

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 242 no 9.º Ofício do Reg. de Imóveis.

Lotes a partir de Cr$ 75.000,00 em 100 prestações SEM JUROS.

Aceite nosso convite para visitar Vila Mar no próximo domingo!

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

Organização de Vendas da **PLANIL**

Mais um empreendimento da

Cia. Construtora Continental de São Paulo

AV 13 DE MAIO 13 17.º AND GRUPO 1702
TELEFONES 42 9588 e 42 7765
NO MÉIER. CINE IMPERATOR - LOJA V

UM SALÁRIO-MÍNIMO PARA CADA CATEGORIA DE TRABALHADORES

A ELEVAÇÃO do salário mínimo para Cr$ 4 mil é assunto obrigatório em todos os sindicatos obreiros do país. Líderes sindicalistas preparam um grande movimento visando ao cumprimento imediato da promessa que, naquele sentido, Jango fêz aos trabalhadores.

O sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, declarou-nos que vai trabalhar pela elevação do salário mínimo e pelo congelamento de preços das principais utilidades. Prepara, inclusive, um manifesto dos trabalhadores filiados ao seu sindicato visando à concretização daquelas medidas.

"Mas — acentuou — daqui a pouco tudo estará na mesma. De nada vale aumentar salário sem refrear o custo de vida". E afirmou: "Num regime como o nosso o congelamento de preços é uma utopia. Desfraldamos esta bandeira embora sabendo, de antemão, de sua impraticabilidade. Enquanto não melhorarmos os nossos meios de transporte, assistiremos, como agora, o feijão apodrecer em Minas enquanto pagamos por êle Cr$ 22. E um absurdo ou não é?" — falou indignado.

"Vamos ver se o trinômio de JK — Energia, Alimentação e Transportes melhorará a situação".

"Com Cr$ 2.400 não se pode viver hoje em dia", disse-nos o sr. João dos Santos, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Estiva dos Minérios. E acrescentou:

"Cr$ 4 mil dá um jeito mas não resolve tudo. No Brasil, quando se fala em aumentar salários, os preços sobem como por encanto, assim, quando o trabalhador recebe o benefício do aumento, êle já não dá para coisa alguma".

O sr. José Jesus de Barcelos, vice-presidente do Sindicato dos Enfermeiros, acha que o atual salário mínimo não atende às necessidades mínimas do trabalhador. "É uma medida premente e inadiável a elevação do salário mínimo", disse. E prosseguiu:

"Nós os enfermeiros somos muito prejudicados com a lei do salário mínimo que estabelece o seu pagamento em duas partes: 50 por cento em espécie e 50 por cento em utilidades. Assim sendo, só recebemos Cr$ 1.200 para atender tôdas as necessidades da família. É um absurdo que precisa acabar. Na elaboração da nova lei do salário mínimo, lutaremos para que o nível seja de Cr$ 4 mil e o desconto do salário utilidade seja apenas de 25 por cento" concluiu.

O sr. Jaime da Silva Corrêa, presidente do Sindicato dos Comerciários acha que o salário mínimo deve ser fixado de acôrdo com as categorias profissionais dos trabalhadores.

"Não é possível que se determine o mesmo salário para trabalhadores que possuem diferentes representações sociais", afirmou. E continuou:

"O comerciário tem que se apresentar decentemente trajado nas lojas, camisa branca, sempre limpa, e bem passada. Por isso tem que ganhar mais".

Burla

Vários estabelecimentos comerciais burlam a lei do salário mínimo, fazendo constar nas carteiras profissionais dos seus vendedores apenas Cr$ 400, ficando o restante para ser integralizado através das comissões de vendas operadas por cada vendedor. Eis a denúncia que o sr. Jaime Corrêa fêz à TRIBUNA. E explicou: "O vendedor tem que trabalhar muito para vender Cr$ 200 mil e receber, assim, os Cr$ 2.400 fixados na lei. Temos uma comissão de 1 por cento sôbre as vendas".

"Lutaremos por um salário mínimo específico para os comerciários", concluiu.

Os estudantes paulistas expõem ao Embaixador James C. Dunn os objetivos da excursão que os levará a diversos países americanos, inclusive aos Estados Unidos.

ALKIMIN EM 10 MINUTOS FÊZ DESCER O CAFÉ CEM PONTOS

Seu nome e seu programa como ministro da Fazenda de JK repercutiram como um tufão na Bôlsa de Nova York

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Os círculos cafeeiros desta cidade acreditam que o sr. José Maria Alkimin será o ministro da Fazenda do presidente Juscelino Kubitschek, que tomará posse a 31 de janeiro.

O "Journal of Commerce" diz hoje que as conjecturas e rumores sôbre os possíveis projetos do sr. Alkimin, ex-presidente do Banco do Brasil e secretário da Fazenda do Estado de Minas Gerais, durante o govêrno do sr. Kubitschek, fizeram ontem baixar mais de 100 pontos o mercado a têrmo, em menos de 10 minutos.

Grande parte da brusca baixa, no entanto, foi recuperada mais tarde.

Reforma cambial

O rumor que provocou a baixa — segundo o jornal — afirmava que o sr. Alkimin, como ministro da Fazenda, designará o ex-ministro José Maria Whitaker, a fim de que ponha em prática o projeto de reforma cambial conhecido como Plano Whitaker.

De acôrdo com esta versão, o Brasil, sob o govêrno do sr. Kubitschek, desvalorizaria o cruzeiro.

Um importador de café vinculado a interêsses brasileiros disse que é provável que o boato seja certo no que se refere à ida do sr. Alkimin para o Ministério da Fazenda, mas que o resto da versão carece de fundamento.

5 anos

Acrescentou que o Plano Whitaker, concebido em momentos em que a situação do mercado era muito diferente da atual, precisaria de cinco anos para entrar totalmente em vigor.

Manifestou ao mesmo tempo que a política cafeeira futura do Brasil depende da atitude do govêrno dos Estados Unidos a respeito da questão que considera a "chave da situação".

"A chave da situação — salientou — é o que decidirão os Estados Unidos a respeito do estabelecimento de quota e de um convênio internacional do café. Se os norte-americanos não cooperarem, não haverá acôrdo internacional. Os Estados Unidos nada decidiram a respeito até o momento, e não é provável que o govêrno dê um passo que possa elevar o preço do café durante um ano de eleições. A atitude dos Estados Unidos será um fator ponderável na política cafeeira a ser seguida pelo govêrno do sr. Kubitschek".

PORTUGUÊSES E ESPANHÓIS CHEGAM HOJE

Todos para a posse de JJ

CHEGAM, hoje, as missões especiais da Espanha e de Portugal à posse de JK. A missão espanhola é chefiada pelo ministro Raimundo Dernandez Cuesta e a portuguêsa pelo conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembléia Nacional.

OS PORTUGUESES

Integram a deelgação portuguêsa, a chegar no "Constellation" da Panair do Brasil, além do conselheiro Albino dos Reis, os srs. professor José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa, general Costa Macedo, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, Abílio Pinto de Lemos, diretor geral adjunto dos Negócios Políticos do Ministério do Exterior, deputado José de Paula Rodrigues, secretário da Mesa da Assembléia Nacional.

OS ESPANHOIS

Da Espanha vêm os srs. Raimundo Fernandez Cuesta, ministro de Estado e embaixador extraordinário, Hermengildo Arruga, conde de Arruga, Ricardo Muniz, Ernesto Caballero, Antonio Vidal Gabás, Afonso Munhós Seca, Carmelo Matezans, Manuel Maria Sasset, Alfonso Colomina, Manuel Quintero Cesar Iriarte.

8 estudantes de São Paulo farão propaganda do Brasil

Viagem circular de estudos e intercâmbio cultural — Viajarão de avião e camionetas — Objetivos da excursão

OITO estudantes universitários de São Paulo estão-se preparando para uma viagem circular que farão pelas nações americanas e, incluindo o Canadá, durante dez meses, para estudos e intercâmbio cultural.

A caravana, que deixará o Brasil no início de março próximo e se denominará "Comitiva Pan-Americana de Amizade Universitária", será composta dos acadêmicos Ayalon Orion Cardoso, Sérgio Viegas Prado, Leopoldo Bruck Lacerda, Vivaldo Castanho Iakowsky, Antônio de Oliveira Almeida Prado, Paulo Celso Nogueira Rangel, José Augusto Leite Medeiros e Roberto Vitor Pisani.

O trecho Brasil-República Dominicana-Haiti-Cuba-Estados Unidos será realizado de avião. Os demais países serão visitados em camionetas.

No Canadá, a comitiva também viajará por mar, devendo realizar exposições em Ottawa e Montreal.

Os universitários pretendem demorar-se dois meses, pelo menos, nos Estados Unidos, cujo território percorrerão em duas camionetas, a partir de Miami. Ali realizarão quatro grandes exposições: em Washington, Nova York, Chicago e Los Angeles.

Objetivos

A iniciativa dos estudantes tem por objetivo incentivar as relações econômicas, diplomáticas e culturais entre os países visitados e o Brasil, através de exposições fotográficas e estatísticas, conferências, palestras pelo rádio e televisão e distribuição de publicações sôbre o Brasil nas principais cidades do itinerário.

A exposição que organizaram abrange comércio, indústria e pecuária, assim como os nossos atrativos turísticos e atividades culturais.

Não vai faltar água depois de 2ª.-feira

No centro e na Zona Norte — 380 milhões de litros diários, do Guandu

NÃO mais faltará água na Zona Norte nem no centro do Rio, a partir de segunda-feira, quando começará a vir o reforço diário de 380 milhões de litros da adutora do Guandu. Nisso acredita o sr. Edgar Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

Os bairros da zona Sul não serão (por ora) premiados com água do Guandu. Motivo: não ficou pronto o túnel para o reservatório dos Macacos que abastece Leblon e parte de Ipanema. Copacabana continuará abastecida pela adutora do Ribeirão das Lajes e pela usina elevatória de Guaicurus (cêrca de 30 milhões diários).

Funcionando bem

Os testes de distribuição deram, ontem, resultados satisfatórios. O sr. Edgar Braga assistiu a êles. A adutora, entrando em carga, não apresentou defeitos nas ligações iniciais.

Benefício indireto

O diretor do Departamento acha que, entrando em funcionamento o Guandu, isso beneficiará a cidade tôda, mesmo os bairros que não receberão os seus 380 milhões de litros (os da zona Sul). Explicação: sobrará água em muitos locais e isso desafogará as adutoras que abastecem Copacabana, Ipanema e Leblon.

Batidas policiais às favelas

AS BATIDAS policiais às favelas cariocas são de exclusiva responsabilidade e iniciativa da Chefatura de Polícia. A Cruzada de São Sebastião nada tem a ver com elas.

Os comunistas, entretanto, procuram atribui-las a Dom Helder, numa tentativa de prejudicar-lhe o trabalho de urbanização das favelas, que vem realizando com absoluto êxito e real dedicação.

Dom Helder já possui um fichário completo dos moradores das favelas que trabalham e dos que não trabalham. Para o novo bairro só irão aqueles que desejarem produzir, sendo úteis à coletividade. Assim, Dom Helder não precisa de qualquer auxílio policial para a execução do seu trabalho.

A ESTATUA de bronze que existia no alto da torre do edifício de "La Prensa", em Buenos Aires, foi mandada arriar pelo govêrno peronista quando êste confiscou o jornal, em 1951. Para retirá-la, foi cortada em 13 pedaços, que há pouco foram encontrados numa casa de negócios desta capital. Agora, já restaurada, a estátua aguarda o momento de ser recolocada no lugar. (Foto U. P.).

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência do TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Reforma agrária na Conferência Rural

REFORMA Agrária, criação do Banco Rural, regulamentação do crédito agrícola, Serviço Social Rural, política de preços e cambiais — eis alguns dos temas a serem discutidos, em Fortaleza, Ceará, durante a IV Conferência Rural Brasileira (de 19 a 25 de fevereiro).

O TEMARIO

Eis os principais assuntos:

Reforma Agrária — ciação do Banco Rural, legislação de proteção ao trabalhador do campo, associativismo, modificação na lei de sucessão hereditária, proteção das reservas florestais, reflorestamento, etc.

Serviço Social Rural — Planos e sugestões para funcionamento efetivo dêsse serviço já criado.

Reforma Bancária — Discussão dos projetos de modificação nas modalidades de crédito agrícola.

Assuntos Gerais — Política dos preços, política cambial e questões rurais de âmbito regional.

AS SESSÕES

Delegações das associações rurais de todos os Estados participarão dessa conferência, cujas sessões solenes se realizarão no Teatro José de Alencar e as sessões de debates no Palácio do Comércio.

Ataque de Formosa à vista

TAIPEH, Formosa, 28 (U.P.) — O comunicado do govêrno nacionalista de hoje informa que grande número de soldados comunista. Essas unidades de reforço se acham na província de Fukien, em frente a Forregimentos anfíbios, chegaram aos postos da China Continental, em frente a Quemoy e Matsu, aumentando assim os efetivos que ali existiam.

Acrescenta que foram estacionados nos mesmos postos outras unidades da Fôrça Aérea Comunista de Fukien, em frente a Formosa, e na cadeia de ilhas que ficam em frente à costa.

Um despacho recebido do Serviço Secreto diz que os comunistas embasaram mais peças de artilharia pesada em frente a Matsu, que é o baluarte setentrional do sistema defensivo de Formosa, e Quemoy, o baluarte meridional.

As sentinelas nacionalistas informaram que ha atividade naval comunista cada vez maior ao longo de tôda a costa.

Possível chefe do govêrno Senador Cunha Melo

A Rainha Isabel vai à Nigéria

LONDRES, 28 (AFP) — Deixaram hoje o aeroporto desta capital, na sua viajem à Nigéria, onde deverão demorar três semanas, Sua Majestade a Rainha Isabel II e seu espôso, o príncipe Duque de Edimburgo.

A Rainha estava de "manteau" de "vison" e toque verde. Foi recebida no aeroporto pelo ministro Richard Butler, interinamente no exercício do posto de Primeiro-Ministro devido à viajem de Sir Anthony Eden aos Estados Unidos, e pelos ministros do Interior, Colônias e Transportes. Chegou a Soberana acompanhada da Rainha-Mãe, de princesa Margaret e dos pequeninos príncipes, Charles e Anne, filhos do casal real.

O avião segue rumo de Paris, vale do Rodano, Sardenha e Tunis. Mas sòmente parará em Tripoli, onde os viajantes farão breve escala, devendo desembarcar amanhã a Rainha e seu esposo na cidade de Lagos, na Nigéria.

Durante a viajem real, dois cruzadores dois destroieres e uma fragata patrulharão o Mediterrâneo, para qualquer necessidade de emergência.

Rua Leopoldina Rêgo implora água

ESTÃO comendo de pensão os moradores da rua Leopoldina Rêgo. Não existe água que permita cozinhar.

Há mais de um mês, as torneiras não têm uma gôta. Quando o manobreiro abre a água, é por uma hora, mas ela vem com tão pouca fôrça que não passa dos registros.

Os moradores das ruas vizinhas já estão cansados de dar água e já não querem mais fazê-lo.

Procuraram a TRIBUNA DA IMPRENSA para que ela intercedesse por êles.

Clubes agrícolas: amor pela terra

OBRA DO SIA

PARA incutir na infância o amor à terra e ao seu aproveitamento, 2800 clubes agrícolas funcionam no país (em quase todos os Estados) — anuncia o sr. José Vieira, diretor do Serviço de Informações, ao sr. Eduardo Catalão, ministro da Agricultura.

MATERIAL DISTRIBUIDO

O material distribuído, em 1955, a êsses clubes foi o seguinte: 6.800 instrumentos, 20 mil exemplares de revistas agrícolas, 13 mil sementes e hortaliças e flores.

Houve também cursos para dirigentes de clubes agrícolas em Paus dos Ferros (R.G.N.) em cooperação com a diocese de Mossoró.

Fernando Mendonça Del. de Acidentes em Recife

RECIFE, 27 (Sucursal) — Foi nomeado, dia 23, delegado de Acidentes o sr. Fernando Mendonça, advogado e jornalista pernambucano.

O sr. Fernando Mendonça é colaborador da TRIBUNA DA IMPRENSA, escrevendo um artigo por semana neste jornal.

Jenny Gomes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Seus filhos, noras, netos e sobrinhos comunicam que farão celebrar missa de sétimo dia, por sua idolatrada alma, no dia 30 do corrente, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária e, para êsse ato religioso, convidam os demais parentes e amigos.**

JUSTINO ALVES LAMAS

(2.º aniversário)

✝ **Sua família vem convidar os parentes e amigos do seu sempre saudoso JUSTINO a comparecer à missa que por sua alma manda celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), segunda-feira, dia 30, às 10,30 horas. Desde já manifesta sua gratidão aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

JUSTINO ALVES LAMAS

(2.º aniversário)

✝ **IRMAOS LAMAS & CIA., Proprietários da Fábrica de móveis "LAMAS" e da fornecedora das Indústrias de Móveis e Construções "FIMCO", convidam seus amigos a assistirem à missa que mandam celebrar por alma do seu muito querido e saudoso sócio JUSTINO ALVES LAMAS, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), segunda-feira, dia 30, às 10,30 horas, e antecipadamente muito agradecem o comparecimento.**

Ministro e Procurador quase brigaram

Mas os automóveis acabaram desembarcando

QUASE houve uma cena de pugilato durante a última reunião (segunda-feira) do Tribunal Federal de Recursos, quando se examinava o mandado de segurança impetrado contra a decisão do juiz da 4.ª Vara de Fazenda, que negou o desembarque de automóveis trazidos por oficiais do "Duque de Caxias".

O vice-presidente do Tribunal, ministro Alfredo Bernardes, que presidia à sessão, recriminou o procurador Alceu Barbedo, por haver endossado as declarações do Inspetor da Alfândega que acusou a Justiça de facilitar a importação de automóveis.

O procurador Alceu Barbedo trocou palavras ásperas com o presidente da sessão e quase o caso assume aspecto mais grave.

O Tribunal acabou concedendo o mandado.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinarias
Rua Buenos Aires, 90 1.º and.
De 13 às 18 horas

Dr. Jose de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

OPORTUNIDADE

Temos algumas vagas para pessoas apresentáveis, com boa cultura e alguns conhecimentos de vendas. Trabalho ideal para estudantes de Direito. — Tratar à Rua Debret, 23, 7.º andar, sala 703, das 8 às 9 horas.

Ferido o senador num desastre de automóvel

Imprensado entre um lotação e um ônibus o carro do sen. Cunha Melo, ao entrar nos jardins do Monroe

O SENADOR Cunha Melo, do PTB do Amazonas, e presidente da Comissão de Justiça sofreu ontem à tarde um desastre de automóvel, apresentando ferimentos na cabeça, quando se dirigia para a sessão do Monroe.

Fechado pelo ônibus

O carro do representante trabalhista, dirigido por motorista particular, vindo da avenida Presidente Wilson, pretendia entrar nos jardins do Monroe, quando foi violentamente abalroado pelo ônibus 8-16-60, da Viação Nacional, da linha "Malvino Reis-Ipanema" projetando-o contra o lotação 5-96-15 que estava parado nas imediações da entrada de automóveis do Monroe.

O carro do sr Cunha Melo ficou imprensado entre o ônibus e o lotação bastante danificado. Foi a muito custo que se pôde retirar o parlamentar amazonense do interior do seu Oldsmobile.

O sr. Cunha Melo, apesar de ferido e sangrando muito, foi até o pôsto médico do Senado, sendo ali atendido pelo dr. Evilásio Veloso chefe do Serviço Médico do Senado, que prestou os primeiros socorros. Ficou desde logo constatado que os ferimentos na cabeça eram superficiais, mas como o sr. Cunha Melo se queixasse de dores no tronco, foi removido para o Hospital do IPASE a fim de serem tiradas radiografias.

Outro acidentado

Pela manhã, na praia de Copacabana, o senador Carlos Lindemberg, do PSD do Espírito Santo, sofreu torção do braço, ao ser apanhado por uma forte onda.

O seu estado também não inspira cuidados, apenas ficará com o braço imobilizado pelo gêsso por alguns dias.

Arnobio de Souza Castro

MISSA DE 7.º DIA

✝ **Malharia Vencedor Ltda. convida todos os parentes e amigos de Arnobio de Souza Castro, para assistirem à Missa de 7.º dia, que por sua alma, manda celebrar dia 30, 2.ª feira no Altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 9 horas.**

Arnobio de Souza Castro

MISSA DE 7.º DIA

✝ **A família de Arnobio de Souza Castro convida seus parentes e amigos para assistirem a Missa de 7.º dia, que por sua alma manda celebrar dia 30, 2.ª-feira no Altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 9 horas. A todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã, deixa seus agradecimentos.**

GERALDO MORGADO PARA A TRIBUNA

Para a corrida de amanhã, G. Morgado indicou a seguinte acumulada: Brisque — Cruzador e Ormandie

MIMOSA, MAIOR FAVORITA DA DOMINGUEIRA

Levada na certa a pilotada de Mazzalla — Difícil a reunião — Brisque está na vez — Muito bom o último páreo — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM programa difícil e fraco será disputado amanhã, na Gávea. Tem seu início marcado para às 14,40 horas e será desdobrado em oito páreos. As carreiras mais interessantes são as destinadas às eliminatórias de nacionais de três e quatro anos, estando bastante interessante o páreo de encerramento, onde Rugendas, Cruzador, El Bacan, Monte Polar, Onicaro e Bouoyant são as figuras principais.

FAVORITA DESTACADA

A maior favorita da tarde é a égua Mimosa, que volta em busca de sua terceira vitória consecutiva. Ganhou as duas primeiras de modo espetacular, passeando e está sendo levada novamente "no dedo", não acreditando seus responsáveis que possa perder.

Será chave de todo o jôgo a pilotada de Mazzala, que evoluiu muito durante a sua permanência em São Vicente.

RETROSPECTO

Livre de Berceuse e Opônica, Brisque está na vez agora. Vem correndo bem e não deverá perder. Apassionata, Tala e Fris Frac são às inimigas.

Outro bom páreo é o terceiro. Aparentemente, Jondeci e Cairé são as fôrças, mas não é impossível uma surpresa de Radak, Mistinguette (pela última corrida), Issima e Ormandie.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Risque seu nome do caderno, mas não "brisque" do programa...

O MALANDRO

TENHO comparecido, essas manhãs, ao hipódromo. O calor faz com que antes do tilintar do despertador eu já esteja acordado e pronto para seguir a minha rota. Vale a pena a gente ver o entusiasmo do Jota Portilho diante da expectativa de novo striunfos. O rapaz está levando a coisa a sério e promete, na ausência do Bequinho, atropelar com mais vigor, em busca da liderança.

Enquanto isso, o Bequinho já se encontra em Pernambuco, e anuncia a sua participação no G. P. "Jockey Club Brasileiro", quando reaparecerá aos olhos da afición, pilotando o animal Majestic. Mas vamos ao que nos interessa, que são as corridas daqui da Gávea. Para a domingueira, pude anotar as seguintes informações, tôdas elas procedentes das melhores fontes:

—

1.º) **HAVATANA** *não deve perder nessa oportunidade, mesmo porque, a turma entraqueceu muito, e por sua vez, ela melhorou bastante. Deu um galopão no quilômetro, em 66, e Pedro Gusso chegou a rir de alegria. De fato, a bicha demonstrava saúde e apetite. É "barbada".*

—

2.º) *Na cocheira, a* BRISQUE *é considerada superior a Baicova, sua irmã paterna. Corrigida da balda, que a interceptava no pique de partida, vai-se demonstrando mais regular. Sua vitória é esperada, assim como se espera um navio da Mala Real Inglêsa: chega sempre na hora certa. Brisque para todos vocês, e muitas felicidades.*

—

3.º) *Será esta, talvez, a carreira mais equilibrada do programa. Tanto pode ganhar* MISTINGUETTE *(excelente apronto e um trabalhinho suave) como* RADAK *(1.200 em 76, chegando ótima).* CAIRÉ *e até mesmo* ISSIMA. *Falaram-me, hoje de madrugada, em* JONDECI, *que já se misturou com gente bem melhor e de maior classe. Waldemar Costa é de opinião que vencerá esta sua pensionista. Como vêem, a coisa é dura e de difícil prognóstico. Como não gosto de dar palpites, façam o que achar mais convidativo.*

—

4.º) *Neste páreo só tem* JACAMIN, *e ninguém mais. É a grande fôrça da "inana". Não adianta procurar mais ninguém, nem mesmo* MOXOTÓ, *bastante sussurrado pelos sabidos. Jorge Morgado quando entregou a montaria a Jota Portilho, foi na convicção de que o bicho não tinha condição de perder. É hábito do Stud Rocha Faria, proteger os jóqueis honestos, ou os que se mostram dispostos a não mandar a "recueta".*

—

5.º) **MIMOSA, MIMOSA. MIMOSA** *e* MIMOSA *Procurar quem mais? Para que?* DINDYMON *será a sua única adversária, e daí a razão de ser a dupleta* 14 *a melhor do programa.*

—

6.º) *É pena que o cavalo* EGIL *esteja tão baleado... Estivesse êle ao menos firme de três pernas, não lhes daria outra indicação. Mesmo assim, ficando tudo na dependência de como êle se apresente no "canter", vou indicá-lo. Tratador e jóquei levanno no gatilho.* HOLMIO *e* BOUSSAC, *ambos com bons trabalhos e firmes, entrarão no brinquedo. Dizem que Boussac não disputou aquela carreira onde entrou último, após ficar parado como uma b ê s t a, no "starting-gate". Aquela "parada" foi bastante marota...*

—

7.º) **PAULIN** *está-se revelando o bicho mais araqueado da Gávea. Quando fica na marca do penalti, surge sempre um para ganhar dêle. Já somou cinco segundos lugares. Amanhã promete desencabular, não obstante a ameaça que lhe vem fazendo o assombrado* APETRECHO. *Estão aqui desenhados, ponta e dupla. Eu vou de* PAULIN, *assim-assim.*

—

8.º) *Na pista sêca,* RUGENDAS *é barbadona. Seu trabalho foi notável: largou dos .. 1200 metros tão à vontade, que parecia vir de Cadillac. No final, o Portilho apertou um pouquinho, e o bichão disparou com o pé no acelerador. Quando olhei para o cronômetro, vi os ponteiros acusando 75" cravados. Tenho até a impressão que o tempo foi menos. Para a dupleta* CRUZADOR *(corrido de alcance, é outro),* EL BACAN *ou ainda* BUOYANT.

O PUDIM

MIMOSA — Acredito ser a melhor sobremesa da domingueira. Ajeitem os seus pratinhos e compareçam ao guichê para apanhar êste pudim, cada vez mais delicioso...

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

"RASGO O TÍTULO"

AS eleições presidenciais do Jockey Club Brasileiro sempre mexem com os setores políticos e sociais da metrópole. É um pôsto de sacrifício, onde a vaidade gosta sempre de se sacrificar... Para as eleições que se aproximam, as demarches em tôrno de prováveis candidatos vão tomando maior vulto.

A princípio, a ala situacionista tentou conseguir a coisa, ensaiando o nome do senhor Tude Lima Rocha, membro da Comissão Técnica da atual diretoria. Caso fôsse lançado o seu nome a chamada ala oposicionista tiraria do seu tremendo bojo um candidato capaz de revolucionar a coisa. Preferiram diante disso, e pela formal recusa do senhor Lima Rocha, deixar os trabalhos na estaca zero.

Entre os nomes mais prováveis, na eventualidade de uma chapa única, nenhum seria mais cotado que o senhor Rodrigo Otávio, que reúne as simpatias das duas alas. Acontece que o senhor Rodrigo Otavio, ainda traz bem profunda a traição que sofreu nas últimas eleições, quando também seria o "candidato único" Contra o seu nome se insurgiram as fôrças que apoiaram o senhor João Borges Filho, tendo como vice Osvaldo Aranha.

Agora, voltam todos a assediar Rodrigo Otávio, na suposição de que ele venha aceitar o convite. A todos s.s. tem respondido com um terrive NÃO, e ontem, ao ser consultado por pessoas amigas, muitas das quais figurantes da atual diretoria, respondeu categòricamente: "SE VOCÊS INSISTIREM MAIS, EU VENDO O TÍTULO E DEIXO DE SER SÓCIO DO CLUBE".

— Alguém ponderou que não lhe ficava bem vender o título, no momento em que o clube mais necessitava dos seus serviços. A resposta veio mais forte que o raio: "Então eu não vendo, rasgo-o..."

RELINCHOS DO DIA

FELICISSIMA foi a iniciativa da diretoria do Jockey Club de Pôrto Alegre, determinando que as corridas, durante êsse verão de rachar peito de sapo, fôssem realizadas pela parte da manhã Não só os bichos sofrem menos, como os racionais ficam mais à vontade para enfrentar a canícula.

OS treinadores da Gávea reclamam, e com justa razão, contra a poeira que se levanta das pistas, em dias de exercícios. Pedem, e até agora não foram atendidos, um carro-pipa para ir molhando a cancha. A poeira além de causar sérios males aos bichos, está sufocando os racionais.

Prezado leitor:

O JOCKEY Club Brasileiro vai pegar uma pontinha, nas comemorações da posse do presidente eleito. Não se trata de uma vaidade política, porém social, a qual não s:bem furtar-se alguns "curibocas" que dirigem a entidade. Puxando um pouco mais forte, à Comissão Técnica já organizou um programa de festividades, cujo início está marcado para o próximo dia 3 de fevereiro, com uma corrida noturna.

Comparecerão à "nuit" de Longchamps da Gávea, tôdas as delegações estrangeiras que vieram ver o homem empossar-se. êle, o empossado em pessoa, e outras pessoas que se empossarão nas benesses do presidente.

Segundo notícias que colhemos, o sr. Mário Ribeiro já contratou os serviços publicitários de firmas cinematográficas, para apanhá-lo em sucessivos flagrantes junto a JK.

Os cavalinhos ainda não tomaram conhecimento do "assustado", e muito menos que haverá uma demonstração pirotécnica (de alta piroquetagem) o tróço mais contra-indicado para o turfe. Enfim, o que êles querem é dar a sua "puxadinha" em grande estilo. Os cavalos que se danem.

EU MESMO DE PLANTÃO

MISTINGUETTE MARCOU 35" PARA UMA PARTIDA NA RETA

Sir Toby agradou muito com os seus 35"3/5 para os 600 metros — Monte Polar diminuiu para 35"1/5 a mesma distância — Relação dos exercícios

NOSSAS INDICAÇÕES

HAVATANA	[illegible]	[illegible]
BRISQUE	APASSIONATA	TALA
CAIRÉ	ORMANDIE	JONDECI
JACAMIN	MOXOTÓ	RAPINEIRO
MIMOSA	DINDYMON	BOA NOVA
HOLMIO	EGIL	BOUSSAC
APETRECHO	GUAJARA	PAULIN
CRUZADOR	BUOYANT	RUGENDAS

M. Silva (Bequinho) montará, domingo, em Pernambuco (Majestic)

APROVEITANDO a suspensão que lhe impôs a Comissão de Corridas, (duas reuniões), o jóquei Manoel Silva viajou para Pernambuco, sua terra natal, a fim de tomar parte na prova principal do turfe pernambucano a ser realizado na tarde de amanhã. O popular "Bequinho" pilotará o cavalo Majestic, um antigo defensor do "Stud" Paula Machado, que se encontra, atualmente, correndo no hipódromo de Madalena. O líder do turfe metropolitano retornará à Gávea segunda-feira, pois deverá participar das reuniões da próxima semana.

ÓTIMA ainda na manhã de ontem a pista de areia em que se exercitaram vários concorrentes às provas de amanhã. A melhor marca cronometrada pertenceu a tordilha Mistinguette que fêz uma partida de 600 metros em 35", muito firme.

Nessa mesma distância deixaram muito boa impressão os pôtros Sir Toby e Monte Polar; o primeiro marcou 35 e três quintos e o segundo baixou a marca para 35 1|5.

OS APRONTOS

1.º PAREO

Semiramis, U. Cunha, 600 em 39"; Honi Soit, D. Moreira, 360 em 22" 3/5; Ipeca, N. Pereira, 600 em 36" 3/5.

2.º PAREO

Evidência, N. Pereira, 600 em 41" 2/5; Estrêla do Oeste, H. Lima, 800 em 50"; Talã, A. G. Silva, 600 em 37".

3.º PAREO

Jondeci, A. G. Silva, 600 em 36"; Cairé, A. Araújo, 600 em 36"; Mistinguete, A. Reis, 600 em 35".

4.º PAREO

Jacamim, J. Portilho, 700 em 47"; Rapineiro, A. Nahid, 800 em 50" 3/5; Menina, J. Graça, 800 em 51"; Cleofas, F. Madalena, 600 em 37".

5.º PAREO

Flexelá, G. Almeida, 360 em 22" 2/5; Boa Nova, P. Fernandes, 600 em 39" 3/5; Catuça, J. Baffica, 600 em 39" 1/5; Xapuri, A. Reis, 600 em 37".

6.º PAREO

Hólmio, J. Tinoco, 700 em 48", reta oposta; Vigilante, H. Lima, 700 em 44"; Cartago, A. Castro, 600 em 37" 2/5.

7.º PAREO

Guajará, A. Araújo, 600 em 38" 3/5; Panlia, A. Marçal, 600 em 37"; Engano, U Cunha, 600 em 36"; Odraco, D. Silva, 600 em 36" 2/5.

8.º PAREO

Histórico, A. G. Silva, 360 em 28"; Sir Toby, J. Marinho, 600 em 35" 3/5; El Bacan, B. Marinho, 600 em 37"; Monte Polar, A. Araújo, 600 em 35" 1/5; Onicaro, D. Silva, 600 em 36" 1/5.

REUNIÃO DE AMANHÃ: PROGRAMA E INFORMES

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Havatana, A. G. Silva	55	20	Fôrça.
2—2	Semiramis, U Cunha	55	30	Difícil.
3—3	Blue Bird, P. Labre	55	40	Páreo duro.
4	Trama, J. Portilho	55	50	Nada tem feito.
4—5	Honi Soit, D. Moreira	55	30	Grande rival.
6	Ipeca, N. Pereira	55	50	Azar sofrivel.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Brisque, U. Cunha	55	20	Fôrça.
2—2	Apassionata, J. Portilho	55	30	Boa para a dupla.
3	Evidência, N. Pereira	55	50	Nada.
3—4	Talã, A. G. Silva	55	30	Estreante. Azar.
5	Estrêla Oeste, P. Labre	55	30	Nada.
4—6	Fric-Frac, D. Moreira	55	50	Difícil.
7	Estatística, J. Tinoco	55	40	Nada.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Jondeci, A. G. Silva	52	20	Inimiga certa.
2—2	Radak, J. Portilho	52	40	Serve como azar.
3—3	Cairé, A. Araújo	52	20	Levam na certa.
4	Mistinguette, A. Reis	52	50	Azar sofrivel.
4—5	Issima, J. Baffica	52	40	Páreo duro.
6	Ormandie, A. Marçal	52	25	Inimiga certa.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Jacamin, J. Portilho	56	20	Fôrça.
2—2	Mozotó, W. Lima	58	30	Melhorou muito.
3	Royal Crown, M. Mazalla	54	50	Páreo duro.
3—4	Rapineiro, A. Nahid	60	40	Não gostamos.
5	Neninha, J. Graça	50	50	Poule alta. Azar.
4—6	Cleofas, F. Madalena	58	50	Nada.
7	Guaracy, A. Castro	58	60	Bom azar.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Mimosa, W. Mazalla	52	20	Difícil perder.
2	Lunera, G. Donatto	50	50	Nada.
2—3	Flexelá, N. Pereira	56	30	Boa para a dupla.
4	Magia Princess, R. Filho	56	40	Nada.
3—5	Boa Nova, P. Fernandes	54	30	Tinindo.
6	Catuça, J. Baffica	50	50	Nada.
4—7	Dindymon, J. Tinoco	56	30	Levam fé.
"	Xapuri, A. Reis	52	30	Bom reforço.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Hólmio, J. Tinoco	56	20	E' a fôrça.
2	Heliópolis, F. G. Silva	52	50	Nada.
2—3	Boussac, J. G. Martins	60	30	E' maluco. Só adivinhando.
4	Vigilante, W. Lima	52	60	Nada.
3—5	Ouronegro, W. Mazalla	54	40	Está uma pintura.
6	Pranja, J. Marinho	58	60	Azar viável.
4—7	Egil, A. G. Silva	58	30	Muita chance.
8	Cártago, A. Castro	58	50	Bem corrido é inimigo.
9	Ilustrado, J. Graça	60	60	Muita chance.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 17,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Guajará, A. Araújo	55	20	Muita chance.
"	Riacho, P. Tavares	55	20	Vai ajudar.
2—2	Paulin, A. Marçal	55	30	Tinindo.
3	Engano, U. Cunha	55	50	Perigoso.
3—4	Apetrecho, B. Marinho	55	20	Levam fé.
5	Rospodar, D. Moreira	55	40	Difícil.
4—6	Odraco, D. Silva	55	35	Reaparece bem.
7	Breville, J. Marinho	55	30	Tinindo.

8.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 18,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Rugendas, J. Portilho	57	30	Inimigo certo.
2	Histórico, A. G. Silva	55	40	Nada.
2—3	Cruzador, U. Cunha	55	20	Muita chance.
4	Sir Toby, J. Marinho	55	40	Não gostamos.
3—5	El Bacan, B. Marinho	55	35	Bom azar.
6	Monte Polar, A. Araújo	55	40	Vai correr muito.
4—7	Onicaro, D. Silva	55	50	Confirmando os trabalhos...
8	Buoyant, N. Pereira	55	30	Inimigo de primeira.
"	Brazenface, A. Neri	55	30	Vai ajudar.

"NHO-NHO" REASSUMIU

Depois de merecidas férias, reassumiu quarta-feira pela manhã, a direção do preparo da cavalhada do "stud" Paula Machado, o simpático treinador Ernani de Freitas.

Durante suas férias, "Nho-Nho" estêve visitando as fazendas São José e Expedictus, onde passou em revista seus futuros pensionistas.

Ernani está muito bem disposto e cheio de vontade de trabalhar.

LABORATORIO
Dr. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha 206 2.º and. sala 201 2-5 — Tel 22-1269

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Últimas para hoje

CABRAL VAI MARCAR MAIS DOIS PONTOS NA TABELA

EMBORA fraca, a reunião desta tarde na Gávea, está despertando interêsse em virtude de estar acumulado o bôlo de sete pontos. Nas provas de melhor dotação, estão inscritos pareiheiros treinados por Carlos Cabral que leva muita fé em destacada atuação. São êles Ipônica e Bagé; a égua vem de uma vitória muito fácil e poderá repetir e o cavalo, apesar de ter entrado descolocado, poderá se reabilitar.

Além destes dois concorrentes soubemos que há muita fé na vitória da égua Thebas, que, aliás se encontra em turma bastante camarada.

Lembramos ainda que no páreo de Ipônica, está inscrita a égua Iceland que possuia na estréia um trabalho de 75" para os 1.200 metros e fracassou em virtude de ter desgarrado muito na entrada da reta. No caso de fracasso de Ipônica não deverá constituir surpresa a vitória da pilotada de Aroldo Reis.

O PRAGRAMA

Damos, a seguir, o programa com montarias oficiais, "forfaits", conhecidos e nossas cotações para a reunião desta tarde:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,40 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Lernoud, J. Portilho	55	30
2—2	Veloz, A. Neri	55	23
3—3	Iriswal, D Moreira	55	20
"	Ispalmen, L. Mezaros	55	20
4—4	Ladim, R Maia	55	40
"	El Bandolero, J. Tinoco	55	40
"	Rubro Negro, O. Moura	55	40

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — As 15,05 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Samoo, A Castro	56	20
2—2	Veloz, J Portilho	56	30
3	Loro, W. Andrade	56	50
3—4	Sportsman, U Cunha	56	30
5	Jumper, A. G. Silva	56	35
4—6	Cráneur, Não Corre	56	—
7	Hochumar, O. Macedo	56	40

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,30 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Gerbera, J. G. Martins	54	30
2—2	B. Epine, J. Martins	56	30
3—3	Miss Cotia, A. G. Silva	52	40
"	Bagatelle, J. Baffica	50	40
4—4	Grandiflora, J. Tinoco	58	20
"	Grana, O. Moura	54	20

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — As 16,00 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Rúbia, N. Pereira	55	20
2—2	Iceland, A. Reis	55	30
3	Ipomaca, A. G. Silva	55	40
3—4	Bomarbêa, D. Moreira	55	30
5	Ipônica, J. Portilho	55	20
4—6	Tina, M Henrique	55	30
7	Rainette, P Labre	55	25

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,30 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Capurro, D. Moreira	56	20
2—2	Guerreiro, A. Araújo	56	40
3	Dark Boy, W Mazalla	56	50
3	4 Bagé, J Portilho	56	30
5	Samoo, Não Corre	50	—
4—6	Tunuyan, A. Castro	56	30
7	Quetxume, U Cunha	56	30

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — As 17,00 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Thebas, J. Portilho	56	20
2	Ginetta, J. Barros	52	40
3—3	Hereuse, U. Cunha	56	30
4	Raspa, P. Labre	56	50
3—5	Hípica, J. Marinho	56	40
6	Dumba, A. Nahid	56	50
4—7	Inaúna, J. Martins	56	35
8	La Reine, A. G. Silva	56	40

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — As 17,30 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Ike, J. Portilho	52	20
"	Itaberaba, A Marçal	60	20
2—2	Tucano, M. Henrique	52	30
"	Diabrura, E. Furquim	52	30
3—3	Pents, J. Marinho	60	40
4	Sornette, W. Mazalla	56	30
4—5	G. Sombra, Não Corre	52	—
6	Hollands, J. Baffica	54	20
7	Ercia, D. Silva	52	50

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — As 18,00 horas (Betting)

		Ks	Ct.
1—1	Corcel, J. Marinho	60	20
2	Manicoré, H. Lima	56	40
3—3	El Guapo, U Cunha	58	30
4	Ianti, S. Henrique	56	40
3—5	Demitte, N Pereira	56	30
6	Vespão, A Marçal	58	50
4—7	Dreiphus, M Henrique	56	50
8	B. Pringe, A G. Silva	54	30
9	Herval, J. Portilho	56	40

Jockey Club Brasileiro

Carnaval de 1956

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos Srs. Sócios que haverá

2.ª-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO

BAILE INFANTIL das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos, de acôrdo com a portaria do Exmo. Sr Juiz de Menores.

3.ª-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO

SOUPER DANSANT das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesa, que deve ser feita na Gerência, 42-4261 e 22-7640 — Ramais 227 e 413. Diàriamente, das 10 às 17 horas, com confirmação até sábado, dia 11, às 17 horas.

Sábado e Segunda-Feira de Carnaval, os Salões do Restaurante funcionarão no horário normal para almôço e para jantar até as 22 horas. Domingo: Bar e Restaurante das 17 às 24 Serviço de frios.

O uso do lança-perfume, por ordem da Policia, não será permitido nos bailes.

A DIRETORIA

TRÊS MODAS

AS mulheres, em 1956 usarão vestidos curtos e caras pálidas, se quiserem acompanhar a moda que vêm da Itália. Notícias de Roma dizem que os modelos para o verão e para a primavera voltam a ter saias curtas, chegando a poucos centímetros do joelho.

O Sindicato Italiano da Moda Feminina, por sua vez, anuncion que tratará de impor ao mundo inteiro a moda da cara pálida. Esta moda prevê as côres rosa pálido, para baton, branco, para o pó de arroz e "rosa Gauguin" para o rouge. Ainda seguindo a linha desta moda, os olhos devem ser limitados por lápis preto. O sombreado nas pálpebras completará o rigor da moda.

No Brasil a moda ainda não se fez sentir (a não ser teòricamente). Um técnico no assunto prevê o sucesso das saias curtas e o fracasso da cara pálida. Quando às saias curtas, lembra:

"As 10 mais elegantes de 55 usavam quase tôda saias bem mais curtas. E a duquesa de Windsor quase saiu da lista mundial, por insistir em usar saias compridas."

Mas, uma nova moda se anuncia, dois países disputando a sua paternidade. As moças estão usando camisas de homem, com abotoadura e tudo. Principalmente nos trajes esportivos a camisa de homem tem tido muito sucesso entre as moças dos Estados Unidos e da França, que pretendem ser, isoladamente, o país (ou a mãe) da moda.

PARIS — Jean Cocteau, poeta e acadêmico, acha perfeitamente natural que a menina Minou Drouet (9 anos) escreva poemas. "O que me espantaria — disse êle — é vêla, aos 20 anos, brincando com bonecas". Acusada de não ser a autora dos poemas que assina, Minou submeteu-se a uma prova na Sociedade dos Autores, saindo-se espetacularmente.

NICE — Eddie Dissat, hoteleiro de Nice, comprou terreno na Lua para construir um hotel. A compra do terreno foi feita na "Interplanetary Development Corporation", de Nova York. Essa mesma companhia já vendeu a um padre inglês um lote, onde será construida a igreja matriz do satélite. O hoteleiro justificou sua compra: "É indispensável que todos os turistas destinados à Lua encontrem um hotel para repousar da viagem, deliciando-se com a cozinha francesa". M. Dissat já está preparando a sua propaganda, que fala inclusive, em "Vá passar sua lua-de-mel na própria Lua".

IOWA — Oitenta e cinco cachorros foram operados de catarata, por Hugh Simpson, veterinário da Universidade de Iowa. Depois das intervenções o veterinário coloca lentes de contato nos olhos dos cachorros, porque êles seriam incapazes de enxergar sem isso, tanto quanto seriam incapazes de andar de oculos.

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

NOVA YORK — Clyde B. Elliot tem verdadeiro pavor de ladrões. Gastou cêrca de um milhão de cruzeiros instalando um modernissimo sistema de alarme, em sua casa. Na semana passada, depois de seis meses de instalado o aparelho, um ladrão levou quase tudo que de valor havia na casa de mr. Elbot, inclusive a parte principal do próprio aparelho contra ladrões. O homem havia-se esquecido de ligar o alarme, concluiu a policia — e êle concordou.

PARIS — O famoso etnógrafo Bernatzik acaba de publicar o livro "Canaques et Papous", com observações dos costumes dos habitantes de Nova Guiné. Bernatzik assistiu a curiosas cenas, chamando especial atenção para as que antecedem o divórcio dos indígenas. O marido, obedecendo a uma tradição secular, posta-se a um canto da choupana, a cabeça virada para a parede, e grita três vêzes:

"Eu sou um idiota, eu sou um idiota, eu sou um idiota"

Do canto opôsto, começa a mulher:

— "Eu sou uma idiota eu sou uma idiota, eu sou uma idiota".

Depois, um caminha em direção ao outro. Quando se encontram, dizem em côro:

— "Nós somos dois idiotas".

Mais uma pequena cerimônia de cunho religioso e está consumada a separação.

FLORIANOPOLIS — Indo reclamar na policia por ter sido assaltado e roubado em Cr$ 4 mil, José Ignácio Pinedo foi preso, imediatamente. Há cinco anos é procurado por vários assaltos à mão armada.

VENI, VIDI, VINCI

O SR. JK chegou de fora, muito contente consigo mesmo. Centenas e centenas de mãos esperavam por êle no aeroporto internacional. Mãos que se esticavam para o alto, mãos que queriam encostar na mão do homem, mãos que faziam o braço doer, na ânsia de chegar até a outra mão que, lá de cima, acenava, acenava. Mãos que esperavam um apêrto diferente, um apêrto pessoal que apagasse as dúvidas. Seria fácil, pelo cumprimento, pelo apertar das mãos, saber se era verdade dos jornais ou se era mentira. Se ainda estava de pé a promessa ou se a viagem tinha sido para esquecer antigos amores.

Muito pouca gente conseguiu, como o sr. José Maria Alkmin, um abraço.

JK chegou, viu aquela porção de mãos levantadas e se sentiu um Imperador Romano, saudado por suas legiões.

Desenho de HILDE

De LUIZ LOBO A SEMANA PASSOU ASSIM:

JK Vai entrar na história da culinária mundial

ALEM das delegações estrangeiras à posse de JK virá também uma delegação de copa-e-cozinha, chefiada pelo sr. Clement Grangier ,"chef de cuisine" do Ambassador Hotel de Nova York.

Mister Grangier já está no Rio, tomando as primeiras providências, porque êle será o ministro encarregado do primeiro banquete do govêrno JK.

Dois técnicos acompanham mr. Grangier (um dêles tem o interessante nome de mr. Gregory). A delegação trará consigo quantidades gigantescas de caviar fresco (russo autêntico), "paté de foie grás", ostras do Maine, faisões de pescoço vermelho.

Três cozinhas, dez fogões e duas dezenas de "mestres cucas" serão o mínimo necessário a Grangier para entrar em ação. Êle, segundo declarações aos jornais, é famoso pelo banquete do Duque de Windsor, mas "pretende entrar na história com o banquete que foi convidado a preparar", para JK. (O sr. JK entrará assim, também, para a história da culinária mundial).

O concurso de seleção dos "mestre cucas" já começou.

NEREU, O REGENTE

JK já foi suficientemente advertido contra a presença do sr. Nereu Ramos no Ministério da Justiça.

Círculos pessedistas acham que o sr. Nereu Ramos, na qualidade de ministro e de presidente do PSD, conforme êle exige, será o homem forte do país, exercendo então as funções de regente de JK.

Justamente por isto JK tem alimentado a crise em tôrno da escolha do seu ministro da Justiça. Podendo resolver o problema, com os poderes que tem na mão, JK preferiu, entretanto, que êle se complicasse, tornando periclitante a situação do sr. Nereu Ramos.

Enquanto isto, estimula-se, através do "Correio da Manhã" e do "Diario Carioca", a campanha contra o sr. Nereu Ramos, visando a queimá-lo e reduzi-lo à insignificância, dentro do PSD e face ao novo govêrno.

O "GOGÓ DA EMA" CAIU

O MAIOR orgulho do alagoano era o "Gogó da Ema", ponto obrigatório de visita, para todo viajante chegado à terra. Pois o "Gogó da Ema" caiu, morreu, acabou. E o alagoano não sabe o que vai fazer, não lembra de uma Alagoas sem o "Gogo da Ema".

De uns anos para cá êle já vinha ameaçando. Já era proibido subir no coqueiro, por lei municipal. Um dia, depois do vento, êle amanheceu no chão. Houve o corre-corre, arranjaram guindaste, puxaram a árvore para cima, colocando-a no lugar, escorada, amarrada, amparada. O replante não deu certo.

Na praia da Ponta Verde não há mais "Gogó da Ema". Nas Alagoas agora só tem o sururu e a casa do general Góis Monteiro.

AS ALEGRES COMADRES

Fufuca disse a Fifica que Sicrano vai ser ministro, porque Jujuca disse assim. Mas Fedônico disse a Fora que Beltrano é que vai ser, por compromissos partidários.

Mamacas e Nerocas brigam porque Pinoca e Tutuca não podem ser já sendo. O "Correio da Popoca" desmente e monte dizendo que é Fulô. Jujuca não dá bola, mas promete peteca se Nenen cancá pra ganhar festão.

MARGARET SOB COAÇÃO

UM semanário britânico predisse, esta semana, que, em breve, haverá uma "comunicação-surprêsa" sôbre a princesa Margareth.

A notícia apareceu na coluna "História Secreta" da revista "Reynolds News", e é publicada depois da publicidade dada à visita que a irmã da rainha fêz a um pastor (jovem) da igreja Anglicana, em Cambridge.

Muitas notícias têm sugerido que o novo amor da princesa veste batina e o rosto do pastor já começa a se tornar familiar à tôda Inglaterra, tal é o número de fotografias suas que aparecem nos jornais.

Regynald P. Cook, uma autoridade em assuntos de psicologia, famoso pelo seu sucesso no mundo da publicidade, publicou um artigo que também correu a ilha de ponta a ponta. Neste artigo êle diz: "Houve um romance, que certas regras impediram que chegasse a bom têrmo. Não vamos discutir isso. Vamos dizer apenas que o público sentiu-se frustrado, completamente frustrado, exigindo agora, a qualquer preço, um novo romance, que termine como êles esperavam que fôsse terminar o primeiro".

"O "êles casaram e foram muito e muito felizes" é importantíssimo para o povo, que não pode admitir a sua princesa sem um príncipe encantado. Mas é preciso cuidar, porque isto está de tal forma uma idéia fixa que a principal interessada, Margareth, não está podendo raciocinar com a cabeça fria. O povo e os jornais estão coagindo a pobre moça a uma decisão imediata. Se ela tomar esta decisão, assim, muita coisa ruim podera suceder".

O PEDIDO

JÁ chegou à Embaixada Italiana o pedido. O Itamarati já soube, o Departamento Federal de Segurança Pública foi movimentado pelo Ministro da Justiça.

O pedido dizia: por favor investiguem, minuciosamente, com o máximo rigor, em estreita colaboração com as autoridades brasileiras, a ascendência italiana de Luiz Vinicius de Menezes.

Quem faz a solicitação? O próprio ministro das Relações Exteriores da Itália. Vinicius é um bom nome mas está um italiano suspeitíssimo, um caso de Estado.

MUDANDO DE SEXO VALE O DÔBRO

PARECE que os macacos, como bons imitadores, resolveram agora imitar os sêres humanos que andam mudando de sexo.

Com tudo o que se tem falado e escrito a respeito dos aguerridos soldados que da noite para o dia se transformaram em sedutoras bailarinas, e vice-versa, um feroz macaco mandril trazido da África Ocidental para o Jardim Zoológico de Himeji, no Japão, está-se transformando numa romântica macaca.

Os funcionários do Zoo informaram que o mandril perdeu o apetite durante o último Natal, ficando extremamente melancólico. Um exame revelou que êle está mudando mesmo de sexo. Para acelerar a obra da natureza estão dando no bicho injeções de hormônios. Espera-se que a transformação esteja completa no outono.

As autoridades do Zoo estão satisfeitas porque uma macaca mandril vale duas vêzes mais que um macaco.

A POLÍCIA E A CABEÇA

PRIMEIRO apareceu o embrulho boiando na praia de Ramos. Eram as pernas. O resto apareceu na praia de Sepetiba, mas falta a cabeça à Polícia.

As primeiras investigações indicavam a vítima como o Hélio, matador do "Careca" e morto depois pelo resto do bando. Mas a mamãe do Helio apareceu e estragou a hipótese que era muito boa. O Hélio está vivo.

Depois, a polícia, ainda sem a cabeça, pensou que a vítima fôsse o outro Hélio, o "Cara de Cachorro" e o matador seria "Chuchu", sucessor de "Careca" na chefia do bando. Mas aconteceu que o Hélio disse que não tinha morrido. Ele estava, na hora do crime (e ainda está) no presídio da rua Frei Caneca.

Sem mais Hélios, e ainda sem a cabeça, a Polícia acha que o crime só pode ser obra de "fanáticos religiosos", num "ritual bárbaro", e em "holocausto a um dos deuses" de qualquer "seita terrível". Muito policial.

PASSOU POR AQUI...

DEPOIS de viajar, a pé, pelas 21 repúblicas latino-americanas, o andarilho chileno Heitor Vargas Rodrigues foi roubado.

Foi roubado no Rio de Janeiro, capital do Brasil, segundo os telegramas. O andarilho tinha um livro, onde, há dez anos, vem registrando as suas andanças. Neste livro êle colava recortes de jornais que falavam sôbre a sua façanha, autógrafos de gente importante dos lugares por onde passou, carimbos de agências do correio e coisas que êle gostaria de contar mais tarde, impressões sôbre tudo o que viu, em dez anos de estrada.

A polícia não se interessou pelo caso. O andarilho não poderá reivindicar os prêmios a que tem direito, por falta de provas dos seus feitos.

O homem vai voltar para o Chile na próxima semana. Já completou suas andanças, e já conhece o Rio.

★ UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO ★

Exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA

UM VESTIDO CONTRA BOATEIROS

A PRIMEIRA dama do país, dona Jandira Café, votou a 3 de outubro (foto). Seu candidato, não se soube qual foi. Mas, revela-se agora que ela havia encomendado, há tempos, um vestido para usar na posse do eleito. Quando dona Jandira deu a encomenda à sua modista, os boletins eleitorais já mostravam JK como o mais votado.

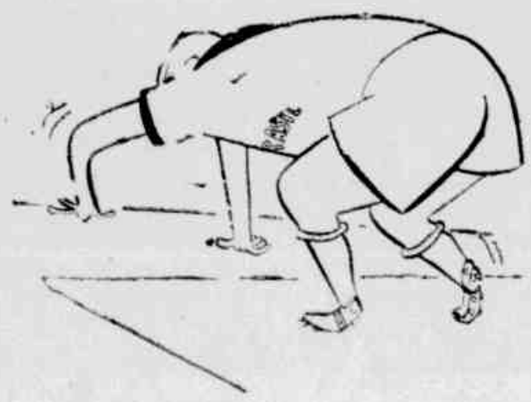
PRESENTES PARA SAUDAR JK

PARTIDÁRIOS dos JJ aglomeraram-se para ver JK e seus cupinchas, de volta do seu passeio. A Cinelândia encheu. Houve samba, discurso e bofetão. Sem contar as faixas. Era sindicato disto, sindicato daquilo, sindicato daquilo outro. Quando as faixas balançavam, JK respondia com um aceno de mão. Ao fundo o cinema Império.

UM MARECHAL DEMOCRÁTICO

O DEPUTADO Heráclio Rêgo vai apresentar projeto concedendo ao general Lott as honras de Marechal do Exército. Mais de cem deputados já assinaram o projeto, sendo o primeiro o sr. Armando Falcão. Na justificação, o autor mostra o papel do general Lott na consolidação do regime democrático, "sufocando tentativas de rebelião", etc.

BRASIL x CHILE



(Charge de BORJALO)

O GRANDE CASO

UM homem foi o principal personagem do clássico Flamengo e Vasco. Um inglês sanguíneo, agitado, de pernas curtas e muito brancas. Um homem que estragou o jôgo, o homem que criou o grande caso da semana. Um homem de preto, com um apito na bôca.

Foi êle o único responsável por tôda a desgraça do clássico que costuma ser um jôgo cheio de bom futebol e realmente interessante para o grande público. Foi êle o grande culpado. Sósinho. Ninguém mais.

Por sua culpa, um jôogo que começou bem, prometendo, acabou melancòlicamente, com tôdas as cenas e ocorrências de uma pelada de praia; sempre invadido a tôda hora, por todo mundo, grandes conferências, longos bate-papos entre jogadores, intérpretes, cartolas, auxiliares de enxeridos de técnicos, médicos, massagistas, aguadeiros, jornalistas, locutores, fotógrafos, polícia, gandulas.

Por sua culpa, um jôgo que começara limpo, claro, correndo normalmente, teve um segundo tempo e um desfecho todo truncado, complicado e feio. Inteiramente sem futebol.

Por sua culpa, afinal, o Flamengo viu-se prejudicado, reduzido a dez homens, inferiorizado numèricamente diante do seu grande adversário, com a expulsão estúpida e injusta de Joel, num lance duro, rápido, perigoso — é verdade, mas perfeitamente leal, que surgiu no calor da disputa. Em que o jôgador do Flamengo só teve um intento: a de ganhar a bola que vinha pelo alto, cobiçada por êle e pelo adversário.

Joel levantou o pé muito alto, atingindo a bola (primeiro) e o rosto (depois, ligeiramente) do Beto. Querendo ser mais realista que o rei, o mister Carlos Guilherme, Primeiro e Único, expulsou Joel, deixando atordoado e inferiorizado todo o time.

Nem uma vez o mister chamou o intérprete para chamar a atenção de um rubronegro. Muitas vêzes chamou para os vascainos. A crônica do clássico teve que girar em tôrno do mister louro, perturbado pelo verão carioca.

Não é sem razão que, no Brasil, nunca se batem palmas para os juízes.

Jura

"Juro pelo nosso padroeiro que aquela bola (origem do gol do Vasco) não podia ser tiro de canto: foi bola prensada". O autor do jura é o sr. Pavão. Com a palavra São Judas Tadeu, padroeiro do Flamengo.

A ficha

Correu todo o mundo para vêr a ficha do rapaz. E era uma ficha limpa, sem um caso, sem uma penalidade. Joel, o expulso de campo, é dono de récordes, com direito a muitos prêmios Belford Duarte. Quase 400 partidas sem aparecer no caderninho de qualquer juiz.

Ivone

Ela já cansou de ser campeã carioca de vôlei. E de basquete. Ivone Santos foi considerada a melhor do basquete feminino em 1955.

Agora, Ivone joga no pôsto quatro e meio, com o Orlando Pingo de Ouro, o Athis, o Valter Mesquita, o Armando Nogueira e o Jacinthe de Thormes. Muito marmanjo baba de inveja com a habilidade de Ivone — na linha de passe.

A BANDEIRA QUEIMADA

O FLUMINENSE levou outra surra. Um grupo de torcedores não aguentou mais e quando o América fêz o quinto "goals", queimou a bandeira tricolor.

Êles não queimaram a bandeira do Fluminense, queimaram os cartolas, os doutores que se metem a entender de futebol. Os doutores que Pirilo já disse: 'Quando êles entrarem dentro do gramado, eu saio".

Começam a se definir na rodada 21 os campeonatos da cidade

AMÉRICA É O FIEL DA BALANÇA

O BOTAFOGO (1: TIME) TEM A OBRIGAÇÃO DE GANHAR

Para continuar sonhando com o terceiro turno – Entre os aspirantes, o Flamengo, se ganhar na segunda-feira, jogará a última rodada com faixa de campeão — Só o campeonato juvenil será decidido na última rodada entre Fluminense e Vasco da Gama

DEPENDENDO do jôgo América x Bangu, o Botafogo estará definitivamente eliminado do terceiro turno se perder domingo para o Vasco da Gama.

Uma vitória do América (e até mesmo o empate) definirá uma posição de 15 ou 16 pontos perdidos para os rubros. Como o Botafogo ficará com 19 (em caso de derrota) todos os outros candidatos: Fuminense, Bonsucesso, Bangu e América, poderão perder na rodada final sem qualquer modificação no panorama.

Aliás, em tal hipótese, Bonsucesso e Fluminense poderão perder os seus dois últimos jogos pois ainda assim garantirão o terceiro turno.

A chance do Botafogo

Para o Botafogo a vitória sôbre o Vasco da Gama é indispensável. Só ela permitirá aguardar a última rodada e ter esperanças.

Mas, se além da vitória sôbre o Vasco, ocorrerem derrotas do América, Bonsucesso (perfeitamente viáveis) e do Fluminense (mais difícil), então os botafoguenses terão 70% de possibilidades. E' que Bonsucesso e Fluminense ficarão com 16 e o América com 17 pontos perdidos, igualzinho ao Botafogo.

Isso acontecendo, Vasco, Flamengo e Bangu estarão garantidos para o Turno Final, enquanto Bonsucesso, Fluminense, América e Botafogo — bem englobados — precisarão da última rodada para definir os ocupantes das três outras vagas.

Entre aspirantes

O Flamengo está a um passo do título de aspirantes. Na noite de segunda-feira, em Teixeira de Castro, enfrentará o Bonsucesso como grande favorito e, se vencer, será o campeão de 55, independente do resultado da etapa final, quando jogará com o Botafogo, atual vice-líder.

O Botafogo (3 pontos atrás) precisa vencer ao Vasco e torcer para, pelo menos, ocorrer um empate em Teixeira de Castro. Isso acontecendo, na outra semana, no Maracanã, o título será decidido no jôgo Botafogo x Flamengo.

Quanto ao Vasco, precisará vencer ao Botafogo e torcer para que o Flamengo perca os seus dois últimos encontros. Ainda assim, o Vasco terá que vencer ao Fluminense e sair para uma "melhor de três" com o Flamengo.

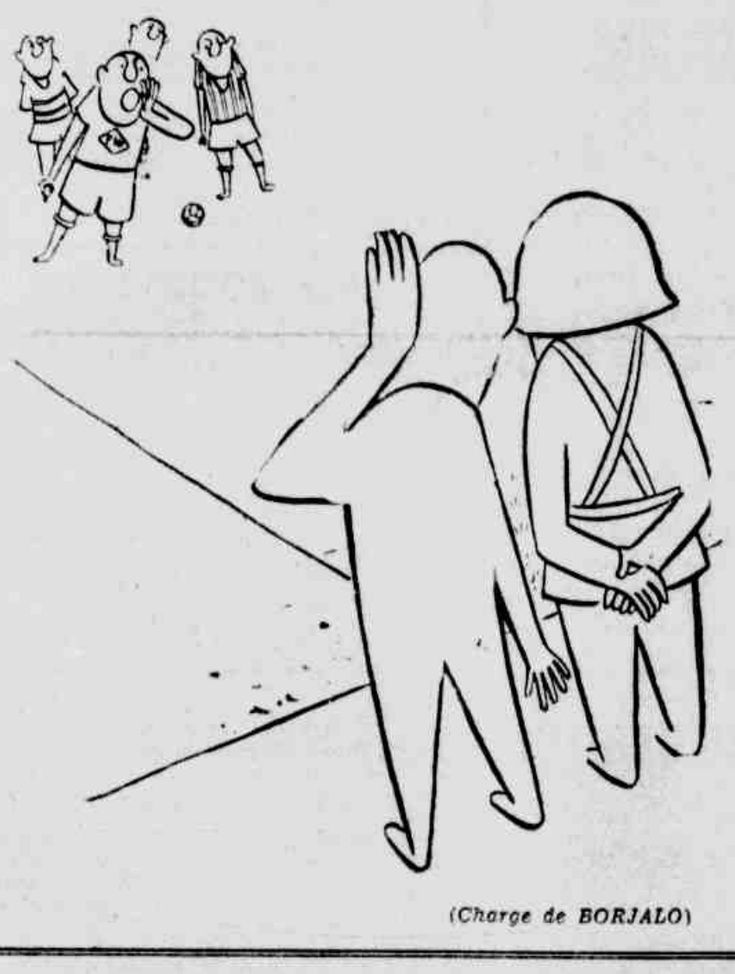
Os juvenis

Quanto ao campeonato de juvenis, tudo faz crêr que será decidido na última rodada, quando Vasco da Gama e Fluminense deverão continuar como líderes, com 5 pontos perdidos.

Na manhã dêste domingo, os cruzmaltinos terão sério compromisso com o Botafogo, que é o co-vice-líder com o Flamengo, enquanto os tricolores são grandes favoritos frente à Portuguêsa. Se o Vasco perder e o Fluminense triunfar, também poderá haver "melhor de três" de juvenis, bastando que o Vasco derrote o Fluminense no prélio final.

TRIBUNA DA IMPRENSA

INTÉRPRETE



(Charge de BORJALO)

Jorge Pontual ontem voltou ao Iate Clube e fêz declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA. Vemo-lo na foto (centro) falando com o repórter ao lado de um amigo

SEM MASTRO, SEM ROUPA E TAMBÉM SEM DINHEIRO

Jorge Pontual, já no Rio, fala sôbre o drama vivido pelo iate brasileiro — Ainda é cedo para se arriscar qualquer prognóstico

A REGATA TERMINOU NO INÍCIO PARA O "ANALEE"

"E' MUITO cedo para se fazer prognósticos". Esta a opinião de Jorge Pontual, navegador do barco "Analee" e que regressou ao Rio, juntamente com o comandante Ferreira, depois do acidente com o seu barco, obrigando-os a desistir da "Buenos Aires-Rio".

Falando sôbre a regata, Pontual mostrou-se desiludido com a tripulação do iate "Royono" (da Academia Naval de Anápoles). No seu entender, o favorito da grande prova é o barco argentino "Juana", que deverá ser o primeiro a despontar no Rio de Janeiro. Por outro lado, Jorge Pontual julga que a competição seja vencida por um barco "classe Brasil", considerando-se o tempo corrigido pelos "handicaps".

O acidente

Jorge Pontual narrou ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA o acidente que determinou o alijamento do "Analee" da regata internacional. O fato ocorreu cinco horas depois da partida de Buenos Aires. Uma das esteiras do mastro partiu-se e êste desabou, caindo nágua. No momento do acidente, Jorge Pontual ocupava o leme do iate e o "Analee" estava situado numa colocação excelente, em face da ótima partida que efetuou.

O drama

Com o desabamento do mastro, tôda a provisão (batatas, legumes e gêlo frio) foi perdida. A primeira refeição de bordo (talharim) — preparada por Wilson — não pôde ser saboreada. Os tripulantes do "Analee" viveram momentos dramáticos, após o regresso a Buenos Aires. Embora hospedados no Iate Clube Argentino, estavam desprovidos de suas roupas e de dinheiro, que se encontravam a bordo do "Baependi". Jorge Pontual regressou ao Rio com um terno que lhe foi cedido por Victor Demaison e calçado com um par de sapatos emprestado por um amigo argentino.

Dava pena ver a tripulação do "Analee" no regresso à capital argentina. Ninguém conversava e o mutismo era bastante significativo: haviam perdido uma regata do porte da "Buenos Aires-Rio", sem ao menos disputá-la e quando possuiam homens sobejamente capacitados para vencê-la.

Do mar para a serra

Quem mais sentiu o sucedido foi o comandante Fernando Ferreira. Há dois anos vinha êle se dedicando com todo o carinho no preparo do "Analee" para uma apresentação condigna na regata. Tão contrariado ficou, que seguiu imediatamente para Teresópolis, depois de chegar ao Rio. Fernando Ferreira não queria ver os amigos, porque sabia que o assunto único seria o acidente do "Analee".

Chegaram quinta-feira

Jorge Pontual e Fernando Ferreira chegaram ao Rio na quinta-feira passada. Pontual é considerado uma das maiores figuras do iatismo sul-americano. Foi o 2.º colocado com o "Mistral", na última regata. Os cinco tripulantes do "Analee" são esperados amanhã nesta capital, viajando por via-aérea, enquanto o barco sofrerá reparos em Buenos Aires, antes de regressar.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 1 de Fevereiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A

Av. Rio Branco, 4 — Tels. 23-2930

HISTÓRIA (DE 35 ANOS) DO BRASIL x PARAGUAI:

13 VEZES JOGARAM
6 VEZES VENCERAM
OS NOSSOS CRAQUES

SEIS vitórias para o Brasil, quatro para o Paraguai e três empates, eis como falam os números dos treze jogos já efetuados por brasileiros e paraguaios em campeonatos sul-americanos.

Nesse total de treze partidas o Brasil marcou 33 tentos contra 14 do Paraguai, tendo um saldo de 19 "goals". Eis a relação dos jogos em sul-americanos:

Em Buenos Aires — (1921) Brasil 3x0.

No Rio (1922) — Empate de 1x1 — Brasil 3x0.

Em Montevidéu (1923) — Paraguai 1x0.

Em Buenos Aires (1925) — Brasil 5x2 — Brasil 3x1. (1937) — Brasil 5x0.

Em Montevidéu (1942) — Empate de 1x1.

Em Buenos Aires (1946) - Empate de 1x1.

No Rio (1949) — Paraguai 2x1. — Brasil 7x0.

Em Lima (1953) — Paraguai 2x1 — Paraguai 3x2.

Em 1949, em São Januário, os guaranis encerram por 2x1 e estragaram a festa dos campeões. No desempate, porém, os brasileiros golearam de forma espetacular. Em 1953, em Lima, houve outra vez os 2x1 e muitos esperaram a reabilitação no segundo jôgo. Os paraguaios, todavia, ganharam por 3x2 e sagraram-se campeões continentais.

Além dos jogos dos campeonatos sul-americanos o "clássico" Brasil x Paraguai já foi jogado mais oito vêzes. Os nacionais venceram seis e empataram nos outros dois. Eis a relação:

TAÇA "RODRIGUES ALVES"

No Rio, em 1922: Brasil 3x1.

Em Montevidéu, em 1923: Brasil 2x0.

ELIMINATÓRIAS DA V COPA

Em Assunção, em 1954: Brasil 1x0.

No Rio, em 1954: Brasil 4x1.

TAÇA "OSWALDO CRUZ"

Em 1950, no Rio — Brasil 2x0 — Em São Paulo — Empate de 3x3.

Em 1955, no Rio — Brasil 3x0 — Em São Paulo — Empate de 3x3.

Observa-se que nessas 8 partidas o Brasil fêz 21 "goals" contra 8 do Paraguai, tendo um saldo de 13 tentos.

Fazendo-se a soma geral, nota-se que já foram efetuados 21 jogos, com 12 vitórias dos brasileiros, quatro dos paraguaios e cinco empates. Os nacionais marcaram 54 tentos contra 22 e estão com um saldo de 32 "goals".

Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA: dia 3 de março

No Jacarepaguá, a primeira rodada — Os clubes devem iniciar as providências para legalização dos atletas — O prazo de inscrições encerra-se no dia 27 de fevereiro — Os primeiros jogos

SEIS clubes participarão da Olimpíada "TRIBUNA DA IMPRENSA", que será iniciada no dia 3 de Março: A. A. Vila Isabel E. C. Minerva A. A. Banco do Brasil, Jacarepaguá T. C., Madureira T. C. e Vaz Lobo T. C. Cada clube apresentará seis equipes, sendo três da classe de até 14 anos e três de 14 a 17 anos.

A primeira rodada

A rodada inicial, marcada para o dia 3 de Março, na quadra do Jacarepaguá T. C. apresentará os seguintes jogos: às 17 horas — Tênis de Mesa Infantil (eliminatória). 1.º jôgo — Jacarepaguá x Vila Isabel; 2.º jôgo — Minerva x Madureira; 3.º jôgo — Banco do Brasil x Vaz Lobo. Os vencedores do 1.º e 2.º jogos, disputarão a semi-final no dia 10 de março na quadra da A. A. Banco do Brasil, enquanto o vencedor do 3.º jôgo ficará automàticamente classificado como finalista da categoria e aguardará o vencedor dessa semi-final.

A segunda rodada

No dia seguinte, 4 de março será realizada a segunda rodada no Minerva, às 9 horas da manhã, com os seguintes jogos eliminatórios de tênis de mesa infanto-juvenil:

1.º jôgo — Minerva x Vaz Lobo; 2.º jôgo — Banco do Brasil x Vila; 3.º jôgo — Jacarepaguá x Madureira. O vencedor do 3.º jôgo fica como finalista aguardando o resultado do jôgo entre os vencedores do 1.º e 2.º jogos, a ser disputado no dia 11 de março na quadra do Vila Isabel.

A Olimpíada prosseguirá, apresentando mesmo número de jogos (4) em cada clube. Não haverá, assim, prejudicados pelo sorteio da tabela.

Apressem a legalização

Os clubes inscritos devem desde já ir providênciando fotografias de seus atletas (2 fotos tamanho 3 x 4) para a legalização. O prazo de inscrições será encerrado no dia 27 de fevereiro.

História dos clubes amadoristas

III — TAMOIO DE RAMOS F. C.

O Tamoio atual

O TAMOIO de Ramos F.C. tem, atualmente, a seguinte diretoria: presidente — Nélson Machado; tesoureiro — Nilton das Neves; secretário — Nilson de Oliveira Ramos; diretor de Esportes — Henrique dos Santos e Paulo Meireles. O campo fica localizado no caminho do Itararé, ao lado de outros campos, ou sejam, Unidos de Itararé, Alvaceli F.C., Itaoca F.C. e Antunes F.C. — Bairro Jardim Ana Maria. O clube tem, atualmente, cêrca de 140 associados.

As glórias

Segundo Nélson Machado, a maior vitória do clube foi sôbre o Cruzeiro do Sul F.C., campeão invicto de Petrópolis, por 2 x 1, no estádio da rua Bariri.

Uma conquista que orgulha o Tamoio: seu atleta Nei foi o 7.º colocado de um concurso disputado por 68 atletas para indicar o "craque amador mais popular".

Atual quadro

A equipe atual do Tamoio está integrada dos seguintes jogadores: Zèzinho e Renildo, goleiros; Roberto Darci Osmar, João, Nélson, Zilmo, zagueiros; Neca, Flávio, Ésio, Djalma, Guilherme, médios; Harlei, Washington, Nei, Sobrinho, Zeca, Canucho, João, atacantes.

Amigos do clube

O Tamoio de Ramos é um dos clubes mais simpáticos do futebol amador. Por isso mesmo há muitas agremiações que se podem considerar suas amigas e co-irmãs. Mas entre os grêmios que maior contato têm com o Tamoio destacamos o Irmãos Goulart. Graças à amizade dos seus presidentes os dois clubes são unidos e, sempre que um precisa dos préstimos do outro, encontra a melhor receptividade. Quando o Irmãos Goulart aniversaria, convida sempre o Tamoio para fazer o jôgo principal das festividades comemorativas. E o tricolor corresponde sempre. "Nós não pretendemos chegar à 1.ª Divisão, mas nosso maior orgulho será ver o Irmãos Goulart disputando entre os grandes clubes da cidade" — estas foram palavras de Nélson Machado, o presidente do Tamoio.

O Mocidade frente ao Nova América

Êste o principal jôgo de amanhã pelo Torneio do Nova América — O Universitário (clube de Dario) jogará com o Continental — Os outros jogos

O JÔGO entre o Nova América e o Mocidade, de Del Castillo será a principal atração de amanhã, do torneio infanto-juvenil promovido pelo Nova América. O quadro alvinegro é o líder do certame e o Mocidade fará fôrça para derrotá-lo.

O Universitário em ação

O Universitário — quadro a que pertence Dario e que perdeu domingo para o Everest, vai tentar a reabilitação, sendo mesmo o favorito do jôgo com o Continental — cuja campanha não tem sido das melhores.

Eqüilíbrio: Everest x Inhaumense

O Everest e o Inhaumense farão o jôgo mais equilibrado. O Everest vem-se firmando e agora é o mais sério obstáculo para o Nova América obter o título do certame. O Inhaumense também tem um quadro bem armado.

Completando a rodada o Invicto jogará com o Mocidade de Ramos. Os dois quadros buscarão uma colocação mais honrosa para suas côres.

GIRO PELOS CLUBES

E. C. Bom Jesus

O E. C. BOM JESUS jogará amanhã em Inhauma, com o As de Ouros F. C. em promissor amistoso. O quadro da Vila Isabel, para êsse jôgo formará assim: João, Sabará e Henrique; Cartaz Dino e Emílio; Paraíba, Paulinho, Orlando, Nelson Garrafa e Cabeleira. Na preliminar jogarão os aspirantes, apresentando o Bom Jesus o seguinte quadro: Nanoel, Bulau e Joaquim; Hélio, Nelson II e Vinte e Cinco; Nei, Sargento, Marcelino Italiano e João. Todos êsses elementos estão convocados a comparecerem às 13 horas, na sede, a fim de seguirem para o campo.

S. Roque F. C.

O SÃO Roque F. C., de São Cristovão, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, solicita o comparecimento de todos os associados para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 31 do corrente, às 20 horas em primeira, e às 21 horas, em segunda convocação, (com qualquer número), para eleição da nova diretoria, que dirigirá o clube no biênio 1956-1957.

E. C. Ana Néri

TOMARA posse amanhã, às 20 horas, a nova diretoria do Esporte Clube Ana Néri, do Riachuelo. Os elementos recém-eleitos, são desportistas sinceros e dedicados, e prometem realizar muito em prol da agremiação suburbana.

Washington Villa F. C.

O WASHINGTON Villa (Marechal Hermes) derrotou, domingo, o Atlantic, por 4x1, depois de um jôgo em que os alvi-anis predominaram inteiramente. O quadro vencedor foi o seguinte: Macumba, Laércio e Nilton; Carlinhos, Badau e Luís; Reis, Mesquita, Décio, Pinto e Silvinho. Na preliminar venceu ainda o Washington Vila, por três tentos a um.

Madureira Tênis Clube

INTENSIFICANDO os preparativos para o campeonato da 2.ª categoria, o Madureira Tenis Clube está realizando treinos às segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 horas, sob a direção do competente técnico Luiz.

E. C. Cocotá

O COCOTÁ jogou com o São Pedro, em São João de Meriti, conseguindo vencê-lo por 3x2, depois de terminar a primeira fase em desvantagem no marcador. A reação dos "ilheus" valorizou sua vitória, tida como das mais justas. O quadro do Cocotá foi o seguinte: Jofre, Hélio e Orlando; Doca, Altair e Maninho; Sergi, Julinho, Bujão, Dute e Justino. Tentos de Julinho (2) e Dute.

A. A. Silva Pinto (Infantis)

O QUADRO da A. A. Silva Pinto enfrentará hoje o infantil do E. C. Bom Jesus, cuja equipe deverá formar assim constituida: Silvio, Baiano e Renato; Roberto, Paulo e Toninho; Nathan, Ivo, Paulino, Catado e Jorginho.

Imperial convoca

O GRÊMIO Imperial, situado na rua Senador Alencar, 280, por intermédio do seu Presidente, convoca o Conselho Deliberativo do clube para uma reunião no próximo dia 30, em sua sede social, em primeira convocação às 20.30 e em segunda às 21,00 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Aprovação da ata anterior;

b) apresentação das chapas para Presidente e Vice-Presidente do clube, tendo em vista as próximas eleições de fevereiro.

c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1956.

Presidente do clube: Ivan Capeletti

Pres. do Conselho: Raul Longras.

EM CAMPO GRANDE O JÔGO DE HOJE

O Campo Grande A. C. jogará com o São Bernardo, de São Paulo — Os sócios do Campo Grande pagarão ingresso — Amanhã o São Bernardo jogará com o São Pedro

NO gramado do Campo Grande (e não do Bangu) jogarão esta tarde, em amistoso interestadual, as equipes do Campo Grande A. C. e do São Bernardo (de São Paulo).

Expectativa

Em vista da vitória do São Bernardo sôbre o bicampeão do D. A., o Primeiro de Maio (4x1) a expectativa que cerca a exibição do grêmio paulista é muito grande. A responsabilidade do Campo Grande em defender o prestígio do futebol amador carioca cresceu depois daquele resultado, e somente uma vitória sôbre o São Bernardo, serviria como reabilitação integral.

Mesmo sendo em Campo Grande, os sócios do clube alvinegro pagarão ingresso no jôgo de hoje. O "match" somente foi transferido do campo do Bangu para facilitar os torcedores campograndenses.

Amanhã com o São Pedro

O São Bernardo completará amanhã sua temporada, jogando com o São Pedro, em São João de Meriti.

"NÃO TRABALHO SÓZINHO..."

...4600 empregados em atividade continua, um complexo variadissimo equipamento em ação e uma rêde externa de fios tão extensa que poderia dar 38 voltas ao redor do mundo, são necessários para permitir, sòmente no Distrito Federal, mais de dois milhões e setecentas mil chamadas telefônicas diàriamente completadas.

E o progresso da cidade maravilhosa exige a expansão do serviço telefônico, expansão essa que se torna cada vez mais difícil em virtude do constante encarecimento dos materiais e mão de obra.

Assim, sòmente com a atualização das tarifas será possível obter os recursos indispensáveis para a manutenção adequada do serviço e possibilitar a sua expansão.

Procurando servir sempre melhor!

TRIBUNA DA IMPRENSA

Esporte Amador

CAMPEÃO DA ZONA SUL O VERA CRUZ

Surpreendente sua vitória no "super" da Liga Esportiva da Zona Sul — O Expressinho, vice-campeão — Detalhes

TERMINANDO empatado o campeonato da Zona Sul, foi necessária a realização de um "super-campeonato". O Vera Cruz foi o herói do certame, sagrando-se, assim, campeão da Liga da Zona Sul.

O "super"

Foi o seguinte o desenvolvimento técnico do "super" da Zona Sul: no primeiro jôgo o Vera Cruz derrotou por 1x0 o Primeiro de Maio; no segundo jôgo o Sete de Setembro foi vencido pelo Expressinho, na prorrogação. O jôgo final, entre o Expressinho e o Vera Cruz terminou com a surpreendente vitória do Vera Cruz pela contagem de 4x0.

Os quadros

Atuaram no "super" os seguintes quadros:

VERA CRUZ — Ivo, José e Airton; Antônio, Luiz e Reis; Roberto, Batista, Ulisses, Ramona e Rabelo.

EXPRESSINHO — Graça, Alaor e Miguel; Elói, Ari e Luiz; Moacir, Darci, Remo, Adilson e Joãozinho.

SETE DE SETEMBRO — Beleza, Broa e Raimundo; Getúlio, Tiziu e Caboclo; Tião; Jair, Flávio, Vandinho e Dario.

Como um clube amadorista deve e pode legalizar-se

V — ESTATUTOS

Art. 29.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes.

Art. 30.º — Caberá ao Conselho Fiscal examinar as contas, balancetes, relatórios e documentos que deverão ser apresentados pela diretoria todos os meses.

Art. 31.º — O Conselho Fiscal reunir-se-á mensalmente ou quando fôr necessário, a critério de seus membros ou por convocação do Presidente do clube.

Art. 32.º — As eleições serão realizadas em escrutínio secreto, por meio de cédulas contendo os nomes dos candidatos eleitos, depositando-as em urna especialmente preparada para êsse fim.

Art. 33.º — Sòmente poderão votar ou serem votados os sócios quites maiores de 18 anos.

Art. 34.º — Nas eleições, os votos dos sócios-proprietários terão maior valor do que os demais e serão calculados pela divisão do número de sócios das outras categorias, existentes na data da eleição, pelo número de títulos de sócios-proprietários adquiridos; o resultado dessa divisão representará o número de votos que caberá a cada título de sócio-proprietário.

Art. 35.º — As assembléias gerais ordinárias serão convocadas por editais publicados pelo presidente da Associação em exercício, oito dias antes de se processarem as eleições para membros da Diretoria.

Art. 36.º — As assembléias gerais extraordinárias serão convocadas a qualquer tempo, também pelo presidente da Associação.

Art. 37.º — As assembléias gerais só poderão ser realizadas em primeira convocação uma vez verificada a presença de dois terços dos sócios quites.

Art. 38.º — As assembléias são soberanas em suas deliberações e suas resoluções obrigam a todos os sócios, inclusive os ausentes.

Art. 39.º — Só serão aprovadas as decisões com o voto de, pelo menos, dois terços dos sócios quites presentes às assembléias.

Art. 40.º — As sessões das assembléias serão abertas no dia e hora anunciados pelo presidente da associação, que, depois de ler os têrmos da convocação, convidará a assembléia a aclamar um dos sócios presentes para presidir os trabalhos.

Art. 41.º — O presidente aclamado pela assembléia completará a mesa com a nomeação de dois secretários e organizará imediatamente a mesa eleitoral destinada a receber os votos dos demais associados.

Art. 42.º — O presidente da associação poderá fazer a qualquer tempo compras ou despesas extraordinárias para a associação até a importância de 5 mil cruzeiros. Para quantias superiores, terá o presidente de contar com a autorização dos demais diretores.

Art. 43.º — Os símbolos (nome da associação) constarão de: bandeira, flâmula, distintivos e uniformes.

A. E. RODOVIÁRIA

A ULTIMA temporada foi das mais profícuas para a Associação Esportiva Rodoviária, cujo quadro disputou 37 partidas, obtendo 19 vitórias e 5 empates e sofrendo apenas 8 derrotas. Eis a campanha detalhada do clube do Alto da Boa Vista.

VITÓRIAS — Central F. C., 14x0; A. A. Palestrino, 5x4; Bermárcia E. C., 9x1; Raio do Sol F. C., 3x1; Proletários F. C., 2x0; Estrêla Dalva E. C., 3x0; Alvi-Negro F. C., 2x1; Estrêla do Sumaré F. C., 4x1; E. C. Corinthians, 3x1; Muda F. C. 2x1; Bermácia E. C., 4x0; Real Tigre E. C., 9 x 1; As de Ouro F. C., 3x1; G. E. Comendador Rainho, 4x3; Barreira do Andarahy F. C., 7x3; Vagem Grande E. C., 3x3; A. S. Servidores do DASP, 4x3; Monte Negro E. C., 5x2; Real Clube da Tijuca E. C., 4x0.

DERROTAS — E. C. Avellar, 6x4; A. A. Palestrino, 6x2; Municipal E. C., 4x0; Expressinho E. C., 3x0; E. C. Sossêgo, 3x2; C. A. Colônia, 6x2; Expressinho E. C., 4x1, e Brasil Industrial E. C., 5x1.

EMPATES — G. E. Comendador Rainho, 2x2; Barreira do Andarahy E. C., 2 x 2; As de Ouro F. C., 1x1; Floresta F. C. 3x3 e E. C. Independência 2x2.

Dario, menino-craque, voltará aos treinos

IMPEDIDO de fazer o segundo treino — por motivo de doença (uma nevralgia) — Dario, o menino-craque descoberto pela TRIBUNA DA IMPRENSA, não pôde comparecer ao treino desta semana que seria o segundo feito por êle, com a camisa do São Cristovão de Futebol e Regatas.

No entanto, Dario já se comunicou com a TRIBUNA DA IMPRENSA, explicando os motivos da sua ausência, bem como à direção técnica do São Cristovão, onde encontrou no técnico Meireles um bom orientador e, principalmente, um excelente amigo.

Voltará aos treinos

Em contáto com a TRIBUNA DA IMPRENSA, o menino-craque Dario informou que já na próxima semana voltará a se apresentar ao técnico do São Cristovão para reiniciar os seus testes.

Dario quer realmente corresponder à confiança e às demonstrações de estímulo que vem recebendo de todos os seus amigos, principalmente, aquêles de Inhaúma, interessados no seu êxito.

Enquanto não surge a nova oportunidade de treino No São Cristovão, o menino-craque continuará suas atividades normais, no clube que o revelou, o Universitário de Inhaúma.

River F. C. (Piedade)

PROSSEGUINDO na série de amistosos que vem realizando, o River F. C. jogará hoje com o Unidos da Fazenda F. C. O quadro tricolor deverá atuar completo, contando sua direção técnica com boa exibição. O jôgo será disputado no campo da rua do Pinheiro, na Piedade.

AMANHÃ À TARDE:

VASCO x BOTAFOGO
BONSUCESSO x FLAMENGO

MELHOR PROGRAMA DE HOJE: AMÉRICA x BANGU, NO MARACANÃ, À TARDE

COM o Vasco e o Flamengo querendo o título dos dois primeiros turnos (forte handicap" para ser campeão) e com cinco clubes — Bangu Bonsucesso Flu minense América e Botafogo lutando pelas outras quatro vagas do terceiro — cumpre-se hoje e amanhã a penúltima etapa do returno do Campeonato Carioca de Futebol

Será uma rodada de sensação de grande importância onde apenas a vitória interessará aos sete clubes acima. Dirigentes e torcedores viverão com os técnicos e os craques as emoções do que talvez venha a ser a jornada decisiva do certame

O PRIMEIRO POSTO

Logo de saída surge a hipótese de Vasco sagrar-se campeão na tarde de amanhã desde que vença ao Botafogo e Flamengo perca para o Bonsucesso resultado perfeitamente viável.

Para evitar essa decisão o Flamengo terá de ajudar e aguardar um insucesso dos cruzmaltinos. Será a única fórmula de chegar ainda a vencedor dos dois primeiros turnos.

O TERCEIR TURNO

Da luta pelo terceiro turno o Botafogo é mais ameaçado não pode perder Vencendo colocará em cheque a pretensão de todos os outros claro que dependendo do resultado de hoje. Se os dois jogos do Maracanã forem ganhos por América Vasco e Botafogo estará afastado do terceiro turno e terá a prender de Flamengo. Vasco Bangu Fluminense. América e Bonsucesso

O JOGO DO LIDER

Com a posição do Vasco e a situação do Botafogo o "clássico" de amanhã no Estádio do Maracanã adquire importância excepcional que será aumentada na hipótese de vitória ou mesmo empate) do América.

Os botafoguenses não deverão fazer alterações em sua formação salvo o arco entre Edgard e Acir Jogará o mesmo onze que vem buscando a reabilitação Entre os cruzmaltinos há uma ameaça Maneca que está contundido e que depende de exame médico para ser aproveitado. Alvinho será o seu substituto se a ausência fôr confirmada.

VISITA PERIGOSA

O vice-líder vai visitar o Bonsucesso — também amanhã — clube revelação do campeonato, clube que vem jogando bem em todos os campos. Dois fatos porém tornam mais difícil a missão do Flamengo Um, atuar em Teixeira de Castro, e outro o desejo dos rubro-anis de vingarem aqueles 4x1 do Maracanã, que só consideraram possível porque tiveram sua linha média contundida

Fleitas Solich contará com a mesma equipe que vem dando "shows" de bola e marcando vitórias amplas Silvio Pirilo, no entanto fará entrar Maurício na extrema direita, pois o titular, Miltinho, foi suspenso anteontem pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

O "CLÁSSICO" DE HOJE

A rodada começará hoje no Maracanã, com uma atração: América x Bangu Os banguenses 14 p.p. juntamente com o Bonsucesso e o Fluminense Os rubros com 15 p.p. levando uma vantagem de apenas dois sôbre o Botafogo Autêntico "clássico" por uma vaga no 3.º turno. O perdedor estará perigando, salvo se êste fôr o Bangu e o Vasco triunfar amanhã hipótese em que o perigo desaparecerá.

As duas equipes não terão problemas. O América, perfeitamente embalado com Martin Francisco manterá sua formação. O Bangu com a recuperação de Zizinho (que reaparecerá) e bom desempenho de Nívio (que permanecerá) voltará a estar completo.

PORMENORES

Jôgo — Vasco x Botafogo — (amanhã)

Local — Estádio do Maracanã

Juiz — Antônio Mussitano — (sorteado).

VASCO DA GAMA — Hélio, Paulinho e Belini; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Maneca ou Alvinho) Vavá, Pinga e Parsi

BOTAFOGO — Edgard (ou Acir), Gerson e Santos; Orlando Maia Bob e Pampolini; Garrincha Paulinho, Mário, J. Carlos e Rodrigues.

Horário — 17 horas.

Jôgo — Bonsucesso x Flamengo (amanhã).

Local — Teixeira de Castro.

Juiz — Charles Williams (comum acôrdo).

BONSUCESSO — Julião, Bibi e Gonçalo Décio Pacheco e Paulo; Maurício, Geraldo, Walter Prado, Jair e Nilo.

FLAMENGO — Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

Horário — 17 horas.

Jôgo — América x Bangu — (hoje).

Local — Estádio do Maracanã.

Juiz — Harry Davies (comum acôrdo).

AMÉRICA — Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcón e Ferreira.

BANGU — Fernando, Hélio da Guia e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Ilton, Zizinho, Wilson e Nívio.

Horário — 17 horas.

Bata um dos titulares do Vasco da Gama para o jôgo de amanhã com o Botafogo

"Cangaceiro" apareceu de madrugada a 60 milhas do líder

"CANGACEIRO" apareceu Foi visto a uma hora da madrugada de ontem, pela corveta 'Baiana" da Marinha Brasileira, presumivelmente à 60 milhas do lote vanguardeiro.

Perdeu a liderança da regata (por tempo corrigido), em consequência da tempestade que açoitou, durante 32 horas, a costa do Rio Grande do Sul Depois de se 'desgalhar" (livrar-se de tôdas as velas) para escapar ao tufão

Da primeira hora da madrugada de ontem até a zero hora de hoje, a escolta não mais deu notícias do 'Cangaceiro", iate de Domicio Ferreira, navegado por Mário Inneco.

MAIS 33 HORAS DE REGATA

Segundo os cálculos feitos pelo "Baependi", transmitidos à Emissora do Iate Clube (P.P.-83) a IV Regata Buenos Aires-Rio pode ter o seu desfecho às 22 horas de domingo.

Isto se o "Royono" (americano), 'Juana" "Fortuna" e o "Fjord III" (todos argentinos), como se admite, estiverem navegando à 10 milhas ao norte do paralelo de Florianópolis, capital de Santa Catarina

Certeza que só se terá hoje à tarde, quando os líderes do comboio de proteção, orientados pelo "Baependi", auxiliados por aviões da Marinha Argentina, empreenderão uma varredura de Santos até o paralelo de Florianópolis Varredura acertada, planejada e anunciada desde ontem às 20 horas.

OS 10 BARCOS LOCALIZADOS

Dos 26 barcos concorrentes, apenas 10 foram 'plotados" (localizados) nas 24 horas do patrulhamento efetuado ontem pela escolta.

Os 10 são o Cangrejo — Jovita — Chance — Pete IV — Errante (uruguaio) — Trucha II — Amalandro — Cangaceiro — Circe — Fjord IV.

"CANGREJO", LIDER

O patrulheiro "King", capitânia da Marinha argentina, apontava o iate argentino 'Cangrejo" como vanguardeiro da regata, entre os localizados pela escolta Estava a 303 milhas Ponta dos Náufragos, Estado de Santa Catarina.

Estado de Santa Catarina.

OS ESCONDIDOS

Não localizados, sem qualquer contato com o comboio, estão na classe A — o americano "Royono" barco 'scratch", o americano "Angelique"; e os argentinos "Fortuna" e "Juana"; na classe B, os argentinos "Banshee" 'Fjord III", "Antaras", "Arrayan" e Risque II"; o alemão "Tom Kyle"; e o brasileiro "Guaiamu"; na classe C, o brasileiro "Procelaria"; e os argentinos "Errante", "Adelina", "Delphim" e "Petekinto" 16 ao todo.

OS MAIS ESCONDIDOS

O americano "Royono" e o argentino "Juana" são os escondidos na regata. Há mais de 72 horas o "Baependi" não fornece a menor informação a respeito das suas posições.

Estes entre os possíveis líderes. Porque o bloco da retaguarda, desde o início da regata não preocupa o comboio.

MAR CALMO E LUAR

O último boletim do tempo fornecido pelo "Baependi" dava conta que no céu se avistavam pequenas nuvens cha madas "Rabo de Galo". O mar estava calmo Visibilidade limitada. Apesar do luar.

O vento caiu para fôrça 3 (sudoeste).

19 HORAS DE SILÊNCIO

A má propagação, causada pelo mau tempo, impediu a transmissão e a recepção de boletins sôbre o panorama da regata Buenos Aires-Rio durante cêrca de 19 horas.

Foram 19 horas de muita luta, muito esfôrço dos que estão em terra, trabalhando dia e noite, na Emissora do Iate Clube Rio de Janeiro — sem êxito algum.

19 horas de silêncio absoluto.

ANALISE DA REGATA

De acôrdo com o último comunicado de rádio, já estão formados 3 grupos distintos de concorrentes, assim escalonados:

1.º Grupo (de vanguarda não pilotados), a 10 milhas ao norte do paralelo de "Florianópolis": o "Fortuna", o "Royono", o "Juana" e o "Fjord III", todos lutanoo pela "Fita Azul" (prêmio para o mais veloz).

2.º Grupo: (de vanguarda pilotada), na Ponta dos Náufragos: "Cangrejo" à testa; seguidos do "Trucha II". "Amalandro", "Chance", "Jovita" e o "Errante" (uruguaio).

Diante dessa situação, o "Trucha" ou o "Jovita" lideram a regata pelo tempo corrigido, tabela de handicaps.

3.º Grupo: formado pelos classes "Brasil", tendo como representantes o "Procelária" e o "Cangaceiro", e ainda o "Guaiamu" e vários outros.

BOA VELOCIDADE

Ainda de acôrdo com o último boletim, conclui-se que a média horária dos iates tem sido alta, muito boa. Está na razão de 8 milhas, o que autoriza prever o término da regata em tempo recorde.

Sendo que os barcos da classe A, beneficiados pelo "pampeiro" devem estar velejando a 18 milhas.

O MELHOR BRASILEIRO

Segundo informações da estação do "Baependi", o "Procelária" navegava a 5 milhas atrás do "Fjord IV" sendo por isso o melhor barco brasileiro colocado na regata. Embora não tenha sido localizado nas últimas horas.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO INDIVIDUAL

Hoje e amanhã, em São Paulo, será concluído o "I Campeonato Brasileiro de Natação Individual", cujo objetivo é a formação da equipe nacional que irá ao sulamericano do Chile.

Estarão presentes os melhores valores do Rio e de São Paulo, os quais obedecerão na piscina do Palmeiras ao seguinte programa:

HOJE

1.ª prova — 100 metros — nado clássico — homens; 2.ª prova — 100 metros — nado clássico — moças, 3.ª prova — 400 metros — nado livre — homens; 4.ª prova — 200 metros — nado livre — moças; 5.ª prova — 100 metros — nado de costas — homens; 6.ª prova — 200 metros — nado de costas — moças; 7.ª prova — 200 metros — nado borboleta — homens; 8.ª prova — 100 metros — nado borboleta — moças.

AMANHA

1.ª prova — 100 metros — nado livre — homens; 2.ª prova — 100 metros — nado de costas — moças; 3.ª prova — 200 metros — nado clássico — homens; 4.ª prova — 400 metros — nado livre — moças; 5.ª prova — 1 500 metros — nado livre — homens; 6.ª prova — 200 metros — nado clássico — moças; 7.ª prova — 200 metros — nado de costas — homens; 8.ª prova — 100 metros — nado borboleta — homens.

Saltos ornamentais: 8 horas.

Amanhã, pela manhã, na piscina do Pacaembu, haverá o 'I Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais com o mesmo objetivo: selecionar para o sulamericano.

Portuguêsa x Fluminense melhor complemento

DOS três complementos desta penúltima rodada, destaca-se amplamente o encontro entre Portuguêsa e Fluminense, marcado para a noite de hoje, em General Severiano.

Na partida do turno, nas Laranjeiras, os lusos sofreram tremenda goleada: 6x0 e decepcionaram totalmente. Formam, porém, uma equipe boa e capaz de surpreender os favoritos. Como o Fluminense atravessa uma fase de pouca inspiração, poderá ter tarefa bem difícil

Gradim deverá provocar o retôrno de Veludo ao arco, bem como a inclusão de Robson na meia e a volta de Escurinho à extrema. A Portuguêsa, sòmente na tarde de hoje escalará seu onze, acreditando-se que o ataque venha a ser alterado.

NA RUA BARIRI

A tarde de hoje será completada com o jôgo entre Olaria e São Cristóvão, na rua Bariri, não tendo qualquer importância para os seis primeiros postos

O São Cristóvão deverá conservar intata a sua formação, enquanto que o Olaria tem dúvidas entre Tião e Pombo (extrema) e Saul e Russo (na meia) devendo voltar Barbosa.

O SEXTO JOGO

Finalmente, à tarde também, encerrando a série de seis jogos desta penúltima etapa, jogarão amanhã Madureira e Canto do Rio, em Conselheiro Galvão, ainda sem qualquer interêsse na tabela.

Os dois quadros não deverão sofrer alterações.

JÔGO — Portuguêsa x Fluminense (hoje).

LOCAL — General Severiano.

JUIZ — Frederico Lopes (comum macôrdo).

PORTUGUÊSA — Antoninho, Walter e Lúcio; Haroldo, Joe e Cicarino; Guilherme, Valeriano, Denoni, Neca e Perinho.

FLUMINENSE — Veludo, Cacá e Pinheiro; Vitor, Edson e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

HORÁRIO — 21,15 horas (aspirantes às 19,15).

JÔGO — Olaria x São Cristovão (hoje).

LOCAL — rua Bariri.

JUIZ — Eunápio de Queiroz (comum acôrdo).

OLARIA — Walter, Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tião, Léo, Maxwell, Russo e Mário.

S. CRISTOVÃO — Geraldo Ivan e Jorge; Waldir, Benedito e Osmindo; Paulinho Santo Cristo, Zé Alves, Rodrigo e Olivar.

HORÁRIO — 17 horas.

JÔGO — Madureira x Canto do Rio.

LOCAL — Conselheiro Galvão.

JUIZ — Aristocílio Rocha (comum acôrdo).

MADUREIRA — Irezê, Bitum e Darci; Nilo, Apel e Mário; Zezinho, Machado, Salvador, Tião e Edílio.

CANTO DO RIO — Wagner, Elcio e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Almir, Zequinha, Dodô e Jairo.

HORÁRIO — 17 horas.

Voltará a campo amanhã o "scratch" brasileiro (edição paulista)

O "SCRATCH" do Brasil fará a segunda apresentação amanhã à noite, no Campeonato Sul-Americano Extra em Montevideu. O quadro brasileiro enfrentará — desta vez — a representação do Paraguai, em partida preliminar do jôgo Argentina x Chile.

Hoje, à noite, contudo, haverá o encontro entre o Uruguai e o Peru. Este jôgo vem despertando grande interêsse, porquanto estará em ação o "time da casa" frente ao voluntarioso quadro do Peru, que perdeu apenas de 2x1 para os argentinos, no jôgo de estréia.

Os uruguaios venceram (na estréia) aos paraguaios por 4x2. Os orientais estão concentrados em Los Aromos, local afastado do centro e onde os jogadores podem repousar tranquilamente.

O treinador Inacio Bazzono declarou que pretende manter a mesma equipe que venceu o Peru, ou seja: Macieira; William Martinez e Leopaldi; Rodrigues Andrade, Carranza e Miramontes; Borges, Ambrois, Miguez, Escalada e Roque.

Do lado peruano existe o desejo manifesto de surpreender os uruguaios. Afirmam êles que se atuaram bem contra a Argentina, melhor farão contra os orientais. Também o técnico do Peru declarou que pretende manter o mesmo quadro da estréia com: Zegarra; Lazon e Delgado; Salas, Heredia e Calderon; Felix Castillo, Barbadillo Roberto Castillo, Mosquera e Seminário.

BRASIL X PARAGUAI

Com um treino individual e bate-bola, os brasileiros encerraram ontem, os seus preparativos para o jôgo contra os paraguaios.

O ponta Canhoteiro — com o joelho bastante contundido — estêve ausente da prática. Canhoteiro foi examinado pelo médico da delegação, dr. Clemente Fernandes, que acredita possa o jogador estar a postos para o compromisso de amanhã. Em caso negativo, Tite ocupará a ponta-esquerda, figurando Nestor pela direita.

Duas alterações estão previstas no setor defensivo da seleção brasileira. Roberto em lugar de Julião e De Sordi substituindo a Mauro. Caso entre Roberto, Alfredo voltará a ser marcador de ponta.

A equipe do Brasil somente será conhecida depois da revisão médica, entretanto a sua formação provável é a seguinte: Gilmar — Mauro (De Sordi) e Alfredo — Djalma Santos Roberto e Zito — Maurinho Del Vechio, Alvaro, Jair e Canhoteiro (Tite).

O quadro do Paraguai deverá surgir com alterações na partida contra o Brasil. Ontem, os guaranis encerraram os seus preparativos, treinando coletivamente As modificações previstas na seleção paraguaia dizem respeito ao ataque, onde entrará uma nova ala direita, constituida por Lugo e Ozório. Hermes Gonzalez irá para o comando e Cabrera será o ponta-esquerda Apenas Gomez será mantido na meia-esquerda. A defesa não sofrerá alterações. A constituição provável dos paraguaios será a seguinte: Benitez — Maciel e Casco — Villalba, Hermosilla e Legulsamon — Lugo, Ozório, Hermes Gonzalez, Gomez e Cabrera.

ARGENTINA X CHILE

Argentinos e chilenos farão a partida principal da rodada de amanhã no Sul-Americano. Muito cotados depois da vitória conseguida contra o Brasil, os andinos credenciaram-se como capazes de oferecer uma luta igual com os portenhos mormente depois da apagada atuação que os comandados de Stabile fizeram na sua estréia contra o Perú Ainda assim, a seleção da Argentina é a favorita do encontro.

ABSOLVIDO BALTAZAR

Reunido pela primeira vez, o Tribunal de Penas do Campeonato Sul-Americano julgou (e absolveu) o centro-avante Baltazar (Brasil), indiciado por desacato ao juiz Juan Brozzi Baltazar foi apenas censurado. Também o médio Clemente Fernandez e o jornalista Geraldo José de Almeida foram isentados de culpa.

Cursos na A.E.C.

No dia 1 de fevereiro serão abertas, no 13.º andar da sede social da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro (Av Rio Branco, 120) das 18,30 às 20 30 horas, as inscrições para o período letivo de 1956 dos Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento que vêm funcionando desde setembro de 1955

Os Cursos dêste ano constarão das seguintes disciplinas: Inglês, Prática de Escritório, Prática de Contabilidade, Taquigrafia (aprendizado e aperfeiçoamento), Correspondência Oratória e Questões Sociais

(As aulas terão início no dia 1.º de março encerrando-se a 20 de julho, excetuando-se as de Inglês, que se estenderão até 30 de novembro). Serão fornecidos certificados de aproveitamento a todos os alunos que obtiverem 70% de frequência e constem de relação nominal fornecida pelo professor à Diretoria do Ensino da A.E.C

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

CAÇA SUBMARINA

MERGULHADORES de sete Estados estarão disputando hoje (a partir das 7 horas da manhã) e amanhã (até às 17 horas) o "Quinto Campeonato Brasileiro de Caça Submarina", em Angra dos Reis.

O número de inscritos é muito elevado, esperando-se a Associação Brasileira de Caça Submarina que sejam batidos todos os recordes de frequência e de resultados.

Também um número bem grande de fãs dessa modalidade esportiva seguirá para as imediações de Angra dos Reis, a fim de presenciar o movimento Muitas lanchas estão preparadas e no momento em que estivermos circulando (a prova já estará iniciada) será grande o movimento, inclusive com cinematografistas nacionais e estrangeiros filmando todos os acontecimentos.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

Futebol

CAMPEONATO de Profissionais — As 17 horas: — América x Bangu, no Estádio do Maracanã (os aspirantes jogarão na 2.ª feira); e Olaria x São Cristóvão, na rua Bariri (os aspirantes jogarão no mesmo local na tarde de segunda-feira); e às 21,15 hs.: — Portuguêsa x Fluminense, em General Severiano (os aspirantes jogarão às 19,15 hs.).

* * *

Campeonato de Aspirantes — Às 17 horas: — Madureira x Canto do Rio, em Conselheiro Galvão.

* * *

Campeonato Sul-americano — Uruguai, em Montevidéu: Uruguai x Peru.

Campeonato Mineiro — Vila Nova x Democrata, no Estádio Independência (3.º turno).

Caça submarina

CAMPEONATO Brasileiro — Estado do Rio, em Angra dos Reis, com a participação do Distrito Federal, Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco.

Excursionismo

CENTRO dos Excursionistas — Excursões à "Pedra do Colégio" e as "Cachoeiras de Santa Fé" direção de Antônio Ivo Pereira.

Clube Excursionista Carioca — Excursão a Itacoatiara, sob a direção de Aristides Barreto e Cyanéa Passerino Schippers.

Tênis

TORNEIO Internacional — Uruguai, em Punta del Este, contando a participação de raquetistas brasileiros.

Natação

CONCURSO Infanto-Juvenil — A partir das 15 horas, no Palácio Aquático de São Januário Concorrem Bangu, Vasco da Gama e Fluminense.

Campeonato Brasileiro Individual — São Paulo, na piscina do Palmeiras, como teste para o sul-americano do Chile.

Olimpíadas

JOGOS de Inverno — Itália, em Cortina D'Ampezzo, com a participação de países de todos os continentes.

Basquetebol

BRASILEIRO Feminino — Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre (segunda rodada): — Paraná x Minas Gerais e Rio Grande do Sul a São Paulo.

Amistoso Interestadual — Paraná, em Ponta Grossa: Seleção de Ponta Grossa x Vasco da Gama — equipes masculinas.

AMANHÃ

Futebol

CAMPEONATOS de Profissionais — As 17 horas: — Vasco da Gama x Botafogo (os aspirantes jogarão na 2.ª feira);

* * *

Bonsucesso x Flamengo, em Teixeira de Castro (Aspirantes e Juvenis jogarão na 2.ª feira, também em Teixeira de Castro); e Madureira x Canto do Rio.

* * *

Campeonato de Juvenis — Às 8 horas: — Botafogo x Vasco da Gama, nas Laranjeiras; Fluminense x Portuguêsa, na Gávea; Bangu x América, em São Januário; e Olaria x São Cristóvão, em Teixeira de Castro.

* * *

Campeonato Sulamericano — Uruguai, em Montevidéu: As 19,30 horas — Brasil x Paraguai; e às 21,30 horas — Argentina x Chile.

Campeonato Paraense - Remo x Paissandu.

* * *

Campeonato Capixaba - Santo Antônio x Caxias (2.ª partida da "melhor de três" para decidir o título).

Torneio "Bahia-Pernambuco" — Bahia, em Salvador: Vitória x Galícia, locais; e Bahia, local x América, de Recife.

* * *

— Pernambuco, em Recife: Esporte x Náutico, locais; e Santa Cruz, local x Botafogo, de Salvador.

* * *

Campeonato Mineiro — América x Siderúrgica, no Estádio Independência.

* * *

Campeonato Juizdeforano — Tupi x Esporte na 3.ª partida da "melhor de três" para decisão do título.

Automobilismo

PROVA dos Mil Quilômetros — Argentina, em B. Aires, para carros tipo "Sport". Concorrem volantes do Brasil (Francisco Landi), Argentina, Itália, França, Grã-Bretanha, América do Norte, Uruguai e Venezuela.

Ginkana de Copacabana - Na avenida Atlântica, com a participação de duplas do Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais.

Excursionismo

CENTRO dos Excursionistas — Excursão recreativo-cultural à "Universidade Rural" (km 47), com direção de Secundo C. Neto.

Atletismo

ELIMINATORIAS Cariocas — A partir das 17 horas, nas Laranjeiras, como preparo da equipe que disputará o Campeonato Brasileiro. Concorrem atletas de ambos os sexos do Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo.

* * *

Campeonato Carioca de Corridas de Fundo — A tarde, nas Laranjeiras (dentro da programação das eliminatórias) provas finais: 10.000 Metros Rasos e Revesamento de 5 x 3.000 Metros Rasos.

Tênis

TORNEIO Internacional — Uruguai, em Punta del Este, estando presentes tenistas brasileiros.

Caça submarina

CAMPEONATO Brasileiro — Estado do Rio, em Angra dos Reis, parte final (encerra às 17 horas). Concorrem cariocas, catarinenses, paulistas, fluminenses, capixabas, baianos e pernambucanos.

Olimpíadas

JOGOS de Inverno — Itália, em Cortina D'Ampezzo — com a presença de atletas de todos os continentes.

Basquetebol

CAMPEONATO da 2.ª Categoria — Desde as 18 horas, no Ginásio do Maracanã ("Gilberto Cardoso"), os últimos oito jogos do Torneio de Apresentação.

* * *

Brasileiro Feminino — Rio G. do Sul, em Pôrto Alegre: — Campeonato Brasileiro de Lance Livre. Concorrem as moças de São Paulo, Distrito Federal, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Saltos ornamentais

CAMPEONATO Brasileiro Individual — São Paulo, na piscina do Pacaembu, servindo de teste para o campeonato sul-americano.

* * *

(Noticiário dos estados e do estrangeiro fornecido pelas agências "Sport Press" — "France Press" — "United Press").

Ainda "Sindicato de Ladrões"

("On the Waterfront")

COM Marlon Brando, Eva Marie Saint, Karl Malden, Lee J. Cobb, Rod Steiger, Pat Henning, Leif Erickson, James Westerfield, John Hamilton, Rudy Bond, Tony Galento, Tami Mauriello, Abe Simon. Produção de Elia Kazan para Sam Spiegel (Horizon-Columbia). Direção de Kazan. Argumento e cenarização de Budd Schulberg, baseado em reportagens de Malcolm Johnson. Em preto-e-branco.

Quando o produtor Sam Spiegel partiu para o Festival de Veneza de 1954 com as latas de "On the Waterfront", ia confiante no sucesso, que se confirmou em um **Leão de Prata:** "Os italianos gostam dêsse filme. O diretor do Festival me disse que é o primeiro filme italiano feito na América". Elogio simpático, mas inadequado. Falta a "On the Waterfront" aquela ênfase na ação coletiva em benefício da comunidade, que é a característica primeira do movimento neo-realista. Em vez de confiança no esfôrço e nas qualidades do indivíduo, em sua aptidão para resolver um problema pessoal que também é de todos — e, por conseguinte, a solução só poderia nascer de movimento coletivo — o filme entrega a iniciativa às fôrças do Estado e ao herói que destrói com murros e resistência sobre-humana a ameaça de "unhappy end".

"On the Waterfront" não é apenas um filme de "gangsters", embora caiba nesse esquema. Por outro lado, como já procuramos frizar, não têm, no plano social, a audácia que o letreiro inicial trombeteia. O resultado poderia ser outro se, como "Sementes de Violência" (**The Blackboard Jungle**), não recorresse a um final **fácil** e convencional.

Acima da fórmula de "gangsters", porém, está o drama de consciência de **Terry** (Marlon Brando), o marginal em luta contra o impulso social que nasce do amor (Edie — Eva Marie Saint) e de uma reserva quase imperceptível de lirismo e de sentimento de solidariedade (a criação de pombos), que o primeiro fator revela e faz transbordar. O pombal no terraço do cortiço, é seu refúgio poético, ainda que, aparentemente, êle seja tão acessível à poesia quanto às ciências ocultas. "Você sabe que a cidade está cheia de gaviões?" — diz a Edie. "Êles ficam nos terraços dos grandes hotéis e, quando menos se espera, atacam os pombos".

Além da objetividade, do rigor na criação realista de ambientes e personagens — qualidades vistas em seus trabalhos de estilo semi-documentário, como "Pinky" (**O que a carne herda**), "Boomerang" (**O Justiceiro**), "Pânico nas Ruas" — Kazan exibe exemplar linguagem cinematográfica, explorando permanentemente os recursos sonoros.

A violência do drama, corresponde uma violência sonora e rítmica (ao lado de cenas de grande placidez) que domina tiranicamente os sentidos do espectador, até o último segundo. A hipertrofia sonora, muitas vêzes funcional, ultrapassa aqui e ali os limites da razão. É estranho, pois Kazan sempre fêz da simplicidade uma de suas principais qualidades; e "On the Waterfront" não precisava fazer barulho para chamar atenção e elogio.

Êsse exagêro, é também o único defeito da música de Leonard Bernstein, irrepreensivelmente ligada aos efeitos sonoros, ao excelente diálogo e às imagens de Boris Kauffmann (portador do "oscar" mais merecido).

Kazan é também um brilhante diretor de elenco. Aqui, contando com alguns de seus atores prediletos — Brando, Malden, Lee J. Cobb —, com a estreante Eva Marie Saint (de seu "Actor's Studio" e da TV), com êsse surpreendente Rod Steiger e vários não-profissionais, conseguiu magnífico nível de interpretação Brando e Steiger, os melhores, responsabilizam-se por uma das grandes cenas: a discussão no automóvel, quando aparecem de maneira patética os motivos da frustração de Terry.

A BELÍSSIMA Lúcia Bose (hoje casada com o toureiro aposentado Dominguín), voltará às nossas telas em "A Morte de um Ciclista", já exibido em São Paulo. É uma produção ítalo-espanhola, dirigida pelo espanhol Antônio Barden, que os críticos vêm saudando como uma grande revelação no deserto de talento do cinema de Espanha. O segundo papel é de Alberto Closas.

Cinema mexicano

1. O novo filme de Maria Felix é "Los Extraños", com José Suarez, galã argentino, do cinema espanhol. Suarez, terminou "Três Melodias de Amor", com Rosita Quintana.

2. Pedro Armendariz vai fazer "La Escondida", com Maria Felix, sob a direção de Roberto Gavaldón. A fotografia será do super-premiado Gabriel Figueroa.

3. Arturo de Córdova regressou ao México, após filmar "Los Peces Rojos", na Espanha, com Emma Penella (que também estêve no Rio em 1955).

4. A dançarina espanhola Lola Flores, e Agustin Lara, estão no elenco de "La Faraona", produção hispano-mexicana, cuja última parte é colorida.

A fotografia de "Sindicato de Ladrões"

FAZEMOS votos para o aproveitamento permanente de Boris Kauffmann, o fotógrafo premiado de "Sindicato de Ladrões", no cinema americano. Kauffmann, russo de nascimento, é irmão do diretor Dziga Vertov e colaborou no importante movimento francês "d'avant garde" principalmente com o falecido Jean Vigo ("A propósito de Nice", "O Atalante", "Zero em comportamento").

Reunião de críticos

REUNIU-SE, na ABI, quinta-feira, um grupo de críticos para discutir um assunto premente: o problema do regulamento que impõe, ao premiado de medalha de ouro, cinco anos de residência no Brasil. E também outros problemas ligados a decisões importantes, tomadas sem uma reunião da assembléia geral. Foi assinado um documento, pedindo, ao Conselho, uma reunião geral, antes da reunião para a votação de 1955. Estavam presentes numerosos críticos. Alguns que não puderam comparecer, mandaram sua adesão.

Transferido o espetáculo de domingo

FOI transferido para o 19 de fevereiro, por motivo de doença, "A História da Rosa Princípe", de Elsa Rodrigues, que deveria ser representado, amanhã, no Teatro Jardel.

ESTUDANTES DE TEATRO DO BRASIL NA INGLATERRA

A VISITA que os estudantes de teatro do Brasil fizeram à Inglaterra, à falta de qualquer apoio do Conselho Britânico e da "Anglo Brazilian Society", mereceu o patrocínio do embaixador Leão Gracie.

Colocando-se à frente de um grupo de diplomatas brasileiros, que atenderam a um apêlo que lhes foi endereçado por Paschoal Carlos Magno, o embaixador contribuiu eficientemente para que os mesmos fôssem hospedados na "Casa do Estudante" e que lhes fôssem adquiridas poltronas para os espetáculos dos dez dias que passaram em Londres.

Chegando no dia seguinte ao de Natal, quando tôdas as escolas de teatro em Londres estão em férias, não lhes foi possível visitá-las, como fizeram nos países do seu itinerário europeu. Mas não deixaram de visitar o Museu Britânico a Coleção Wallace, a Tate Gallery, o Museu de Cêra.

Recebidos pelo embaixador Gracie, manifestou-lhe, Dona Rosa Carlos Magno, os agradecimentos de todos que tiveram, também, desde a chegada a Londres à partida para Paris, a valiosa assistência do sr. Manuel Antônio Braune, da Embaixada do Brasil em Londres, assim como das sras. Raquel Braune, Maria Matos, do cenógrafo Harry Cole, que ora faz um curso de aperfeiçoamento de arquitetura na capital britânica, e do sr. Sérgio Viotti, da secção brasileira da BBC.

Puderam, na sua permanência em Londres assistir a tôda uma série de espetáculos, que os colocaram em contato com um dos maiores teatros do mundo: "Hery V" de Shakespeare, no Old Vic, com Richard Burton, John Neville, Wendy Hiller, Paul Rogers; no mesmo teatro "Winter's Tale", de Shakespeare. Ainda de Shakespeare, sob a direção de Peter Brook, o diretor que só tem 30 anos e é velho amigo de Paschoal Carlos Magno assistiram "Hamlet" no "Phenix", com Paul Scofield (Hamlet) Diana Winyard (Rainha Gertrudes) Alec Clunes (Rei) e Mary Ure (Ofélia). Puderam então avaliar o que representou, como interpretação, conjunto, direção, a edição brasileira do "Hamlet", em 1948, pelo Teatro do Estudante do Brasil, que revelou Sérgio Cardoso, Maria Fernanda, Sérgio Brito, Carolina Sotto Mayor, Fregolente, Luis Linhares, Nilson Penna e Pernambuco de Oliveira.

Assistiram, também, a "Separate Tables", de Terence Rattigan, com Eric Portman, Margaret Leighton Phillys Neilson-Terry; "Waiting for Godot", de Beckett, com Hugh Burden, Peter Bull, Peter Woodthorpe, Timothy Bateson; "The Queen and the Rebels", de Ugo Betti, no "Haymarket", com Irene Worth "Mr. Kettle and Mrs. Moon", de J. B. Priestley, no "Duchess", com Clive Morton e Frances Rowe; "The Wild Duck", de Ibsen no "Saville" com Emilyn Williams Angela Baddeley, Doroty Tutin.

Os estudantes Othon Bastos, do Teatro Duse, e Paulo Sarmento, diretor do grupo "A Cortina", permanecerão mais três meses em Londres, frequentando cursos de aperfeiçoamento autorizados e orientados pelo cônsul Paschoal Carlos Magno, que patrocinou a viagem à Europa dêsse grupo de estudantes de teatro.

Como em tôdas as cidades do trajeto percorrido — Itália, Áustria, Alemanha, Holanda Bélgica Inglaterra, França — cada um dos participantes da caravana teve oportunidade, também, em Londres de um contato direto com espetáculos, métodos de representação, interpretação montagem, além de um conhecimento pessoal com os museus, escolas, bibliotecas teatrais mais importantes da Europa.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

AMANHÃ, no Jardel, às 10 horas, récita de "A História da Rosa Príncipe", por Elsa Rodrigues, para a petizada. Aqui vemos Lomir, o pastor, que se apaixona pela princesa Ivata.

★ Daniel Filho e a figura cômica de "Very Good Carnaval", onde interpreta Mister Shute, o americano, que vem assistir ao Carnaval. Colé obtém um sucesso pessoal nesta sua revista carnavalesca do Follies.

ATIVIDADES DO TBC

CACILDA Becker, a Denise de "Os filhos de Eduardo", tem de viajar para S. Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, para fazer televisão, às segundas-feiras. Na semana passada foi conhecer Portinari, no atelier onde êle trabalha, atualmente, nos painéis da ONU.

Walmor Chagas, o Dominique Revol da mesma peça, faz televisão no grupo Cacilda Becker. Chegaram de Pôrto Alegre sua mãe e suas irmãs mais jovens, muito parecidas com êle, e que vieram assistir aos seus trabalhos no TBC.

Fredi Kleeman, o inglês Michael, preparou o papel em alguns dias sòmente, mas o célebre ator amador inglês Alec Wellington, de S. Paulo, elogiou altamente o seu desempenho. Fredi também faz parte do mesmo grupo da TV, como também Ziembinski e Cleyde Jaconis. Quem os ensaia é Carla Civelli, que está no Rio para êste fim. Dentro em breve virá da Italia Rugero Jacobbi, que reveza com Carla na direção dos espetáculos TV.

Em S. Paulo, "O sedutor" não teve muita aceitação da crítica, que culpa menos o elenco, que a peça e o diretor. Prepara-se "Casa de Chá", com direção de Maurice Vaneau. Milton Morais e Fregolente têm papéis importantes, e Italo Rossi é o japonês.

Convite do Recife

JOSÉ Maria Marques convida esta coluna para ser correspondente da Associação dos Cronistas Teatrais de Pernambuco, no Rio. É uma honra, que gostaríamos de aceitar, mas esperamos detalhes sôbre o serviço de correspondência que nos caberá. Agradecemos, penhorados e aguardamos os detalhes.

Notas

TONIA Carrero, que terá de cantar a Canção do Salgueiro em "Otelo", está tomando aulas de canto e dição com Lilia Nunes, professôra e cantora, ex-assistente de Vera Janacopoulos, e irmã do arquiteto Oscar Niemeyer. A Canção terá a música original do século dezesseis, transcrita por Hekel Tavares. As palavras são de Onestaldo de Pennafort.

Teatros e Boites

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico da Boite Beguin, na revista
NO PAIS DOS CADILLACS
MUSICA DE GUIO MORAIS
FIGURINOS DE ALCEU PENNA
Teatro DULCINA
Cia REGINA-TEL.32-5817-REFRIGERADO

HOJE, AS 16, AS 20 e 22 HORAS

BOITE PLAZA

AR REFRIGERADO PERFEITO
ARMANDO CARLOS MAGNO apresenta
"RISOS, MULHERES E RITMOS"
De Herolt Miranda — Com BADARÓ, MARA ABRANTES e a Escola de Samba de Mansuetto — O mais alegre "show" da madrugada — Com o conjunto do maestro Bahia
COZINHA DE LUIZ, DO VOGUE
Av. Prado Junior, 258 — Reservas: 57-1870

BÉGUIN apresenta o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
5.º MÊS — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra — Diàriamente, às 21,30 horas Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos Sábado e domingo às 16 horas.
Hoje, 2 sessões noturnas, às 20 e às 22,30 horas e vesp. às 16 horas
3.º MÊS DE SUCESSO

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luis Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
Hoje, às 16, às 20 e 22,30 hs.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha 206 sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 — Res 26-5978

Cirurgia

DR JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia de operação Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8 das 9 às 12 horas — Tels 22-1163 e 42-9085

DR A. D SABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Rua Luzia 108 3.º sala 304 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3260

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 42-2575

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée-Guinle — Cons Praça Floriano 51 Sl Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2949

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LESLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 120, apto 104 — Tel 47-0403

Câncer

DR RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av Rio Branco 257 - 14.º and sala 1413 — Tel 22-1229

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisão — Rua Senador Dantas 16 - 6.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257, salas 612-13 — Tels 23-8737 e 37-1531 Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim 27 12.º andar apt 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel 22-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 9 1.º and SALA 101
TEL 22-0707 e 22-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 75 — Ponea 42-1155 Res.: 58-1050 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 65 - 8.º andar — Tel 42-9062 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

RECOMENDAMOS os filmes com asterisco (✲).

Scope — Cinemascope.
A — Filme americano.
B — Britânico.
F — Francês.
I — Italiano.
M — Mexicano.
N — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc.

A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A DESONRADA (M), com Maria Elena Marques e Armando Calvo, — Ideal: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

A FAVORITA DE JÚPITER ("Jupiter's Darling", Scope/A), com Esther Williams e Howard Keel. Cines Metro: meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

ÁTILA, REI DOS HUNOS ("Sign of the Pagan" - Scope/A), com Jeff Chandler, Jack Palance e Ludmilla Tchérina. — São Luis, Rex, Rian, Carioca, Central — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — Impróprio até 14 anos.

DIABOS DO CÉU ("Fighter Attach"/A), com Sterling Hayden e Joy Page. — Alvorada, (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Fluminense, Santo Afonso, Rio Branco, Santa Helena, Van Lobo e São Jorge (Niterói). Proibido até 10 anos.

FUGA AO PASSADO ("Out of the Past"/A), respresentação, com Roberto Mitchum Jane Greer, Kirk Douglas, e Rhonda Fleming — Plaza, (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10). Astória e Olinda (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Em programas duplos: Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. — "Fuga ao Passado". — Impróprio até 14 anos.

HELENA DE TROIA ("Helen of Troy" — Scope/A), com Rossana Podestà e Jacques Sernas. Azteca (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10); Caruso e Pax (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10); Nacional, São José e Imperator (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Colliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 10) e São Pedro (2,20 — 4,40 — 7 e 9,20). — Proibido até 14 anos.

O GRANDE PINTOR (N), com Ankito e Violeta Ferraz. — Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O MONSTRO DO MAR REVÔLTO ("It came from beneath the sea"/A), com Kenneth Tobey e Faith Domergue. Odeon, Leblon, Botafogo, Mém de Sá, Avenida, Tijuca, Icaraí e Don Pedro: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. — Proibido até 10 anos.

✲ SINDICATO DE LADRÕES ("On the Waterfront"/A), com Marlon Brando, Karl Malden e Eva Marie Saint. Vitória, Império, Copacabana, Alaska, Miramar, América, Santa Alice, Madureira, Abolição, Moça Bonita, Leopoldina e Odeon-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

VIRGINDADE ("Verginità"/I), com Eleonora Rossi Drago, Tamara Lees, Franca Marzi e Leonardo Cortese. — Art Palácio e Presidente: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Outros Palácio-Higienópolis, Rivoli e Cassino. — Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A)
ODEON (22-1508) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
PATHE' (22-8705) — "Mademoiselle de Paris" (Cinépanoramic)
PALÁCIO (22-0838) — "O Grande Pintor" (N).
PLAZA (22-1097) — "Fuga ao Passado" (A).
REX (22-8327) — "Atila, Rei dos Hunos" (Scope/A).
RIVOLI — "Virgindade" (I).
VITÓRIA (42-9020) — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6026) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-6512) — ✲ "Um Rapaz do Outro Mundo" e "Fuga ao Passado" (A).
FLORIANO (43-9074) — "O Homem dos Papagaios" (N).
IDEAL (42-1218) — "A Desonrada" (M)
IRIS (42-0763) — "Os Anjos e os Piratas" (A).
MARROCOS (22-7979) — ✲ "Da Mesma Carne" (A) e "Feitiço do Amazonas" (N).
MEM DE SÁ (42-2232) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
OLIMPIA (42-4983) — ✲ "Esta Noite é Minha" (F) e "A Grande Tentação".
POPULAR (43-1854) — "Sinfonia Carioca" (N), "O Imperador de Capri" (I), "Ao Rugir da Metralha" (A) e "Cody, Marechal do Universo" (seriado/A)
PRESIDENTE (42-7123) — "Virgindade" (I)
PRIMOR (43-6681) — "Fuga ao Passado" e ✲ "Um Rapaz do Outro Mundo" (A).
RIO BRANCO (43-1639) — "Corações Enamorados" (A).
SÃO JOSÉ' (42-0892) — "Helena de Troia" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Diabos do Céu" (A).
ART PALACIO (37-2785) — "Virgindade" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Fuga ao Passado" (A).
AZTECA (43-6813) — "Helena de Troia" (Scope/A).
BOTAFOGO — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
CARUSO — "Helena de Troia" (Scope/A).
COPACABANA (37-8136) — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
FLORESTA (26-6237) — "Aladim e a Princesa de Bagdá" (A).
GUANABARA (26-9339) — "O Destino em Apuros" (N).
IPANEMA (47-3806) — "Sublime Obsessão" (A).
LEBLON (27-7805) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
LEME (37-6412) — ✲ "Cantando na Chuva" (A).
METRO-COPACABANA (37-0797) "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).
MIRAMAR — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A)
NACIONAL (26-6072) — "Helena de Troia" (Scope/A).
PAX (27-6621) — "Helena de Troia" (Scope/A).
PIRAJÁ' (47-2668) — "A Desonrada" (M).
POLITEAMA (33-1143) — "O Homem dos Papagaios" (N).
RIAN (47-1144) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).
ROXY (37-8345) — "O Grande Pintor" (N).
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS (25-7879) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
AVENIDA (48-1667) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
CARIOCA (28-8178) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).
ESKYE — ✲ "A Insatisfeita" (I) Domingo: ✲ "Pão, Amor e Fantasia" (I)
ESTÁCIO DE SÁ (32-2922) — "Ansiedade" (M).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Fuga ao Passado" e "A Princesa e o Pirata" (A).
MADRID (48-1184) — "O Grande Pintor" (N).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A)
OLINDA (48-1032) — "Fuga ao Passado" (A).
SANTO AFONSO — "Diabos do Céu" (A).
TIJUCA (48-4518) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O Gigante dos Mares" (A).
BELMAR — "Romeu e Julieta" (M).
CATUMBI (22-3681) — "Escravas do Harém" (A).
COELHO NETO — "Sublime Obsessão" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Sublime Obcessão" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Romeu e Julieta" (M).
NATAL (48-1480) — "Romeu e Julieta" (M).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "A Sogra" (N).
SANTA ALICE (38-9993) — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Massacre Traiçoeiro" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
ALFA (29-8215) — "Valentia de Gigante" (A).
BANDEIRANTES (29-3263) — ✲ "Geleiras do Inferno" e "Brigada Gloriosa" (A).
BANGU (BNG 468) — "Mercadores da Noite" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Feitiço do Amazonas" (N).
BENTO RIBEIRO — "Revolta do Desespêro" (A).
CACHAMBI — "Traição Cruel" (A).
CAMPO GRANDE (CGR 828) — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Scope/A).
COLISEU (29-8753) — "Helena de Troia" (Scope/A).
CRUZEIRO (49-4651) — "A Espada de Damasco" e "Dois Caipiras em Paris" (A).
IMPERATOR — "Helena de Troia" (Scope/A).
IRAJÁ' (29-8330) — "Sinfonia Carioca" (N).
MADUREIRA (29-3733) - ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
MARABÁ' (29-8038) — "Rebelião de Piratas" e "A Rapôsa da Fronteira" (A).
MARAJÁ' (28-7394) — "Tarzan e as Sereias" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Fuga ao Passado" e "A Princesa e o Pirata" (A).
MEYER (29-1222) — ✲ "A Fera de Forte Bravo" (A).
MOÇA BONITA — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Hienas Humanas" (A).
MONTE CASTELO (29-8230) — "O Aventureiro de Hong Kong" Scope/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — Paixão e Sangue" (ex-"Raízes de Paixão" (A).
PARA TODOS (29-3191) — ✲ "O Salário do Mêdo" (F).
REAL (29-3467) — "O Carrasco dos Trópicos" (A) e "Negro de Alma Branca".
REALENGO (BNG 472) — "Rifles para Bengala" (A).
REGÊNCIA — ✲ "Os Brutos Também Amam" (A).
ROULIEN (49-5691) — "Prisioneiros da Mongólia" (A).
RYDAN (49-1638) — "Nem Sansão, Nem Dalila" (N).
SÃO JERÔNIMO — "Hienas Humanas" e "Carga Proibida" (A)
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "A Ronda da Vingança" e "Valente à muque" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Dishos do Céu" (A).
IPIRANGA (JPA 242) — "Flechas em Chamas" (A).
VITÓRIA (BNG 833) — "Magia Verde" (NI).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Barnabé, tu és meu" (N).
LEOPOLDINA — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
MAUÁ' — ✲ "O Salário do Mêdo" (F).
ORIENTE (30-1131) — "Francis entre as bosa" (A).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS - "Virgindade" (I).
PARAÍSO (30-1060) — "Flechas em Chamas" (A).
PENHA (30-1121) — "Feitiço do Amazonas" (N).
RAMOS (30-1094) — "Senda de Sangue" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "A Dança Inacabada" (A).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Herança Sagrada" (A).
SANTA HELENA — "Diabos do Céu" (A).
SÃO GERALDO (30-9282) — "A Serpente do Nilo" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Helena de Troia" (Scope/A).

SEBASTIÃO LACERDA ESTUDA PISTOM E "JAZZ"

SEBASTIÃO, filho de Carlos Lacerda (o mais moço, gordinho, de óculos), realiza, agora, nos Estados Unidos, em Connecticut, um estudo que havia começado no Brasil: pistom e jazz tradicional.

Ele ainda não visitou New-Orleans, absorvido pelos estudos universitários, para ir a Perdido ou a "Basin Street", lugares integrados na biografia do Satchmo. Mas nos escreve dizendo que está procurando livros sôbre a matéria em Norwalk ("andamos vendo, eu e papai, uns livros sôbre jazz muito interessantes, livros que, traduzidos, seriam aí um sucesso, já que temos muitos estudiosos também") e já soube da provável vinda de Armstrong ao Rio (Logo agora, que estou aqui, o Armstrong vai se apresentar no Municipal. Azar!").

Quanto ao pistom, êle já reiniciou os estudos no próprio colégio que está freqüentando e, na certa, breve êle fará um excelente trio com Sérgio e Maria Cristina!

MÚSICA

MARIO CABRAL

INAUGURADO O PRIMEIRO MUSEU FOLCLÓRICO

NA Biblioteca Municipal, dirigida por Maciel Pinheiro, inaugurou-se, com festa, no dia do padroeiro da cidade, o primeiro museu folclórico, com objetos de arte popular, vestimentas, quadros e trabalhos de artezanato de várias regiões do país.

A cerimônia, assistida pelo Prefeito, foi logo em seguida à entrega dos prêmios literários conferidos pela B. M. aos escritores Manuel Bandeira, José Condé, Magalhães Júnior e Vivaldo Coaracú.

Renato Almeida, Cecilia Meireles, Almirante, Paulo Roberto, autoridades, jornalistas, visitaram o novo museu, felicitando Maciel Pinheiro por mais esta iniciativa de sua gestão à frente daquele departamento da Prefeitura e assistiram à apresentação das "Pastorinhas" que se seguiu à inauguração, no pátio da Biblioteca.

Orquestra Sinfô nica Brasileira

CONCURSO DE SOLISTAS PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE ESCOLAR DA O. S. B.

ACHAM-SE abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, Avenida Rio Branco, 137-8.º andar — sala 918, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, até o dia 29 de fevereiro, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira nos Concertos da Juventude, patrocinados pelo Ministério da Educação e Cultura em 1956.

As inscrições serão feitas para Piano, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Canto Flauta, Oboé, Clarinete, Fagote, Trompa, Trompete, Trombone e Tuba.

As provas serão realizadas em lugar e dias que serão oportunamente anunciados, na segunda quinzena de março.

Aos candidatos classificados compete a apresentação do material de orquestra para a execução do concêrto ou peça escolhida. No ato da inscrição é obrigatório a prova de idade, uma fotografia e compromisso de aceitar as normas estabelecidas para o concurso e acatar o resultado pronunciado pelas bancas examinadoras.

ROSSANA DE TRÓIA

A ÚLTIMA edição de Helena de Tróia vem de Hollywood. Encadernação de luxo e péssima tradução de Homero. Rossana Podestà, uma italiana de 20 anos, é a estrêla e heroina do filme. Diz a publicidade da Warner que ela foi descoberta "após uma incessante busca que durou mais de um ano e que se realizou em dois continentes, procurando achar a mulher mais linda do mundo".

Rossana é, de fato, muito bonita. Não é novata no cinema. Já fêz 14 filmes na Itália, onde figura muito de perto, na publicidade, com Lollobrigida, Ana Magnani e Silvana Mangano.

Da beleza de Rossana o filme mostra muito, mas, o que mais impressionou aos americanos do norte não foram as medidas perfeitas, a pele clara e os olhos prêtos da moça; não foram os pés e as mãos pequenas, ou o perfil clássico, o rosto "que fêz lançar mil navios contra a cidade de Tróia". Nada. Foram os dentes, "a mais perfeita dentadura que já passou pelas câmeras, obra de um protético artista". Dentadura natural, diga-se de passagem.

Mais detalhes, segundo a propaganda: ela gosta de receber flôres, costuma lavar o rosto com azeite de oliva, gosta de homens inteligentes.

TEATRO EM PERNAMBUCO

(DE JOSE' MARIA MARQUES)

PREPARA-SE a Associação dos Cronistas Teatrais de Pernambuco, para escolher, através votação dos seus membros "os melhores do teatro em Recife, em 1955", cuja entrega de prêmios será feita por todo o mês de fevereiro. Consta que para "melhor autor pernambucano representado" (prêmio Cr$ 10.000,00, em dinheiro), está sendo cotado Nelson Rodrigues, com "Vestido de Noiva". Também "para melhor espetáculo de conjunto itinerante", está com muito boa cotação "Chuva", pela Cia. Dulcina-Odilon (Prêmio uma estatuêta).

—o—

Aguardada, com vivo interêsse, a apresentação em fevereiro, no "Santa Isabel", do Ballet da Juventude, do Rio.

—o—

Grande movimento vem sendo feito nos meios de teatro das capitais do Norte, para que o teatrólogo Meira Pires, atual diretor do Teatro Carlos Gomes, de Natal, seja nomeado para o "Serviço Nacional de Teatro".

—o—

O deputado Federal Adelmar da Costa Carvalho, do Recife, vai terminar, por sua conta, a construção do Teatro Almare, uma casa de espetáculos de primeira que será a sede do Teatro de Amadores de Pernambuco.

—o—

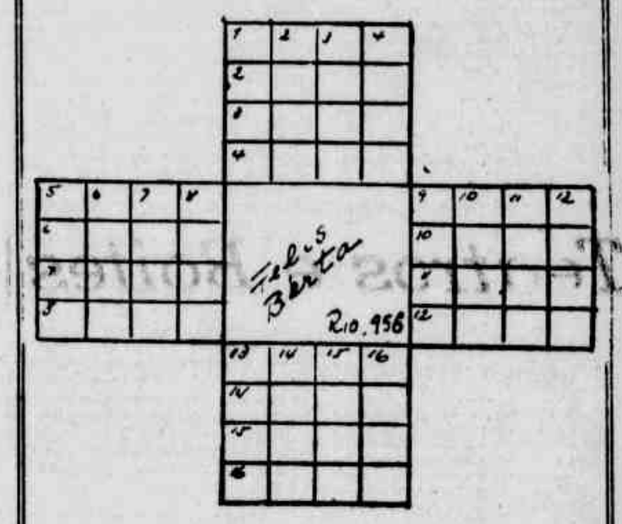
Comenta-se no meio teatral do Recife, que alguns críticos teatrais do Rio serão convidados especiais para assistir, na semana santa, em Fazenda-Nova-Pernambuco, uma inédita encenação de "O Drama do

Ass. Brasileira de Críticos Teatrais

ATIVIDADES da ABCT já planejadas para êste ano: Terceiro Congresso Brasileiro de Teatro, em julho, com a presença da atriz portuguêsa Palmira Bastos como convidada especial; Primeiro Festival do Teatro Brasileiro, em que as companhias terão a ação dominante com espetáculos; ciclo de conferências sôbre assuntos pertencentes ao Teatro, em especial ao teatro brasileiro; lançamento de volume com algumas das conferências promovidas pela Associação no ano último; realização do Primeiro Congresso Local de Amadores com a estruturação de uma Federação.

Passatempo

DIOFRAN



63.º Concurso "TRIBUNA" em 28-1-1956

HORIZONTAIS e VERTICAIS

1 — carro romano
2 — deusa egípcia
3 — maluco
4 — ligeireza
5 — contra o mau olhado
6 — espécie de pequena cegonha
7 — nome de uma revista infantil
8 — agarrar, empunhar
9 — trave
10 — passados
11 — cada uma das divisões naturais de certos frutos
12 — oportunidades
13 — selha larga e pouco alta
14 — pedras
15 — antiga embarcação de vela e remos
16 — pessoas exímias em qualquer atividade

CHARADA CASAL

Não é nada delicado o modo com que são tratadas as pessoas que necessitam de informações nas repartições públicas — 3.

SOLUÇÕES

Problema 1.447 — H: cotovelos — acua — doma — sue — amai — mimo — rescoaras. V.: catar — oc — me — tu — as — oasis — edema — to — ir — om — má — safos.

CHARADA

Namorico - Namorica

Banco Central Brasileiro S/A.

EM LIQUIDAÇAO

Chamamos a especial atenção dos srs. depositantes e demais interessados para as publicações, que fizemos no "Diário Oficial" de 30-12-55, a fls. 23.983/8, da Seção I, e no "Diário Carioca" de 4 do corrente, relativas ao Balanço e quadro geral de credores dêste Estabelecimento e onde também se determina que o prazo de sessenta dias, fixado para as habilitações de crédito legalmente exigidas, findará no dia 28 de fevereiro próximo.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1956.

LAELIO CUNHA MALHEIROS
Liquidante

O grupo Pinguim hoje em Copacabana, com a "História da Bela Adormecida"

HOJE, às 15 horas, no teatro Follies, será a inauguração da temporada de 1956, do Grupo Pinguim. Para estréia, foi escolhida a fantasia infantil em 3 atos e 10 quadros de J. Valluzi: História da Bela Adormecida!" No elenco estão: Jandira Azevedo, na protagonista e Rodolfo Carvalho, José Valluzi, Zizinha Macedo, Guiomar Manhani, Geni Borges, Milton Mattos e Cori Lemos. O guarda-roupa é todo de época, colorido, alegre, brilhante, próprio para espetáculos desta natureza, e a montagem é adequada. No final, haverá distribuição de balas à garotada. Amanhã, às 10,30, será repetida em matinal a "História da Bela Adormecida!"

Cartão de Celme Silva

CELME Silva não volta ao Brasil. Mandou cartão postal do Arco do Triunfo em Paris, porque ela vai ficar um ano estudando na escola de Jean Vilar do T.N.P.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Sob a direção e responsabilidade de

HUGO BALDESSARINI

— assistência judiciária.
— serviço de despachante.
— defesa em infrações fiscais.
— GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
— promoção de consertos e reparos nos imóveis.
— elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos.

RUA BUENOS AIRES, N.º 85, 4.º ANDAR — TEL.: 52-9191

EXPEDIENTE: DAS 10 AS 16 HORAS

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 326 - 1.º — Tels 42-2092 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - salas 907-12 — Tel.: 22-6870.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

NOVA COMISSÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

PELO professor Abgar Renault, ministro da Educação e Cultura foi nomeada a nova Comissão Nacional de Belas Artes, que ficou assim constituida: presidente, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; membro permanente, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; membros: Cândido Portinari, Carlos Del Negri, Calmon Barreto, Celso Kelly, Jordão de Oliveira, Marcelo Grassmann, Onório Peçanha e Antônio Bento.

30 anos de teatro

PARIS, 26 (AFP) — Os trinta anos de teatro do autor dramático Armand Salacrou foram festejados ontem à noite no teatro Saint-Georges. Após a 150.ª "reprise" de uma das suas obras-primas, "Histoire de Rire", atualmente exibida nesse teatro, o autor dramático Marcel Achard, fêz a apologia do seu colega, dizendo-lhe: "És um dos primeiros autores dramáticos da atualidade". Acrescentou Marcel Achard, em meio aos risos de numerosíssimo público: "Não é muito alegre para mim esta constatação porque, no fim de contas, sou teu colega".

Exame vestibular

A SECRETARIA da Faculdade Nacional de Farmácia comunica aos interessados que foram prorrogadas até 31 do corrente as inscrições para o exame vestibular.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

AO PÚBLICO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO, no intuito de tranquilizar a opinião pública, pondo um ponto final na exploração, que vem sendo feita, em tôrno do caso do pão, sente-se no dever de esclarecer o seguinte:

I — A Portaria n. 266, que estabelece preços de venda para o pão francês, de tipo popular, não sofreu qualquer alteração e continua a ser cumprida pela indústria de panificação, em todo o Distrito Federal, enquanto se aguarda o pronunciamento do órgão tabelador, de vez que os preços nela estabelecidos DATAM DE FEVEREIRO DE 1952;

II — Os reajustamentos de preços observados nas panificações se referem única e exclusivamente, ao pão vendido em regime de livre concorrência, fora de tabelamento, por se tratar de especialidades caracterizadas pelas fórmulas de composição, sistemas de fabrico e caracteres físicos próprios, estabelecidos na Portaria em vigor.

III — A Indústria de Pão tem sofrido, como é do conhecimento geral, os efeitos da alta crescente do custo das matérias primas e serviços essenciais e a pequena majoração ora verificada, nos produtos livres de tabelamento, é a mínima indispensável ao equilíbrio da indústria, face ao súbito aumento de Cr$ 120,50 (CENTO E VINTE CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS) sofrido pela farinha de trigo, em cada saco de 50 quilos.

IV — Estes os esclarecimentos que o Sindicato da Indústria de Panificação se sentiu no dever de prestar ao público consumidor, aguardando, sereno e confiante, o pronunciamento do órgão tabelador.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1956.

A DIRETORIA

Reserve seu lugar na piscina do GÁVEA Tourist HOTEL

Estrada da Canôa-Largo de São Conrado
junto ao Viaduto e Boite das Canôas

Como quotista do Gávea Tourist Hotel — além das outras inúmeras vantagens — V. e sua família passam anualmente 15 dias de férias em ambiente requintado, no mais deslumbrante cenário do Rio, e com o máximo de confôrto oferecido por um hotel de classe internacional.

Reserve o seu período de férias no Gávea Tourist Hotel! Reserve sua "Quota de propriedade imobiliária" por apenas **cr$ 750,00** mensais! Reserve seu lugar na piscina de água corrente do Gávea Tourist Hotel — o melhor das Américas!

Condução grátis
Visite as obras e verifique que estamos oferecendo uma realidade!

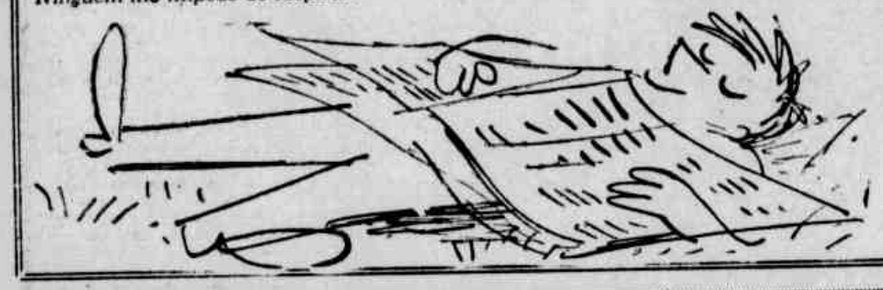
novo lançamento econômico da
CIA. CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS
Rio: Rua do Ouvidor, 50 - 10º and. - tel. 23-0460
São Paulo: Rua Cons. Crispiniano, 105 - 8º andar - tel. 36-7947
informações e vendas:
Rua do Ouvidor - 50 10.º and. - Tel. 23 0460
Largo de São Conrado e Boite das Canôas

À COMPANHIA CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS
Rio R Ouvidor, 50 10º andar S. PAULO C. P. 8777
Solicito que me enviem, sem nenhum compromisso, um folheto com todos os esclarecimentos, sôbre o condominio GÁVEA TOURIST HOTEL
NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... ESTADO .....

IMOBILIÁRIO

Vendem mais caro com vista p'ro mar...
Alugam a quem não tenha crianças...
Crianças, tropeços da vida!
Ninguém me arranca a rosa dos ventos.
Ninguém me impede de respirar.
O sol é de todos, sem preconceitos.
Deito na terra, à falta de um lar...
Cubro meu sonho com o manto de estrélas
Vejo, de graça, misérias no mundo,
do alto do morro também vejo o mar!
Vitória (Espírito Santo).

CARLOS MADEIRA



O CONTO PREMIADO

COM o trabalho que hoje apresentamos, mantém-se o bom nível dos que temos selecionado. Trata-se, desta vez, de um conto regional, no melhor sentido que a expressão possa ter. Além disso, nota-se no autor um domínio seguro da língua, o que não é muito comum encontrar, hoje em dia.

"André Capivara" é um conto de forma tradicional, sem nenhuma inovação de vulto, mas sente-se no autor o pulso de um verdadeiro contista, e isto é o principal. O diálogo é vivo e a anedota está bem desenvolvida. Lendo-o, vêm-nos logo à lembrança os melhores autores do gênero.

Conto com "história" é coisa que os novíssimos desprezam. Mas nunca se sabe ao certo se o melhor é o que fizeram Maupassant e Machado ou o que fizeram Manfield e Tchekov. Desde que o conto seja conto, porém, desde que seja boa literatura, não temos preferências. "André Capivara" é conto, é literatura. E', mais ainda, um bom conto, uma boa literatura.

Solicitamos ao autor que, qualquer dia dêstes, pela manhã, passe em nossa redação.

ANDRÉ CAPIVARA

PEDRO AVILAR

Ilustração de HILDE WEBER

REFESTELADO na cadeira, o barão lembrava do passado, quando o novo vizinho acaba de chegar, proseando:

— Cara de segunda-feira, neste domingo, barão?

O barão quase alui os oitenta e cinco quilos, mas, a rogos da visita de todo domingo, tamanho ameaço não passou de mesuras: abancado estava; abancado ficou.

— Coisas da vida, homem.
— Baixa do café?
— Hum, hum.
— Impôsto pesado?
— Hum, hum.
— Caçadas?

— Ah, caçadas... mas deixei de lado, não sabia, né? Que tempo!

— Deveras? Toca nisto com um gôsto... da gente imaginar que caça diário. As capivaras folgam desde quando, então?

— Deixei há um tempão. Bom passatempo aquêle... que outro lhe chega aos pés? Nenhum. Tanto prova que não sou o mesmo barão Pedro da Cunha desde a noite de minha derradeira caçada. Mas, folgarem, pobre delas: até minguam com a devassidão dos esconderi'os e a chusma de caçadores. Abelhudos que anoitecem e madrugam na vargem do alheio, atrás de caça. Acha justo?

— Nem posso, barão. Quem me dera fôsse doutro jeito lá comigo.

— Em todo caso... vale a pena esquentar idéias com essa canalha?

— Antes valesse! Homem, meu gênio dá lá para aturar êsses dias?

— Por isso... deixou de lado as caçadas.

— Por isso, não. Franqueza: se não deixasse pelo André Capivara, homem dos antigos, igual a mim, hoje não aguentava.

— Como?

Êste aqui... Topar estranhos no que é meu? Tenha paciência!
— Deixou, então, pelo André Capivara. André... Capivara?
— E' uma passagem que o Egídio vai ouvir já, já.
— Vamos a vêr.

— Uma ocasião... isso vai pra quarenta anos... me deu na veneta de desenfastiar a colônia com uma fogueira. Dia de São Pedro...

"Lá pelas tantas, quando a cachaça tomou conta de muitos, chamei o André em particular, velho parceiro nas caçadas de capivara.

"O negro cambaleou às minhas costas, sujeito franzino, estimado, e fomos conversar num canto, retirado daquela barafunda de cantigas e labaredas.

"Era o escolhido, por bem dizer, sócio nas caçadas, com direito a suprimentos de caça, um pau-de-fogo novinho em folha. Outra vantagem: apurava boas garrafas de óleo de capivara com que diminuir as contas no armazém. Carne em casa, nunca faltava: se fui afamado na pontaria, o danado ficava atrás? Matava demais: era até conhecido por André Capivara; e acudia por André Capivara, sem levar a mal.

"Me dava, e como me dava com o cabra nas noitinhas infestadas de pernilongos... Um, que era merecedor. Além do mais, entendia de caças de capivara como gente grande, e, nisso, confiava mais nêle que nesta pessoa. Como sabia dar asas ao meu fraco! Sim, senhor".

O barão rearticulava-se, vivaz catando aqui e ali as lembranças mais fiéis: eloquente, e ainda esbanjando mímicas e gestos. A cadeira só fazia ranger sob o pêso irrequieto.

"Bem; propus ao dito: André, (tratava André Capivara de André) nossa fidelidade nas caçadas há de durar como a de dois cães amadrinhados na trela. Nada de esconder segredos de caça um ao outro, principalmente à caça de minha predileção. Aceita o negócio?

"Êle anuiu, dando de cabeça, ao modo de lagartixa. Custou ficar parado, que as pernas não andavam lá muito católicas, e, num arranco de cabeça, gaguejou: "bebida pôs o prêto ruim, ruim, ruim; mas, palavra de honra, basta o barão falar, cumpro".

"Propus-lhe isso devido a certas desconfianças que eu deveria combater de outra forma. Porém, a idéia veio, e o desregramento me desgovernava a língua. Seu Egídio, não é que levei as palavras a sério? Selei, com elas, um compromisso.

"Se deu que, domingo seguinte, cai numa armadilha de capivara, esfolei as escadeiras, destronquei esta perna...

— Deveras, barão?...

— Sim senhor; armada pelas mãos do André. Além do mais, fêz pouco quando lhe chamei à ordem. Até de embusteiro e sovina soube que a peste me xingou, inventando que eu cogitava botar paradeiro nas caçadas dos bichos, que eram o sustento de pobre, se acaso matasse lá um ou outro. Quem pode com isso?

"Atravessei meses emburrado, nem tanto pelo desastre, mas diante da atrapalhada. Tudo, tudo contrariava, até que tive a idéia de apertar o cabocio sôbre o diacho do compromisso feito em paz, e desfeiteado como lhe conto. Com calúnias ainda por cima, calúnias.

"Assim que me vi livrei dos esfolados, e pude firmar a perna sem fazer careta, fui a êle, e usei de franqueza: então, André, quede a seriedade; e o compromisso?

"Repito que se tratava duma pessoa correta, de pesos e medidas. Alguém abria a bôca para chamar André de cachaceiro, velhaco, escorador de balcão? Virava lá seu traguinho, virava; agora isso de puxar faca e provocar baderna em porta de venda, ponho esta mão no fogo por êle.

"Esvaziava o copo, limpava os beiços na manga, caçoando com os caçoadores: "foi destilada pra ficar na garrafa? Aí comprava quanto o semanal desse, sem chorar a carestia dos géneros. Perto dêle, freguês lamentasse a crise, pra ver. "Cabeça de alho, a tostão, absurdo? Acho barato", afirmava. "Devia subir de preço dez vêzes, para que os homens criassem coragem, tomassem vergonha, e plantassem. Ninguém mora em cima de laje. Alho pra despesa todo mundo pode colhêr; a lei não manda pra cadeia quem planta; e sobra sempre um pedaço de terra pra se *aproprietar*".

"Pregava seu sermão, e, antes de ferrar na prosa, e encharcar-se até à tonteira, fintava era o pé pra casa.

"Pois bem, me ouvindo insistir no falseio da palavra empenhada, arregalou os olhos, franzindo a testa. Vi que as idéias enxameavam a cabeça dêle como abelhas doidas com o assalto ao mel.

"O cabra fincava cada vez mais os olhos no chão, morrendo de vergonha: "que que o senhor barão deseja dizer com isso?"

— "Você faltou com a palavra dada.

— "Palavra dada... por mal pergunta, que palavra?

— "Fidelidade nas caçadas. Só isso.

"De cabeça baixa, começou a compreender, lerdo como um sapo, de dia embotucando os olhos no chão. Em nossas mentes latejava certo entendimento a caldear armadilha, desastre, afronta. Víamos ambos o mesmo desgôsto amargurando a fisionomia um do outro. Talvez bem lhe passasse pela cabeça tal trato, mas, se fôra feito... Mal comparando: nós afundamos eu cá em mim, êle lá nêle que nem duas capivaras afundam na correnteza ou na touceira ao farejarem maus pressentimentos. Saí dali com o coração mais amarrado que a cara, isso sai, ao passo que êle enfincara-se, no lugar, como moirão de divisa, o enxame de remorsos desgraçando-o.

"Passando o fato, a própria filha espalhou que o tio andava meio assim-assim, arenganto consigo mesmo, cabeça cheia de bobagens; que foi ingrato com o barão. Que não tirava da idéia as boas caçadas que satisfaziam o gôsto do barão, a quem ofendeu, sem, antes, receber ofensa. Pelo contrário... De repente deu na veneta de resgatar uma culpa que devia ao senhor barão, esperando assim, uma hora propícia para limpar o caráter: escuta só.

"Que vivia imaginando no caso, imaginando até matar-se contra a determinação divina, se acertasse com um jeito de entregar a alma a Deus sem penar... Daí por diante andava pelas bandas do rio, só, porque a espingarda continuava dependurada à parede, noites e noites encarreiradas: sabia-se lá se resolvido a morrer afogado?

"A vizinha contava a mesma coisa, e mais: a mulher dêle, sra. Ildugeria, punha fora tudo que possuía: frangos, ovos, réstias de alho, quartas de milho, para que os feiticeiros dessem volta no coitado.

"Um belo dia, em conversa com o caixeiro, apurei a verdade. Todo mundo aconselhava o camarada pra dar uma chegada à fazenda, apertar a mão do barão, já, de si, cavando pra fazer as pazes. Aí André desembuchava, sem sair de todo do amuo: "amizade, gente, só tive uma vez. Pra mim, amizade é como lata de boia; se mastigar uma pedra... um marisco... perco a fome. Passo dias sem pôr comida de sal na bôca; levo semanas pra tirar isso da idéia. Hoje em dia é como se esbarrasse com uma barata na boia, depois de mastigar a danada. Não, não, amizade? Quem falou que posso vir a ser o mesmo André pra êle, e êle o mesmo barão pra mim? Amizade, só uma vez, gente: acabou acabou".

"Seu Egídio, nunca mais tive gôsto para caçar, até que, passados uns seis meses do *ajuste de contas;* sentindo necessidade de sair de casa, nem atinava porque, dei de mão na arma, e campei para o brejo.

"Era insuportável aquilo sem o André, comigo, mas... andava e imaginava na quentura da noite, entregue à vozeria dos sapos, cantarolando desafios a seu modo, lá dêles.

"Mas muito, de mais me desorientava a falta do negro, companheiro de bom tino como nunca vi, pronto a atolar até no umbigo, se preciso, desamedrontado de jaracuçus-traíra, jacarés, sanguessugas, navalhadelas de fôlhas traiçoeiras do brejo.

"Caminhava, caminhava; sinal nenhum de capivara: arredias... Cada passo distraído que os atanados afundavam no barro, um pensamento judiava comigo, me ordenava a voltar, porque estava é empatando tempo-toa, quebrando cabeça atrás de reumatismo.

"Os atanados apressavam-se, destorcendo dum fundo mole de lagoa sêca daqui; de mafúa espinharenta dali: ora contornando vultos arredondados de tábua, em terreno pouco povoado delas, ora atravessando corredores acanhados entre a canavieira cerrada, com o fito de me raspar o menos possível na folharia debrunhada sôbre os ditos corredores, mas as idéias me arrastavam para trás. O desapontamento de bestar no vargedo me largava desenxavido... E eu já ia dando rédea às idéias, homem, se não me entrassem pelos ouvidos uns silvos que eram, diretinhos, silvos de capivara.

"Parei, com a decisão do burro que empaca, mal me comparando. Aí foi que avaliei o quanto André significava para mim; e lastimei a falta do companheiro, caçador de mão-cheia, que só êle. De que maneira tocaiar a capivara que dava idéia de pastar nalguma moita de ruim acesso, rodeada palmo a palmo de tábua e canavieira, com a noitinha fechada?

"Os pios amiudavam-se, aguçando meu vício de caçador.

"Com isso, nem arrependimentos, nem passagens encharcadas, nem lusco-fusco me embaraçaram daí por diante. Abri passos, examinando, com jeito, aqui e ali.

"Era tal a decisão que me desanuviou a mente, e me encorajou o corpo, que, em breve, atinei com a dita moita, onde calculei pastar a dita capivara.

"Era um moiteiro de fôlhas compridonas, arqueando o franjado da folharia embatumada de dentro para fora, balouçando-se sem conta. Balouçando-se mais ainda à medida que eu encurtava a distância, pé-ante-pé.

"Mirei. Fiz fogo no vulto que se remexeu, num pinote, e acabou de cair no centro da moita, logo, ao disparo.

"Com uma dificuldade medonha, mas com o peito arrebentando de satisfação, cheguei pertinho da moita. Pra ver o quê?

"Arredei a folharia, de punhado em punhado, quanto pude, com a espingarda.

"Mal acendi o isqueiro, ouvi, assombrado, e assombrado pra tôda a vida, essas palavras: "estamos quites, barão". Palavras grunhadas com que o André partiu dêste mundo, furado com a carga de chumbo disparada por estas mãos, estas, carregando uma metade de mim mesmo, como banda de capado em lombo de animal.

LETRAS NO MUNDO

JOSEPH Czapski pintor e escritor polonês que vive exilado em Paris, e que visitou durante o ano passado o Brasil, a Argentina, o Uruguai e a Venezuela, está escrevendo um livro sôbre sua viagem. Dois capítulos saíram, até agora, na revista dos escritores poloneses livres, "Kultura".

ULRICH Leo, conhecido filólogo e pesquisador literário, publicou um livro intitulado "Rômulo Gallegos". Trata-se de um ensaio onde se analisa a obra do autor de "Doña Barbara".

UM dos mais discutidos livros, que, até agora, saiu em edição francesa, inglesa, alemã, espanhola e italiana, é "O ópio dos intelectuais" de Raymond Aron, conhecido comentarista político internacional. Aron tenta explicar a atitude dos intelectuais do Ocidente, especialmente dos chamados países comunistas.

"TIERRA siempre verde" intitula-se o último livro de Jorge Carrera Andrade. Foi publicado assistindo, ao mesmo tempo, sem protestar, aos crimes cometidos nos escritores progressistas, que criticam a "democracia burguesa", em Paris e constitui uma das mais interessantes sínteses da história do Equador.

BREVEMENTE a revista "Cuadernos", órgão de língua espanhola do "Congresso pela Liberdade da Cultura", editado em Paris sob a direção de Julian Gorkin, circulará mensalmente. A publicação começou, faz três anos, a ser publicada trimestralmente, saindo agora, bimensalmente.

SAIRA dentro de pouco tempo a terceira edição de "Compadre Mon" de Manuel del Cabral, poeta dominicano tido atualmente como um dos grandes poetas da América Latina. A nova edição será em Buenos Aires. A última foi lançada pela editora "Espiral" de Bogotá.

MAX Rychner, ensaista suíço do qual Thomas Mann dizia ser o melhor estilista da hora atual, publicou novo livro de estudos e ensaios, editado pela casa "Manesse" de Zurique. Brevemente será publicada uma edição francesa, em Paris.

ESTÃO sendo publicadas, no México, as obras completas de Afonso Reyes.

EUDÓCIO Ravines, cujo livro "La Gran Estafa" (conhecido em tradução americana sob o título de "The Yennan Way") já se tornou famoso, prepara o lançamento de nova obra que se chamará "América Latina, Continente em erupção". "TRIBUNA DAS LETRAS" publicará um capítulo inédito, durante o mês de fevereiro.

MORREU, no Peru, Cesar Moro, um dos melhores poetas latino-americanos, fundador do supra-realismo no Continente. Ao lado de Wilfredo Lamm, Westphalen e alguns poucos outros, Moro deu vida a um movimento que ainda não é bastante conhecido entre nós e organizou a primeira exposição supra-realista latino-americana, em Lima.

EDITORES alemães estão contribuindo para um "Fundo de Cultura" do qual se distribuem bolsas a cinco escritores jovens, cada ano. Estes — durante 12 meses — podem dedicar-se, exclusivamente, ao trabalho, sem preocupar-se com sua situação financeira.

TRIBUNA DAS LETRAS

Notas sôbre Mário de Andrade

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

EM meados de 1917 a Paulicéia provinciana de 400.000 habitantes — pouco mais — assistiu ao aparecimento de um novo poeta. Chamava-se Mário Sobral e, na sumária "Biografia" com que abria o seu livro de estréia, informava: "São Paulo o viu primeiro. Foi em 93". Também dizia ter nascido "acompanhado daquela estragosa sensibilidade que deprime os seres e prejudica as existências, medroso e humilde". A brochura (edição de Pocai & Comp.) trazia o título de "Há uma gôta de sangue em cada poema", que era uma alusão ao temário dominante: a primeira Grande Guerra.

Não se tratava, porém, de uma exortação cívica... A voz do novo poeta não era um clarim para encorajar os que deveriam morrer. O seu livro era, ao contrário, dedicado à "Saudade do lar, única fada que — segundo êle esperava — concitaria os homens ao mútuo perdão, fazendo das trincheiras e das arenas de batalha a mais trágica das solidões".

Mário Sobral era o pseudônimo atrás do qual se ocultava, nos seus assustadiços vinte e quatro anos, o poeta Mário Raul de Moraes Andrade. Mais tarde, "Há uma gota de sangue" seria incluído na obra "imatura" de Mário, assim classificada pelo próprio autor. Resta, todavia, discutir a propriedade dêste ato, num país onde Alvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e Castro Alves morreram antes dos "imaturos" vinte e quatro anos de Mário Sobral...

Em abril de 1917, ao escrever "Há uma gota de sangue", Mário de Andrade estava ainda à procura do seu verdadeiro caminho, e não encontrara nada mais avançado do que o versilibrismo decadentista. Adotou-o em poemas heterométricos, nos quais as várias medidas se entrecruzavam de modo quase regular, visando com êsse artifício e com a sonoridade das rimas, à musicalidade almejada pela escola decadente.

Tais soluções estavam longe, porém, de satisfazer um espírito inquieto como o de Mário de Andrade. O seu livro de estréia — aparentemente convencional — já denunciava algumas ousadias pessoais, muito embora a "gota de sangue" do título proviesse mais dos versos de Antônio Nobre do que dos campos da Flandres... No poema "Lovaina" (págs. 41-42) há, p. ex., esta imagem,

onde ladrava, sob o fumo,
a canzalha das labaredas;

que não fica a dever muito ao famoso *horizonte de perros* de Federico Garcia.

Isto, para os poetas locais da época, que liam o dicionário de rimas ricas e escreviam versos indigentes, era uma heresia perversa. Passar dos versos metrificados e de temas severos — versa em que a rima se engastava "como um rubim" e em que as palavras eram selecionadas como os diamantes de um braçalete — para uma linguagem de automóveis, campos de aviação, hangares, uma linguagem que sugeria o mugido das pontes, era a subversão total da ordem literária. Mário de Andrade, porém, sentiu que era isso mesmo o que êle queria.

Aconteceu que, logo depois de publicada a brochura, o jovem poeta e professor do Conservatório de S. Paulo entrou em contato com os versos de um belga da última fase simbolista, e que abriria caminho ao modernismo: Verhaeren. Com êle aprendeu Mário Sobral que havia — depois de Nobre — alguma coisa de novo sôbre a terra. A liquidação do pseudônimo decadentista e parcifista da rua Visconde do Rio Branco operou-se todavia na presença da obra de um autor mais recente — Guilherme Apollinaire — êsse francês de sangue balcânico que nascera em Roma com o nome de Wilhelm Apollinaris de Kostrowtsky, e que morrera no dia do próprio armistício, no momento em que milhões de séres humanos festejavam em tôdas as cidades e aldeias da França a alegria da paz e da vitória.

Apollinaire era o autor de "Alcools", livro escrito entre 1898 e 1913, de cujo poema de abertura — "zone" — tentarei traduzir os versos iniciais:

Dêste mundo antigo estás cansada afinal
Pastôra, ó Tôrre Eiffel, o rebanho das pontas muge ésta manhã..
Estás farta de viver na antiguidade grega e romana.
Aqui até os automóveis parecem coisa ultramontana.
Só a religião permaneceu nova, a religião
Ficou simples como os hangares do Campo de Aviação.

Só tu, ó Cristianismo, na Europa não és velho.
O europeu mais atual sois vós, Papa Pio .
E tu, que as janelas observam, a vergonha te impede

De entrar numa igreja para uma confissão breve.
Lês prospectos, catálogos, avisos, na sua voz triunfal.
— Eis a poesia esta manhã e para a prosa há o jornal.
Há livros a 25 céntimos — aventuras policiais —
Retratos de homens grados e mil títulos mais...

Havia, ainda, no poema de Apollinaire outra face que se ajustava integralmente aos sentimentos do poeta do Conservatório de S. Paulo: a temática urbana. Mário amava a sua cidade, e passou logo a ouvir, no velho viaduto do Chá o mugido dos rebanhos. S. Paulo, aquela cidade tranquila e enevoada de menos de quinhentos mil habitantes, conheceu então um pequeno grupo de moços que, em plena madrugada, gritava sôbre o vale do Anhangabaú, versos de Apollinaire!

BABEL DE TÍTULOS A LITERATURA BRASILEIRA

BAPTISTA DA COSTA

NINGUÉM ainda cuidou de examinar o problema da titulografia literária brasileira, documentadamente, como ora fazemos. Não o dizemos por pretensão, mas tão sòmente para garantirmos a fidelidade do título desta pesquisa. A nossa literatura, múltipla e vária, dada a distância que separa homens e idéias, vê nascer a cada dia um novo livro com um título dos mais originais possíveis. Daí, a nossa conclusão: Babel. Não que não se entenda a literatura, mas sim, pela exuberância da imaginação do intelectual brasileiro que é capaz de criar títulos de uma doçura incomensurável como "João Ternura" (Aníbal Machado) e vai ao extremo de inventar outros como: "Auto da Mula do Padre" (peça de Hermilo Borba Filho), "Bagagem Avoenga" (poesia, de Pedro Morato Krahenbuhl), ou "O Leão Frigorificado" (contos, de Mateus Lima).

"Gente Bem" e "Famílias" . . .

No capítulo "gente" encontramos, em nossa literatura, pelo menos dez obras: Gente Rica e Gente Audaz, de José Agudo (romance); Gente Moça, de David Antunes (romance); Boa Gente, de Lucillo Varejão (contos); Cartas à Gente Nova, de Nestor Vítor (ensaio); Histórias para Gente Alegre, de Luiz Guimarães Jr. (contos); Alguma Gente, de Salim Miguel (história); Amores de Gente Nova (romance); Gente de Serra Acima, de Albertino Moreira (romance) e o primor de imundície: Gente Suja, de Delmo Aragão (romance). Já as famílias são de vários tipos. Entre as principais estão: A Família Medeiros, de Júlia Lopes de Almeida (romance); A Família Agulha, de Luís Guimaraens Jr. (romance); Uma Família Baiana, de Xavier Marques (romance); Uma Família Carioca, de Enéias Ferraz (romance); A Esperança da Família, de Alfredo Mesquita (romance); Os Rodriguez, de Mme. Leandro Dupré (romance) e os Macabeus, de David Antunes (romance).

Comércio literário . . .

Quando se tocar em literatura comercial, embora ela não seja vasta, devemos lembrar-nos de coisas interessantes. Três companhias encontramos: Pedro Famalição & Cia., de Albertino Moreira (romance); Pontes & Cia., de João Lúcio Brandão (romance) e Boto & Cia., de Xavier Marques (romance). Um outro romance ainda fala dêste vocábulo, é de Gilberto Amado: Os Interêsses da Companhia. Deixando êste lado da organização comercial encontramos outros que contêm histórias interessantes. "Falência", romance de Júlia Lopes de Almeida, foi comprado por muita gente que pensava tratar-se de algum comentário da legislação brasileira sôbre o assunto... "O Gerente", de Carlos Drummond de Andrade, é a novela em que é contada a vida de um sujeito dado à datilofagia feminina... (Boa Gerência não resta dúvida) e "Bazar", poesia de Araújo Jorge, que pode enganar a muito turco de armarinho pela apresentação.

Fato literário

TRADUÇÃO

O POETA Manuel Bandeira está traduzindo "Othello", de Shakespeare, para o editor José Olympio. Meses atrás, traduziu a peça "Maria Stuart", de Schiller, para o Teatro Brasileiro de Comédia.

O volume foi lançado pela Livraria Civilização Brasileira, e o poeta foi assistir ao lançamento da peça em S. Paulo, voltou encantado com a interpretação de Cacilda Becker, tanto assim que a incluiu na mitologia lírica de sua poesia de circunstância.

Esta semana, o editor José Olympio lançou a terceira edição dos "Poemas Traduzidos", de Manuel Bandeira, e essa edição surgiu aumentada.

Tudo isto significa que o poeta traduz.

Para quem lhe conhece a vida e a obra, sabe perfeitamente que essa atividade de tradutor não é recente. Em dias magros, êle traduziu até romance policial, ao que se diz. De qualquer forma, é indubitável que traduziu as memórias de uma senhorita que, em Londres, não foi muito feliz em sua vida. Manuel Bandeira encontrou, para êsse livro, um título que é um achado, e compensaria alguns sofrimentos da personagem principal: "Minha cama não foi feita de rosas".

Conhecedor de vários idiomas — o inglês, o francês, o alemão, o espanhol e o italiano — Manuel Bandeira é o tipo do escritor consciente de seu ofício, e dispõe daquilo que se chama, vulgarmente, de "cabedal de cultura".

E assim vai êle. Um dia traduz um poema de Rilke ou de Holderlin, dêses alemães pula para os espanhóis Lorca ou Jimenez, salta para o americano Mac Leish ou a chilena Gabriela Mistral, debruça-se sôbre Eluard ou Verlaine.

Mário de Andrade disse uma vez que "street" não é rua. Com isso, êle levantava a fimbria de um dos mais complexos problemas que existem, no mundo da poesia e da criação literária: a validade das traduções.

Manuel Bandeira sabe perfeitamente que "street" não é rua. Daí êle reinventar os poemas que traduz, que nascem de novo em sua mesa de trabalho, na ciência das aproximações de quem sabe o que é poesia e o que é palavra.

Correspondência do concursos

"VOVÓ TOCAVA CHOPIN" — Começa magnífico. Subitamente, porém, cai na mais espessa vulgaridade.

"LUCIA E O MAR" — Demasiado esquemático. Tom de relatório.

"CONTO PARA O NATAL QUE PASSOU" — Conto estranho e bem conduzido, exceto quanto ao excesso de dramaticidade, nem sempre de bom gôsto, e alguns lugares-comuns imperdoáveis. O autor deve sanar êsses defeitos e voltar.

"MEU MUNDO" — O trabalho deve ter sido feito apressadamente. Escolhendo tema ótimo e pouco versado, a autora demonstra possuir qualidades de humor e finura. Mas começa em tom de composição escolar, cai no linguajar do noticiário policial, para só no fim encontrar-se. Já, porém, prejudicado o conto.

"O CORCUNDA" — A anedota é conhecida e batida. E, com franqueza, já é tempo de parar com coisas como essa de chamar "templo da dura lex" a um tribunal.

"MOÇA" — O conto não foi examinado, por contrariar as regras do concurso: não está batido em papel formato ofício nem em espaço duplo.

"LETICIA" — Se o autor, como diz na carta que acompanhou o conto pretende ler os mestres do gênero faça-o quanto antes. Tem qualidades que desenvolver. Mas, lembre-se: ninguém escreve um bom conto em 20 minutos.

"SOLILOQUIO SÔBRE UM COPO" — Não é conto. E' um simples devaneio. E com coisas terríveis, como aquêle "gargalhar fragoroso de estilhaços tilintantes".

"AS DUAS FACES DA VIDA" — O tema é fascinante. Mas foi impiedosamente destruído pelo autor que arrasta a narrativa e, querendo criar um clima alucinatório, apenas consegue ser inverídico. Além disso, o tema pede um tratamento na linha do surrealismo e recebe outro, inteiramente diverso, descambando sempre para o falso.

"O APÊLO DAS AGUAS E A MOÇA BRANCA DOS LENÇÓIS" — Não foi classificado.

"O MOLEQUE JOAQUIM" — Não foi classificado.

"MARIA" — E' mais um poema em prosa.

"CABEÇA DE INDIO" — Não chega a ser conto.

"OS NOVE ANOS DE MARIA" — Não foi classificado.

"SER E NÃO SER (DUALISMO)" — Não foi classificado.

"UMA MENTIRA INOCENTE" — Não foi classificado.

"A DANÇA DOS PALHAÇOS NEGROS" — E' um poema em prosa. Nunca um conto. Mas, como poema em prosa, apreciável.

"O PRIMEIRO ENCONTRO" — Não póde ser, desta vez. Mas a autora deve voltar.

"A LENDA DO BEZERRO REAL" — Não foi classificado.

"O GATO NO TELHADO" — Não foi classificado.

"DESEJO" — Não foi classificado.

UMA VIAGEM FELIZ" — Não foi classificado

"CARIDADE" — Não foi classificado.

"PALMIRA" — Não foi classificado. O autor nos pergunta por que não foi aproveitado seu conto anterior e se a "Tribuna das Letras" não é para os novos. E' Mas os contos têm de ter um bom nível, para a classificação

"A CABECINHA PRETA" — Não foi classificado.

"MENINO BRANCO" — Andou perto da classificação. A autora deve tentar outra vez.

VAI SAIR NO BRASIL O LIVRO DO PADRE PIERRE

Editado pela "Agir", com prefácio de d. Hélder Câmara

PREFACIADO por d. Helder, vai ser editado em língua portuguêsa o famoso livro do abade (francês) Pierre, sôbre a "Cidade de Emaüs". Seu nome: "Padre Pierre vos fala"

A editora será a "Agir" — que acaba de fechar um acôrdo com a agência "Servipress", representante da editora francesa "La Bonne Presse", nesta Capital.

"Emaüs"

O livro conta a história da "Cidade de Emaüs", para os miseráveis e necessitados, nos arredores de Paris, fundada pelo padre Pierre com sacrifícios inauditos. Até trapo, lá, virou dinheiro. A cidade, em alguns anos cresceu, e hoje tem ruas e casas.

O padre Pierre ficou famoso, há pouco tempo, ao aceitar vultoso oferecimento (em dólares) de Chaplin.

Livro

O livro do Padre Pierre, já traduzido em várias línguas, é famoso. A própria "Agir" vai traduzi-lo, E d. Helder fará o prefácio.

A edição brasileira (inicial) deverá ser de 5 mil exemplares

As amargas, não... Álvaro Moreyra é sentimental

(SEGUNDA PARTE — O LIVRO)

PAULO HECKER FILHO

REMONTEMOS a um nível de conseqüências menos pesadas: encaremos o livro como literatura. Desde que o autor não tem idéias, e a literatura para êle se cifra num exercício de autobiografia sensual, êste livro, como tôda a sua obra, é dos que Shaw chamaria de segunda ordem. Livros de primeira ordem são os reveladores, os que prenunciam a moral futura, o que só pode acontecer quando quem os escreve é um pensador. Por exemplo, os livros dum Mário de Andrade são de primeira ordem; os dum Bilac, dum Mário Quintana, dum Jorge Amado, aí! os de quase todos os nossos autores, são de segunda. Não prenunciam nada. Os que os assinam se distraem em fazer composições literárias com os sentimentos e os pensamentos dum dentista ou um ginasiano, que no caso de Amado ou Graciliano Ramos, tenham aderido ao partido comunista. Mas essas composições podem ser de fato artísticas e teremos obras apreciáveis. Quanto ao sr. Álvaro Moreyra, não lhe conheço todos os livros, mas bem uma dezena dêles, e os que conheço, inclusive "As amargas, não...", o mais substancioso, só fui ao fim pela obrigação auto-imposta para julgar em pleno conhecimento de causa; pois, se não sou um crítico profissional, tenho lido muita coisa que só por profissão leria... E isso é bem duro para um escritor, cujo primeiro requisito e indiscutível sinal de vocação é interessar.

Serei um leitor artisticamente muito exigente? Espero... mas garanto que sem preferências estreitas. Porém Álvaro Moreyra é realmente um artista primário da prosa e mais ainda do verso. Sua queda é por uma prosa gaga, de frases curtíssimas, e cheias de pontos e reticências supervalorizando quase cada palavra para impressionar. "Não tem raiva de ninguém. Não se revolta. Achou o mundo assim. Acha que o mundo é assim. Heckel Tavares. Brasileiro. Do Norte. " (87). "E' da família. Nossa irmãzinha. Tanto que se chama Maria Emília Marsillac Fontes e ninguém lhe chama senão Maria Emília. Não é declamadora. Não recita. Não diz. Conta os poemas. Conta com os olhos, a voz, as mãos. Com todo o seu pequeno corpo. Com tôda a alma que bate as asas dentro do seu corpo pequeno. E' uma surprêsa. E' uma graça. E' uma iluminação." (85). A ambição dêste estilo delata a sua central debilidade: como o autor não se dá o trabalho de refletir sôbre as coisas, tenta esculpir as palavras, cercando-as de espaços, silêncio. E consegue, mas depois dum tempo a gente se irrita com o processo mecanizado, como nos irritaria ouvir longamente um gago.

Nem se imagina um jeito mais primário de compôr do que êste, por acréscimos. Um predicado, logo outro, e outro, sem uma linha definida ou um norte, sem a busca do essencial que faz a legítima arte; inchando. Resulta em regra uma prosa desraçada e contudo... poética. Pois por acréscimos é o modo com que a maioria dos poemas nasce. Mas um poema só devia ter o direito de nascer como um poema, se o fôsse mesmo. Não se estando na rarissima condição da fertilidade de fato poética, sai é essa prosa sem caráter, porque inessencial e indefinida, comum ao sr. Álvaro Moreyra. Pois, diferente da poesia que sugere e finda em encruzilhadas semânticas que afundam significações como raízes em nosso despertado silêncio interior, a prosa é feita para significar o que significa, tão melhor quanto mais precisamente. A prosa é um meio de comunicação através de símbolos, as palavras, em que a comunicação importa muito além dos símbolos, ao invés do que acontece na poesia, onde as palavras chamam a atenção para a sua carnal realidade fonética. Ambas não são estanques, claro, e é a poesia se imiscuindo na prosa que dá a esta o cântico alado que a pode alargar aos últimos limites. Porque a fundação da poesia se baseia na extrema emoção humana, e as poéticas, que aliás teimam em ser pessoais para serem autênticas e não fabricadoras, constituem apenas inteligentes regras, em geral idiossincrásicas, para expressar realmente essa emoção. O que está mal é usar a imprecisão poética e o seu antilogístico método acumulativo para disfarçar em poesia uma prosa indolente.

E' o que Álvaro Moreyra faz. Mas há exceções, há momentos em que atinge um terno e quebradiço poema. Leia-se na página 290 o trecho que se inicia por "Num canto quieto...", na 183, "Existe a palavra solidão...", na 45, "Anoitecer em Paris...", e mais uns poucos talvez, de que êste dará idéia: "Sempre olhei para os jardins, com doçura e gratidão. Êles são as minhas aldeias. Tão sossegados! Só nos jardins há amôres perfeitos. Só nos jardins, os cravos não são para crucificar, nem ferrar. E as rosas que sinceridade!" (156).

E ao lado dêsses poemetos em prosa, se deve contar um número bem maior de frases poéticas: "Essas olheiras por onde os olhos se prolongam..." (83). "Não imaginei que houvesse tanto silêncio..." (20). "Chuva, irmã grande das lágrimas..." (21). E sem dúvida mais uma vintena, mas ainda exceções num livro tão comprido.

Três objeções fortes ainda, do ponto de vista artístico, faria ao livro. De certa altura em diante, o autor insere outra vez pequenos trechos já apresentados. Teria sido um descuido? Impossível, pois há uma trintena de parágrafos e frases repetidos. Essa deslealdadezinha com o leitor, deixa a desagradável impressão de que o autor, já esgotado de inventar, dá voltas sôbre si mesmo; e repetir com idêntica intenção, idêntica coisa é artisticamente matéria inútil, anulação do papel, enquanto a arte está em vivificá-lo. Mas se trata dum defeito fàcilmente sanável em próxima edição, e aguardemos que o seja, pois nesta muito prejudica.

O outro, repousa na paragrafação indesculpàvelmente forçada do livro com vistas editoriais. No intuito de se aproximar dum modêlo, o "Journal" de Renard num volume, pela Gallimard, de composição apertadíssima, e sem dúvida buscando, na ilusória visualidade, compensar pela tipografia corrida o atomístico dos temas, o autor resolveu desparagrafar quase todos os seus assentos diarísticos e crônicas, evidente e razoàvelmente nascidos com pontos finais e novas linhas. Uma vez que a sua maneira predileta de escrever é tôda pontuada e reticente, o silêncio maior tão necessário dos pontos finais correspondeu a uma renúncia que às vêzes atrasa a compreensão, supèrfluamente, e em geral perturba o ritmo da leitura, fornecendo uma fluência falsa que a todo momento se tem mentalmente de corrigir. O uso do travessão, não sistematizado aliás, antes evitado sempre que possível, foi um pobre substituto da nova linha, já porque de costume anuncia coisas diferentes como diálogos e explicativas, já por inevitàvelmente abreviar, mesmo quando pausa, a que dentro de nós, leitores, a nova linha se assinou. E Álvaro Moreyra é particularmente um escritor que se cansa logo de qualquer diretriz, e está sempre mudando, volúvel mas com leveza, de rumo; particularmente um escritor de parágrafos curtos, muitos duma frase apenas, como sabem os que toparam com suas crônicas nos jornais ou lhe leram os livros precedentes. A paragrafação atual é um êrro, mas como será um tanto trabalhoso revisar e compôr tudo de novo, creio que só nos resta sonhar com o aspecto em que êstes parágrafos se desdobravam tão mais doce e artisticamente na forma nativa...

A terceira objeção é contudo ainda mais difícil de ser atendida. Atinge o contexto de inumeráveis afirmações que contrariam o artístico pela... insuficiência de censura, digamos assim. Quantas tolices ainda diz êste autor que, com o discernimento que mostra noutras partes, tinha a obrigação de saber que são tolices! "A minha geração, apesar de tudo que sempre a puxou para o tempo, foi do espaço. Creio que isso veio dos Ballados Russos, que carregavam para as maiores invasões, e para as maiores evasões." (50). "Em geral quem sobe à montanha é porque está com calor, e isso se produz principalmente no verão", e o resto dêste parágrafo à página 80. "Cesário Verde que, num verso, me descobriu o mundo: — Madri. Paris. Berlim, São Petersburgo, o mundo!" (9.) "Mãe... — Nome tão pequeno, maior que tôda a vida." (10). "Esqueci o bêrço. Não esqueci o colo." (10). "... se propagou o discurso. E o mundo perdeu a tranqüilidade. E os homens nunca mais conseguiram ser felizes." (33). Ai, tanta futilidade resvaladiça! "A melhor prova de amizade que um homem pode dar a outro homem, quando precisa falar com êle, — é não falar." (81). "Ninguém descobriu Eça de Queiroz entre os vinte e os trinta, chegou aos trinta. Êle parou a primavera em nós. Somos apenas outros no mau gôsto dos espelhos..." (122). "E' mais fácil esquecer um grande amor que um número de telefone..." (140). Mas chega! Ainda que se duvide, detesto insistir na comprovação do desabonatório.

E já estou começando a me detestar, o que não significa que desaprove ou renegue êste artigo. E' um afeto que sinto. Logicamente penso que a verdade deve ser dita. Mas dita, posta as coisas nos lugares, me toma agora uma onda de simpatia por Álvaro Moreyra, pela sua pessoa, com as suas ilusões, a falta de contrição, o imaginável bonachismo. Não penso em absolvê-lo; que poder teria para sentenciar alguém? Apenas julgo, segundo critérios talvez superáveis. Aliás só uma série de julgamentos sedimentados, só o tempo sentencia. Nós apenas julgamos, nós todos, e convém tomar consciência disso para tentar arcar com as responsabilidades que implica. Apenas o julgo, e concordo com os que me souberam ler: êle é sem dúvida um grato companhefro. Imagino-o gentil e disposto, brilhando os olhos se há paté na refeição e vinho de Portugal, e prazeiroso de ter alguém perto que colabore na sua alegria e lhe admire a extroversão. Francamente, gostaria de acompanhá-lo, e decerto, embebido em suas graças, em suas reticências, em suas frivolidades, em seu filosofismo vivedor, em sua ternura menina, ocultaria na minha oposição, se alguma lhe fizesse num tal momento, coisas assim: Meu amigo, a literatura e a vida podem ser diversas do que pensa ou não pensa, mas você sabe, êste vinho, esta delicadeza, esta lassa gordura vossa, o sentimental que você é e eu combato como morna desfibradora, mas abraço como transitório encanto, meu caro, a pessoa que você é, o cardíaco que você é, melhoram bem por um instante o gôsto dêste paté e a maldade do meu sorriso...

Pôrto Alegre.

FLAGRANTE DA SEMANA

GASTÃO CRULS RECEBE O PRÊMIO — Gastão Cruls recebeu às 17 horas de ontem, na sede do PEN Clube, o "Prêmio Maria Luiza Cláudio de Souza" (Cr$ 30 mil), que lhe foi conferido pelo seu romance "De pai a filho". Coube ao escritor Celso Kelly, presidente do PEN Clube, agremiação encarregada de distribuir anualmente aquêle prêmio (legado de Claudio de Souza) fazer a entrega da láurea, pela primeira vez concedida. Um júri de representantes dos grandes suplementos literários de todo o país e um grupo de sócios do PEN Clube fizeram a escolha, destinada a distinguir o melhor livro de 1954.

Breve notícia de Manuel Bandeira

JOEL PONTES

II

VAMOS seguir o itinerário poético de Manuel Bandeira, começando pelo primeiro poema do seu livro, quando se refere à própria infância. Diz êle:

Sou bem nascido. Menino,
fui, como os demais, feliz.

Isto, escrevia em "Cinza das Horas", livro de 1917. Note-se que equipara a sua às outras infâncias. A penas existe o acaso de ter nascido de boa família. A essa atitude de desinterêsse pela infância, correspondia uma serena forma parnasiana. Vamos descobrir depois — com o correr do tempo e com o conhecimento de novos poemas, que a infância, inicialmente tão desprezada, vai tomar vulto aos seus olhos, libertando-o da amargura, e que êsse processo vai se fazer acompanhar de uma progressiva libertação formal. Hoje em dia, se quisermos à fôrça colar uma etiqueta à sua poesia, podemos dizer que é neo-romântica pelo que diz e neo-clássica pela maneira como diz, o que seria muito discutível na segunda afirmação. E, contudo, o modo menos chocante de aludirmos à sua delicadeza de individualista e à correta apresentação da forma.

Oito anos mais tarde, em 1925, no poema "Evocação do Recife", o poeta fala outra vez da infância. Agora ela aparece novamente feliz, porém não "como as demais". Bandeira começa a sentir saudades e a associar ao Recife, tudo quanto de belo e pitoresco lhe acontecera. A cidade aí parece mais um pretexto para que se refira à infância. Não quero, porém, dar a êste poema uma importância decisiva. Apenas noto o fato e assinalo o tempo porque "Evocação do Recife" foi escrito em circunstâncias muito especiais: foi encomendado por Gilberto Freyre. Uso esta palavra, hoje comercial, no sentido tradicional, no humano sentido português e brasileiro. Desta maneira cheia de cuidado e delicadeza, foi o poema encomendado para o "Livro do Centenário do Diário de Pernambuco".

Por êsse tempo, o norte e o sul do Brasil ainda estavam abalados pelos movimentos de idéias novas surgidas na cidade de São Paulo, em fevereiro de 1922 e no Recife, por volta de 1924. Em São Paulo, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Cassiano Ricardo e vários escritores e artistas lideravam o modernismo, enquanto no Recife, Gilberto Freyre com o seu regionalismo estético e sociológico redescobria o Brasil para espanto dos próprios brasileiros que espiritualmente ainda eram colonos da Europa. É certo que Gilberto Freyre ainda não havia escrito o seu famoso livro "Casa Grande & Senzala", mas já escandalizava as gentes com artigos onde conseguia aliar, de maneira feliz, a circunspecção, o amor às tradições e o fomento de investigações novas, inclusive artísticas, que são as menos aceitáveis pelos conservadores. A mocidade, em 1925, fremia com Gilberto, no norte do país, e com Mário, no sul. Amar a região era a palavra de ordem. Uns estudavam o passado sob as luzes de Franz Boas, valorizavam as soluções sociais nativas, tiravam das vidas dos engenhos de açúcar motivos para romances. Os outros, mais voltados para a estética, música e poesia principalmente, imprimiam ao Brasil a velocidade modernista. "Ponde os lábios na terra — clamava Mário de Andrade.

Entre estas inquietações e divergências entre norte e sul, Manuel Bandeira foi sempre um traço de união. Ligado a todos os escritores novos de então, fêz, com a "Evocação do Recife", uma evocação da infância, servindo-se do verso branco e sem métrica, fazendo, quase sem se utilizar de pontuação, com 80 versos a rigor indeclamáveis, o mais declamável dos seus poemas. Satisfazia dêste modo ao seu próprio espírito, ao tempo e aos amigos: "Evocação do Recife" é um poema sincero como se pode comprovar, comparando-o aos posteriores sôbre a cidade, e sôbre a infância; mas, por ter sido encomendado e por ter acomodado a decisão calma do norte, e a anarquia do sul, prefiro ir buscar a transformação no modo de encarar a infância nos poemas de Belo belo e Opus 10. Em "Infância" do primeiro livro, o poeta se refere a uma cotovia que diz: .. ...

.....

— Você ao Recife, no Cais
Pousei da rua da Aurora.

— Aurora da minha vida,
Que os anos não trazem mais!

— Os anos não, nem os dias,
Que isso cabe às cotovias.

Meu bico é bem pequenino
Para o bem que é dêste mundo:
Se enche com uma gota de água.
Mas sei torcer o destino,
Sei no espaço de um segundo
Limpar o pesar mais fundo.
Você ao Recife e dos longes
Das distâncias onde alcança
Só a asa da cotovia,
— Do mais remoto e perempto
Dos teus dias de criança
Trouxe a extinta esperança
Trouxe a perdida alegria.

363)

Ficamos então diante de um problema: teria sido apenas atitude literária aquela queixa de 1917 ou o envelhecimento abrandara a posição inicial, tornando o poeta doce avô de si mesmo? Em têrmos mais abstratos: essa transformação teria sido um plano calculado ou produto de uma nova visão do mundo? Acredito na sinceridade de Bandeira num tempo e no outro e vejo em tudo quanto nêle parece mudança o desenvolvimento de um estado de espírito: o da poesia brasileira de 40 anos para cá. Bandeira pode não ser hoje o mais puro dos nossos poetas, tomando-se em conta o aprimoramento técnico ou decantação vocabular de um Carlos Drummond de Andrade ou João Cabral de Melo Neto; é, porém, o mais brasileiro de todos pelas sucessivas cambiâncias que experimentou e pela influência inegável que sôbre todos os poetas exerceu e vem exercendo. Neste aspecto particular de volta à terra e à infância, convém ressaltar os últimos poemas de Drummond sôbre as Minas Gerais como "O Rio", de Melo Neto, onde se celebra a beleza do curso do Capibaribe. Quando Bandeira, em 1912, escreveu desolado:

Eu faço versos como quem chora
De desalento, de desencanto,
Fecha o meu livro se por agora
Não tens motivo nenhum de pranto

estava seguindo uma boa tradição romântica. Tinha tudo para isto: cultura (embora não tanto necessária, serviu-lhe, no caso, para que evitasse o ridículo) tuberculose, mágoas. Seu primeiro livro, "Cinza das Horas", é pura queixa. Lastima o destino de Luiz de Camões exaltando-lhe o canto épico. Inveja a glória de Antônio Nobre, do Antônio Nobre choroso e não daquele outro explorador dos próprios bacilos de que fala Albino Forjaz Sampaio. Chega mesmo a se utilizar de Casimiro de Abreu ou Gonçalves Dias, em alusões bem claras. Já vimos no poema "Cotovia" a transcrição completa em "aurora da minha vida que os anos não trazem mais". Isto que acontece em seu último livro vamos encontrar com a mesma simplicidade no primeiro onde,

apesar da forma parnasiana ou simbolista, as puras fontes do cheirar são procuradas no romantismo. No poema "Volta" faz uma síntese admirável de "Ainda uma vez adeus". Gonçalves Dias começa assim:

Enfim te vejo! — Enfim posso,
Curvado aos teus pés dizer-te
Que não cessei de querer-te
Pesar de quanto sofri.
Muito penei. Cruas ânsias
Dos teus olhos afastado,
Houveram-me acabrunhado,
A não lembrar-me de ti!

(Segundos Contos)

Manuel Bandeira despreza a parte final do poema (que é bem longo sem necessidade) e realiza o seu assim:

Enfim te vejo. Enfim no teu
Repousa o meu olhar cansado.
Quanto o turvou e escureceu
O pranto amargo que correu
Sem apagar teu vulto amado!
Porém já tudo se perdeu
No olvido imenso do passado:
Pois és feliz, feliz sou eu.

Enfim te vejo!
Embora morra incontentado,
Bendigo o amor que Deus me deu.
Bendigo-o como um dom sagrado.
Como o só bem que há confortado
Um coração que a dor venceu!
Enfim te vejo!

Olinda, Pernambuco (32)

Panorama

NA "Coleção Rubayat", acabam de sair os "Poemas Traduzidos" de Manuel Bandeira. E' já a terceira edição dêsse volume, em que a mestria de M.B. como tradutor se evidencia largamente.

"A CIDADE e a roça", eis o título que Rubem Braga escolheu para seu livro de crônicas ainda inédito.

JÁ estão à venda os "long-playings" em que foram gravados poemas de Abgar Renault e Augusto Frederico Schmidt.

PELO Clube de Poesia de S. Paulo, será lançada uma antologia poética de Domingos Carvalho da Silva, prefaciada por Adolfo Casais Monteiro.

VAI sair nova edição de "Cascalho", romance de Herbert Sales.

"DUAS Aguas", volume em que João Cabral de Melo Neto reuniu suas poesias, inclusive um livro inédito, "Paisagem com figuras", será um dos próximos lançamentos do editor José Olympio.

AS obras poéticas completas de Murilo Mendes vão ser lançadas, também pelo editor José Olympio, que as programou para 1957.

ANTONIO Rangel Bandeira, poeta pernambucano radicado em S. Paulo, entregou à Livraria Civilização Brasileira os originais de seu novo livro de poemas.

ALÉM do prêmio "General Tasso Fragoso", destinado a obras de cultura militar, e cuja primeira distribuição ocorreu recentemente, a Biblioteca do Exército vai instituir, para entrega em 1956, o prêmio "Pandiá Calógeras".

Ainda não foi feita a regulamentação. Sabe-se, no entanto, que o prêmio, de Cr$ 50 mil, será destinado a livro inédito de estudos brasileiros, podendo candidatar-se civis e militares.

As inscrições, possivelmente, estarão abertas em junho, a fim de que o julgamento possa ser feito em julho e agôsto, entregando-se o prêmio durante os festejos da Semana da Pátria.

POEMA DA TEMPORÁRIA QUIETUDE

O silêncio do sol
lavou-me
O luto da memória.

Ilha ou saltimbancos,
Os meus dedos
São nenúfares
Compondo
Falas
Dançarinos
Vida.

Sòmente o nome
Permanece
Abstração e tempo
E como vôo de suicida
Desintegra-se.

A montanha vê-se:
Flor, espaço, nuvem.
Enorme é o silêncio
— Nasce um cactus.

ZILA MAMEDE

Darcy Damasceno: 45 é hoje um fato em nossa literatura

SE DEZ anos são um período de tempo bem curto para se colherem de uma geração literária os frutos que, como "geração", haja ela apresentado, são entretanto suficientes para se julgar de sua configuração final.

Creio que a chamada geração de 45 é hoje um fato em nossa história literária, e não poderia deixar de sê-lo: compreende justamente a leva de escritores moços que se fixaram em nossa vida intelectual no momento em que o modernismo atingia sua derradeira etapa. Por volta de 45 começou a triagem do que fôra o grupo modernista; delimitaram-se (e aqui supomos poder empregar o perigoso advérbio) definitivamente as figuras que, provenientes de 22 e 30, se podem considerar incorporadas à nossa literatura: quanto aos romancistas, sociólogos e pensadores parece não ter havido surprêsa; quanto aos poetas, foi cruel a ação do tempo. Quarentões todos êles, não há porque negar a existência de uma geração seguinte — concedamos que se chame "de 45".

Importaria saber se, em dez anos de atividade, conseguiram também seus integrantes resistir à triagem. Cremos que êsses dez anos delimitaram também as figuras que mais tarde poderão representar os sucessores do movimento modernista. Pouca gente terá escapado, o que é próprio de tôda geração; surprêsas terá havido, o que não é menos próprio dos momentos literários.

De qualquer forma, escapou quem trazia em si os germes de sobrevivência; desvaneceram-se alguns ruidosos talentos como se desvaneceram as fôlhas literárias que lhes alimentavam a publicidade. Parece-me que a decadência e o desaparecimento de certos suplementos literários (e a mediocridade dos que ainda subsistem) contribuíram bastante para o balanço do que será a geração de 45, como figuras representativas. Desaparecidos ou decaídos os órgãos publicitários que tanto fascinavam os velhos como os jovens, recolheram-se êstes às suas carapaças e enfrentaram, os que tinham realmente anelo de sobrevivência, enfrentaram os rigores do trabalho silencioso, obstinado, cujo fruto era apenas a satisfação do trabalho mesmo. Quanto aos demais, a quem a reclusão não apetecia, êsses foram-se com as fôlhas literárias, ou mais desesperados alguns, estão indo com elas.

Dêsse estágio de dez anos por que passaram os novos (hoje todos bem trintões), ficou uma lição para quem quiser aprender: poesia é arte, arte é cultura e cultura é tempo, trabalho e obstinação. Foi-se com o romantismo a época dos gênios de vinte anos, que teimam em sê-lo a vida inteira.

PRESENÇA DA PROVÍNCIA

S. PAULO

JAMIL Almansur Haddad — que deu um curso de literatura brasileira na Universidade de Beirute, já se encontra de novo em São Paulo.

O NOVO convênio entre o Clube de Poesia e o Município de São Paulo já foi aprovado pelo prefeito paulistano. Nos próximos dias se realizará a solenidade da assinatura do documento competente, que será firmado, em nome do Município, pelo prefeito Lino de Matos e o secretário de Educação e Cultura, João Accioli; e em nome do Clube, pelo presidente, Domingos Carvalho da Silva, e pelo secretário-geral, Péricles Eugênio da Silva Ramos.

DINAH Silveira de Queirós estêve na capital paulista em visita a amigos, que de suas mãos receberam a sua peça de teatro, "O Oitavo Dia".

ANTONIO Rangel Bandeira anuncia, para o ano em curso, um novo livro de poemas. Geraldo Vidigal, em declarações a um repórter, informou que não escreve um verso há mais de um ano.

O JUIZ de menores de Campinas proibiu a venda, naquela cidade, de numerosos livros, entre os quais "A Carne" de Júlio Ribeiro e uma brochura de Luz del Fuego...

ESTADO DO RIO

NITERÓI.

O CONCURSO de Poemas Curtos, instituído pela Revista Guanabara Fluminense por iniciativa do Grupo de Letras Fluminense, distribuiu o livro ROTEIRO IMAGINÁRIO do poeta que se assina "Albensil". O prêmio é de Cr$ 3.000,00.

PROSSEGUIRÃO esta semana as comemorações euclideanas, em Niterói, que a Secretaria de Educação e Cultura vem patrocinando. A primeira palestra foi do dr. Marcos Almir Madeira, presidente da ABE, e quinta-feira tivemos o escritor dr. Horácio Pacheco.

EM separata da Revista do Serviço Público, o advogado Hélio Solon de Pontes publica sua tese "Do Princípio Constitucional da Separação dos Poderes".

LETRAS FLUMINENSES lança as edições Opus, coleção de poemas. Opus n.º 1 será "A Palavra Perdida", de Paulo Renato.

CANTAGALO.

A POETISA Amélia Tomás e os jornalistas Edmo Japor e José Naegle estão promovendo as comemorações da Semana Euclideana, na própria cidade natal do autor de "Os Sertões".

CAMPOS

O CENTRO Campista de Letras e Artes, entidade que promoveu o patrocínio da Prefeitura Municipal para prêmios anuais destinados a obras inéditas, reabriu as inscrições para o concurso de 1956, com prazo até março. O certame circunscreve-se a escritores domiciliados no município desde de pelo menos um ano.

SOB a legenda da Academia Pedralva o poeta Pedro Caputti lançou seu volume de prosa intitulado "Cartas para a amada ausente", em edição da Gráfica Atlas.

ULTIMAM-SE os preparativos para a realização do I Salão Fluminense de Poesias, iniciativa do Clube de Poesia de Campos e que reunirá naquela progressista cidade os maiores nomes da literatura brasileira, entre 26 e 31 de março dêste ano. O programa do I Salão incorpora-se às comemorações do 2.º aniversário do Clube de Poesia (27) e do Dia da Cidade (28). Oportunamente divulgaremos, na íntegra e na forma definitiva, o referido programa.

TAMBÉM a Academia Pedralva prepara os últimos detalhes para as solenidades do seu nono aniversário de fundação. Essas comemorações incluem homenagens às entidades congêneres de Campos, além de coquetéis, posses solenes de novos sócios, etc.

PARAÍBA

POR iniciativa do secretário de Educação e Cultura da Paraíba, professor Durmeval Trigueiro vai ser realizado, agora, naquele Estado, o *II Mês de Arte e Cultura* que se iniciará com a inauguração do Museu do Estado.

O movimento visa aglutinar iniciativas dispersas, estimular instituições culturais e pôr em relêvo as possibilidades espirituais da província.

A parte artística constará de: Concêrto da Orquestra Sinfônica da Paraíba, além de outros Concertos; Exposição de Artes Plásticas (a cargo do Centro de Artes Plásticas da Paraíba); Exposição de Fotografias (a cargo do Foto-Clube da Paraíba, com prêmio para os que obtiverem melhor classificação); Exposição de Arte Popular (Abelardo Rodrigues) e inauguração duma exposição de livros de autores paraibanos, na Paraíba.

ROTINA

Nem alegria nem tristeza: indiferença.
A mão tenta agarrar o pássaro que vôa.

Agora está morta: deitada no leito,
olhos abertos, vazios; a carne vencida.

Cái sem cessar o orvalho da noite.
Os grilos e os sapos cantam em surdina.

Só não cessa de girar a bola de fogo
em que se queimaram suas asas de libélula.

O amanhã será igual ao hoje, que se findou:
novas libélulas em redor da mesma bola de fogo.

E mais tarde, a carne vencida, o orvalho da noite.

Campos.

GENARO DE VASCONCELOS

O LIVRO HISPANO-AMERICANO

JUAN BOSCH: "Cuba, la isla encantada", Colecion "America Nuestra", Editorial Universitaria, Santiago de Chile, 1955.

JÁ TIVEMOS oportunidade de chamar a atenção, nesta coluna e alhures, sôbre a obra literária do grande escritor americano que é o dominicano Juan Bosch. Um dos seus mais recentes livros, publicado no fim do ano passado, no Chile, é uma vasta descrição de Cuba, terra onde Bosch vive exilado, há mais de duas décadas, e que ama e conhece como poucos.

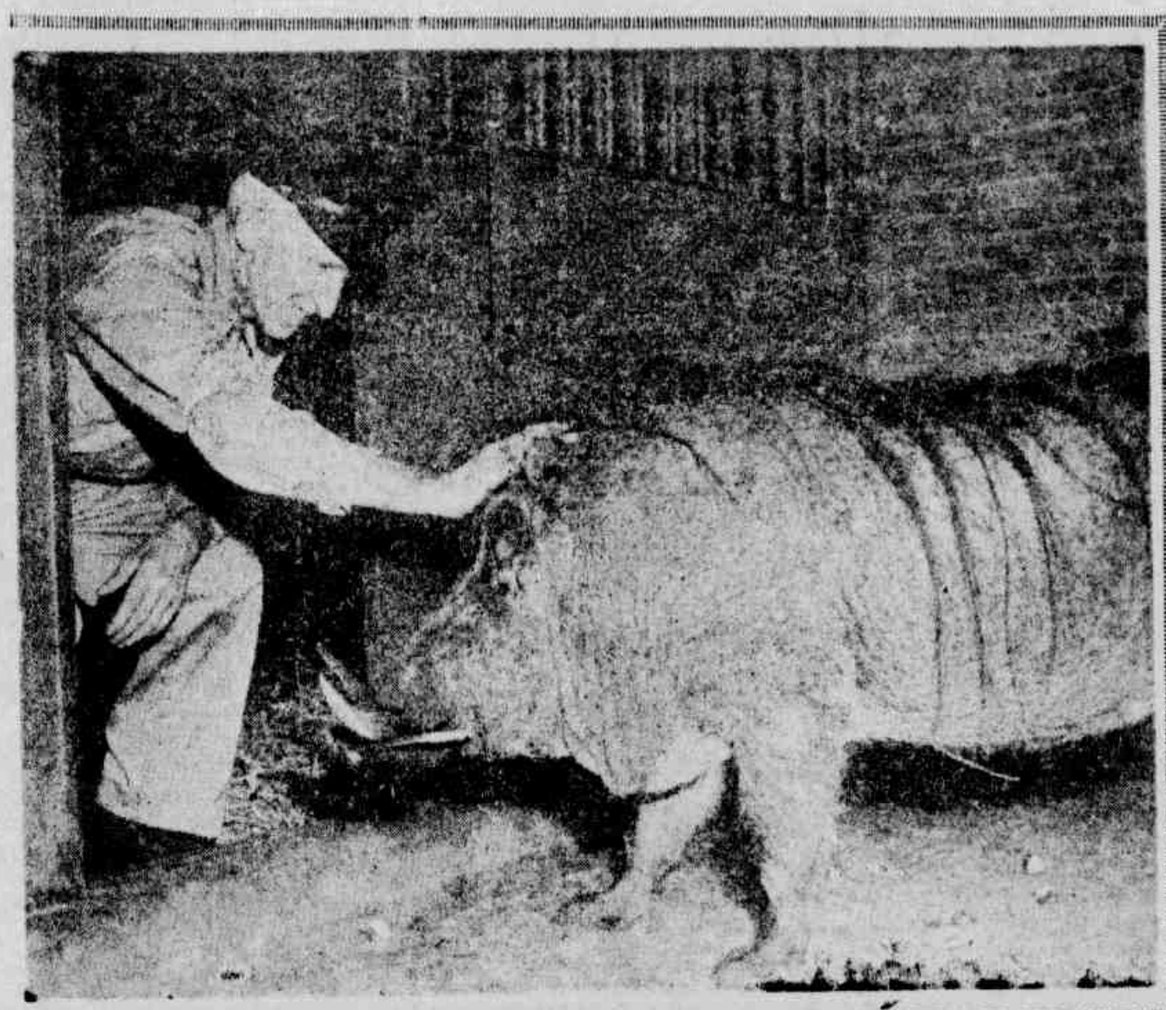
Longe de ser apenas um belo livro (o que, aliás, é), esta obra dá ao leitor uma visão completa da vida cubana, sob todos os aspectos. Obra literária e obra de pesquisas políticas, sociológicas e econômicas, ao mesmo tempo, êste livro mostra uma nova face do escritor, que, desta maneira, se torna uma das mais complexas personalidades do nosso tempo.

Dividindo sua obra em três partes distintas ("Cenário", "O drama e os atores" e "Caráter e produção"), Bosch realiza — apesar dos assuntos tão diferentes — uma unidade perfeita, que torna a leitura fascinante, como se se tratasse de romance.

Desfilam nestas páginas, não sòmente os grandes vultos da história cubana, José Martí, Antonio Maceo, Máximo Gomes, mas — ao mesmo tempo — encontramos figuras da vida literária e política, do mundo artístico e da gente simples, da gente da rua, dos homens e das mulheres que formam o povo cubano. Desfilam nas páginas dêste livro os compositores que escreveram as músicas cubanas que deram volta ao mundo (El manicero), desfilaram os líderes políticos, de Baptista a Caio Prio Socarras e cada página se torna um excepcional retrato, escrito, às vêzes, com ternura, outras vêzes com a pena do panfletário que disseca suas personagens como um cirurgião, deixando-as, ante a história, assim como verdadeiramente são, sem condecorações e guarda-costas, sem o pó de arroz que a propaganda oficial distribui em doses maciças, pára embelezar gente que não presta.

E' um livro emocionante êste livro de Bosch. E' uma grande monografia americana, realizada em estilo panorâmico, e o leitor participa de todos os acontecimentos, como se fôsse nêles diretamente envolvido. E', em suma, um livro cativante e esclarecedor, escrito com objetividade e paixão, síntese das mais interessantes e difíceis para um escritor que nunca deixou de ser um lutador.

Juan Bosch, ao escrever "Cuba, la isla encantada", enriqueceu as letras do Continente com uma daquelas obras que sempre serão lembradas e estudadas, pois nela se encontra uma riqueza de material, em forma perfeita, que testemunha as excepcionais possibilidades do autor.



O SOSSEGADO "PENÉLOPE"

PENELOPE, o porco-selvagem, é um dos mais famosos animais do Zoo de Bronx, em Nova York. Vive num apartamento particular, sòzinho, com a fama de ser o mais feroz e o mais feio inquilino das redondezas.

Provàvelmente é também o animal que sofre mais de desconfôrto, porque a natureza esqueceu de dar a êle um pescoço. Quando Penelope vai comer, precisa ajoelhar, com o focinho em cima da comida, porque a cabeça não abaixa.

Feroz foram os pais, os avós e os bisavós de Penelope, que eram mesmo selvagens. Êle não. Já está civilizado, embora não tenha perdido o gênio forte que é a característica da família.

Seu tratador, Jim Rimmer, diz que Penelope é muito sossegado e cavalheiresco, além de sêr uma das personalidades mais marcantes do Zoo. (Foto Câmera Press — Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

RECORDAÇÕES DE MINHA PRIMEIRA VIDA

INTERROMPEMOS, por alguns dias, a publicação das reportagens de Stefan Baciu, que enorme sucesso alcançaram entre nossos leitores.

Tal foi o sucesso, que o editor Jos Olympio, ontem, assinou contrato com Stefan Baciu para publicar um livro que terá o mesmo título das reportagens, incluindo-as.

Avisamos que, sempre nas segundas quinzenas de cada mês, publicaremos novas reportagens de Stefan Baciu, com aquêle mesmo título geral. Muitas delas constituirão os futuros capítulos do livro, que aparecerá em julho e terá, ainda, muita matéria inédita.

Para que se tenha uma idéia da repercussão alcançada pelas reportagens de Stefan Baciu, publicamos, hoje, — selecionada dentre as inúmeras cartas que nos foram escritas — a carta de uma senhora rumena, comentando a reportagem "Naquela noite a terra gritou":

— PREZADO Senhor Baciu

Permito-me escrever-lhe algumas linhas numa lingua que já não falo mais, há muito tempo, para dizer-lhe o quanto me impressionou a leitura de seu artigo intitulado "Naquela noite a terra gritou".

Talvez outras pessoas, como eu, reviveram, enquanto liam seu artigo, os terríveis momentos do 10 de novembro de 1940, evocando todos os instantes daquele terremoto, os dias e as semanas de tremenda desolação que se seguiram.

Desejo agradecer-lhe pelo artigo.

Como o senhor, eu também amo a cidade de Bucareste e a Rumânia. Foi ali que nasci e cresci, ao lado da minha família. MINHA FAMILIA. Agora tudo me parece bastante esquisito, sobretudo estas duas palavras, "Minha família" — aqueles que dela restam — ainda estão ali, enquanto eu os abandonei, faz tantos anos.

STEFAN BACIU

Doze anos. No dia 1 de agôsto completar-se-ão 12 anos. Numa noite, quase brincando, despedi-me dos sêres mais amados do mundo. Eu, que até então jamais dera um passo sem êles, e não vivera nenhum dia sem a minha mãe; eu, que na minha qualidade de caçula da família, era a criança mimada. Fugi sòzinha, trocando a segurança, o lar e o amor dos que me cercavam, pelo Desconhecido.

Apenas quando o navio, que não era muito maior do que um barco de pescadores, começou a se mover, apenas quando saimos do pôrto de Constança, dei-me conta de que tudo aquilo NÃO era uma brincadeira ou um sonho. Apenas naquele instante dei-me conta de que estava partindo de verdade.

Os dias que se seguiram parecem-me, ainda hoje, um pesadêlo.

Mas não é por isto que lhe escrevo.

Se o senhor me perguntasse **porque** estou lhe escrevendo, seria bastante difícil responder. Talvez o faça ùnicamente para escrever a uma pessoa que não sòmente sentiu, igual a mim, o drama daquela noite de 10 de novembro, mas também soube tão fielmente exprimir tudo o que aconteceu em nossas almas, quando vivemos aquela terrível noite.

Escrever-lhe, senhor Baciu, foi meu primeiro impulso, após a leitura de seu artigo. E' que, apesar de a vida ter-me ensinado a proceder "mieux que ça", ainda estou-me orientando pelo primeiro impulso.

Receba os melhores votos de felicidade da

BAMBI".

SUBMARINOS RUSSOS NO ATLÂNTICO SUL

Os soviéticos estariam se preparando para uma guerra agressiva, longe das suas costas

WASHINGTON (IPS) — Um submarino soviético teria há alguns meses sulcado as águas do Atlântico Sul, numa viagem secreta de 21.000 milhas, indo de Murmansk às regiões antárticas e regressando ao ponto de partida.

A revista semanal "United States News and World Report", revelando a manobra, informa que a União Soviética está aumentando suas atividades submarinas nas regiões do Atlântico Sul e do Polo Sul.

Segundo aquêle semanário, o submarino, um dos últimos modelos "W", aparelhado com os mais modernos instrumentos, saiu de Murmansk em princípios de 1955, seguido a certa distância por um barco auxiliar de escola para atender a emergências.

A revista revela mais que as duas embarcações rumaram para o sul e que em fins de fevereiro, já estavam em águas antárticas, entre as ilhas Sandwich e Rainha Maud, onde se encontraram com a flotilha baleeira "Slava", também soviética.

O submarino sofreu alguns reparos e foi reabastecido de combustível e víveres, iniciando a viagem de regresso, sempre acompanhado pelo barco auxiliar.

Em seu curso de volta, passou entre a Islândia e a Groenlândia, alcançando Murmansk em princípios de maio.

A frota de baleeiras "Slava" regressou a Odessa em 24 de maio, tendo tocado antes em Montevidéu. A revista publica um mapa mostrando a rota seguida pela flotilha pelas águas do Atlântico Sul até o norte, ao largo da costa da América do Sul.

Diz aquela publicação, que obteve estas informações de um adido militar em Moscou, cuja identidade não pode ser revelada: Afirma que os soviéticos "estão se preparando para sustentar uma guerra agressiva em mares distantes de suas próprias costas".

E acrescenta que êles pretendem, também, intensificar a pesca de baleias na região antártica.

O analista militar, autor do artigo, chega então às seguintes conclusões:

"Uma base soviética na região antártica desempenhará papel preponderante em qualquer guerra futura... pois, a não ser que lograsse passar pelos canais do Panamá ou Suez, ou pelos gelos do Ártico, nenhum barco inimigo poderia ir com segurança do Pacífico ao Atlântico passando pelas águas antárticas.

As comunicações marítimas do mundo ocidental poderiam ser seriamente ameaçadas por duas ou três dúzias de submarinos soviéticos que operassem de bases no continente antártico ou nos pontos mais meridionais da África e da América do Sul".

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 711 — TELEFONE 51-1277 — SÃO PAULO

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

UMA SEÇÃO QUE JÁ NÃO SABE MAIS O QUE FAZER PARA SER COMPREENDIDA EM SEUS OBJETIVOS.

OS GRANDES CONTOS POLICIAIS

O CASO DA ESMERALDA SILENCIOSA

PARA festejar a chegada do Príncipe Nakan, que as notícias sociais davam como a grande personalidade da semana, o luxuoso Kopencaban oferecia um "ballet" aquático em sua piscina dourada. Na mesa do príncipe encontravam-se os colunistas Ib. Pew-Pew, além dos senhores Deedu e o Barão.

O "ballet" aquático mal começara e um dos nadadores sentiu-se mal retirando-se da piscina.

Dois minutos depois, já vestido, foi encontrado morto no banheiro dos vestiários do hotel.

Chamado às pressas o detetive Katho Shan (êste é invenção) numa rápida sindicância levantou os seguintes serviços:

1) O jovem assassinado faria vinte e um anos no dia seguinte.

2) A autópsia acusava morte provocada por violento corrosivo que não daria tempo ao assassinado de vestir-se, como foi encontrado.

3) Tanto o barão, quanto o cronista Pew-Pew, Deedu e o Príncipe Nakan, haviam estado na cozinha do hotel na hora do jantar dos nadadores.

Katho Shan não vacilou:

— "Alteza! Queira me acompanhar à Delegacia!"

Por que Katho Shan deu ordem de prisão ao príncipe Nakan?

Resposta:

O jovem assassinado (item 1) que faria vinte e um anos no dia seguinte só poderia ter sido vestido pelo assassino! Katho Shan sabia perfeitamente que o "Príncipe é que veste hoje o homem de amanhã".

Correspondência

MANDAR uma carta chamando a gente de idiota; dizer pros amigos que nunca mais lerá a coluna da gente, e ficar comprando todo dia à espera da resposta que a gente dará: eu acho que é idiotice.

A irmã namorava um sujeito tão rico que tôda noite quando o namorado pedia para êle relaxar a vigilância êle reclamava logo:

— "Tá certo! Mas não vem me oferecendo lancha "Chris-Craft" não, que êsse presente já está muito manjado!"

Isto não é mentira

A COMPANHIA "Radioplane" anunciou em Van Nuys, Califórnia, que construirá um novo aparelho, sem piloto, em matéria plástica, capaz de atingir a velocidades que vão de 550 a 650 quilômetros. Esse aparelho, dirigido pelo rádio, pode voar tanto nas mais baixas como nas mais altas altitudes. Pode ser empregado como peça de treinamento, tanto para a aviação, quanto para os projéteis teledirigidos. Depois de haver sofrido algumas transformações, encontrará, igualmente, emprêgo no reconhecimento aéreo.

O *CRITICO de rádio norueguês Odd Bang-Hansen, teve que comer o chapéu para não ficar desmoralizado. O chapéu, confeitado com cerejas e abacaxi e servido com omelete preparado por conhecido chefe-de-cozinha de Oslo, foi comido num dos estúdios da Rádio Norueguêsa, cuja orquestra organizou para o "banquete do chapéu" um caprichoso programa musical.*

LAWRENCE Olivier ator de cinema e teatro inglês, recusou um contrato vantajoso para representar peças ligeiras.

O ator já se acostumou como personagem de Shakespeare. E agora não sabe ser gente miúda no palco.

Recentemente Bang-Hansen, ouvindo uma novela radiofônica, prometeu:

"— Comerei o meu chapéu se, ao fim dos noventa minutos, ainda houver alguém escutando essa insuportável porcaria".

Aconteceu que um sujeito estava ouvindo a novela.

Casamento de campeão

O CAMPEAO de peso médio do mundo, Robert Cohen, descendo as escadas do pretório da cidade de Montrouge, momentos depois de se casar com Zita Haman, uma noiva bonita e sorridente.

"Casualmente", os amigos de Cohen lá apareceram com luvas de box, formando a guarda de honra do casal. Nenhum dêles, porém, por precaução, deixou, com o casal, uma luva. Para não atrapalhar a lua de mel. (Foto U. P. — Exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).